

O POTI

ANO 55 - NÚMERO 521

EXEMPLAR DE ASSINANTE-VENDA PROIBIDA

Natal, domingo, 5 de junho de 2011

DIÁRIO de NATAL

www.diariodenatal.com.br

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

AS 7 PRAGAS DO TRÂNSITO EM NATAL

A simples ação de ir e vir de um lado a outro da cidade tem sido cada vez mais penosa para o natalense. O Poti levantou os sete principais problemas de mobilidade urbana da cidade, ouviu especialistas e conversou com cidadãos que lidam, diariamente, com essas dificuldades. O resultado é um apanhado do que mais atrapalha a vida de motoristas e pedestres

PÁGINAS B1, B2 e B4



UMA VISÃO CRÍTICA

NA ONDA DOS PROTESTOS

KALAZANS FALA SOBRE CRISE

OS PERCALÇOS DA TRANSPOSIÇÃO



Despido do cargo de reitor, Ivonildo Rego avalia a educação no estado, faz cobranças aos governantes e fala de seus planos.

PÁGINA B5

OS REDUTOS DO REGGAE

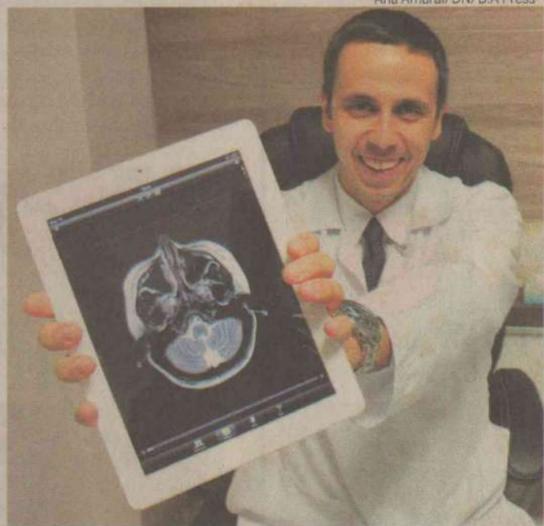
Com uma cena que evolui lentamente, Natal mantém espaço para fãs do ritmo

PÁGINA D1

COM O IMPULSO DE LEVAR MUITO POR MENOS

Sites de compras coletivas investem na sedução. Diante da proposta de comprar com os melhores descontos, consumidores se rendem aos preços dos novos sites, proporcionando números pujantes ao setor

PÁGINAS B7, B8 e B9



Ana Amaral/DN/D.A Press

ELES ADORAM APPLE

A mania de Ipads, Ipods e iPhones conquista cada vez mais natalenses, adeptos irredutíveis da maçã mordida.

PÁGINA X0

O GOL QUE ELE NÃO ESQUECE



Ex-jogador do América, Zé Ivaldo lembra as emoções vividas no time.

PÁGINA C6



Giovanna Hackradt/Divulgação/D.A Press

Só no Carão

De volta à década de 1990

Manuella Vila entra no túnel do tempo e faz uma releitura da atriz Tori Spelling, a personagem Donna, de Barrados no Baile.

PÁGINA C2

A ARTE DA LUTA

O Muay Thai, arte marcial tailandesa, vem reunindo quem quer preparo físico e diversão.

PÁGINA C5



Ana Amaral/DN/D.A Press

ISSN 1415-4560



9 772177 428048

REDAÇÃO 4009.0150 ATENDIMENTO AO ASSINANTE 4009.0220 CLASSIFICADOS 4009.0200 COMERCIAL 4009.0173

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



observatório **dn**

JULISKA AZEVEDO // juliskaazevedo.rn@dabr.com.br

A costura pela reeleição

Quem acha que o assunto da volta da reeleição para presidente da Assembleia Legislativa esfriou após reações contrárias, está enganado. Com discrição, o grupo interessado na permanência de Ricardo Motta (PMN) à frente do legislativo continua agindo nos bastidores em busca de um entendimento. Inclusive, com uma conversa agendada para este final de semana para tentar um acordo com o PMDB, principal obstáculo no projeto de ressurgimento da reeleição. Nos últimos dias, chegaram a circular informações de que a insatisfação do ministro Garibaldi Filho (PMDB) com a movimentação seria tanta que ele já teria confidenciado que, se confirmada a reeleição, romperá com o DEM. De qualquer maneira, Garibaldi poderá encontrar em um possível rompimento com os Democratas uma saída providencial para uma iminente saída justa. Na condição de integrante do primeiro escalão do governo Dilma, Garibaldi poderá sofrer pressão nas eleições de 2012 caso permaneça aliado do atual governo e suba no mesmo palanque que Rosalba e José Agripino para defender a vitória de candidatas do DEM. O rompimento agora, ainda que por um motivo que pouco tenha a ver com a aliança política, poderia deixar a situação do ministro mais confortável para 2012, pelo menos no que se refere ao trâmite junto ao Palácio do Planalto. De qualquer forma, a esperança do PMN é de um entendimento com o PMDB que agrade a Walter Alves, o pré-candidato à sucessão de Ricardo, e o tire do caminho para a consolidação do projeto. E, como tem se provado no RN, por mais contraditórios que sejam os interesses, em política nada é impossível.

>> Outra linha de pensamento defende que o ministro Garibaldi Filho (PMDB) não ganharia em romper com o governo agora, independente de reeleição na Assembleia. Atualmente, estão sob a linha de comando dele e de Walter Alves as secretarias de Ação Social, Turismo, Potigás, Fundac e Meios. No caso de rompimento, seria muito poder a perder. Cenas dos próximos capítulos.

>> O kit contra a homofobia preparado pelo MEC e suspenso pela presidente Dilma Rousseff, que não gostou do conteúdo, deverá voltar turbinado com outras temáticas. A ideia é incluir outros alvos de intolerância, como o preconceito religioso e o racismo.

>> A Femurn vai integrar o Fórum das Federações e Associações de Municípios do Norte e Nordeste. A entidade será instalada no próximo dia 08 de julho, em reunião marcada no Recife. A intenção é unir esforços para conquistar o apoio das bancadas no Congresso para as questões de interesse da região.

Mantendo... // A semana passou e permaneceu a dúvida: se o presidente da Infraero, Antonio Gustavo Matos do Vale, confirmou a ampliação do Aeroporto Augusto Severo para a Copa de 2014 e reconheceu que o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante não ficará pronto em três anos, porque tanto a Infraero quanto a ANAC insistem em não assumir a informação?

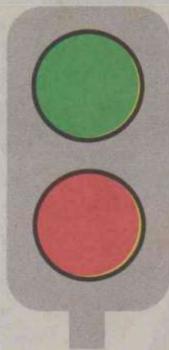
... as aparências // Único parlamentar potiguar presente da audiência pública da Comissão de Turismo, o deputado Fábio Faria afirmou que "ficou claro" que o aeroporto oficial de Natal para a Copa de 2014 será o Augusto Severo. Mas logo que ele revelou a informação, a Infraero fez questão de desfazê-la.

Sinal verde

Para os organizadores do Circuito Cultural Ribeira, que promovem a terceira edição do evento hoje, com uma série de atividades gratuitas.

Sinal vermelho

Revoltante a constatação do delegado que investiga o caso de que o agente de trânsito assassinado na Avenida Abel Cabral foi morto, provavelmente, "por ser honesto demais".



“ Aachamos muito injusto precisar ter greve. Com greve a gente não tem aula e sem aula a gente não aprende nada. ”

De um grupo de alunos da Escola Estadual Hegésippo Reis, entre 8 e 11 anos, em carta entregue à governadora Rosalba Ciarlini (DEM).

Observando os números:

De R\$ 26,7 mil é o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal, que estão pleiteando a aprovação de um aumento junto à Câmara dos Deputados;

O reajuste pedido pelos ministros do STF é de quase 15%, e deve ser votado em regime de urgência;

Segundo o Transparência Brasil, 3 dos 10 ministros do STF acumulam 50% dos processos que se arrastam;

O MEC suspendeu 11 mil vagas em cursos de Direito mal avaliados em todo o Brasil, em medida publicada no Diário Oficial da União;

Em Natal, a UNP perdeu 250 das 1260 que oferecia em seu curso de Direito, e tem 30 dias para recorrer.

veja mais no Poti de hoje

MUNDO A 10

ONU teme impactos de Belo Monte

O Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas manifestou preocupação com a decisão do governo brasileiro de dar a licença ambiental para a construção da hidrelétrica de Belo Monte.

DRIBLE CURTO C6

Despedida em dia de clássico

Petkovic dá adeus ao Flamengo no clássico contra o Corinthians, neste domingo, às 16h, no Engenhão, Rio de Janeiro.



Lideranças indígenas da Amazônia são contra a hidrelétrica no Pará

MUITO C1

Meio ambiente para crianças

Escrito pela Promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente do Estado, Gilka da Mata, e pela procuradora do município de Natal, Marise Costa, o livro infantil *A casa do telhado branco: uma*

história sobre consciência ambiental tem lançamento neste domingo, 5, na Livraria Siciliano do Midway Mall, como parte das comemorações em torno do Dia Mundial do Meio Ambiente.

OPINIÃO A9

A "saúde" de Natal

O jornalista Ciro Pedroza, em seu artigo dominical, faz uma analogia da cidade de São Paulo sob a ótica de seus males e "doenças" e a compara com a capital potiguar, que tem seguido a mesma tendência.

EDITORIAL A8

Ação contra a miséria

O Brasil sem Miséria, lançado pelo governo federal, foca o atendimento de 16 milhões de pessoas em situação de pobreza.

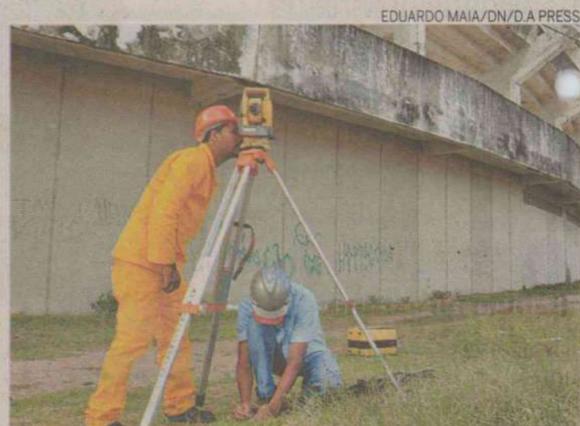
destaques da semana no DN

SEGUNDA 30-05

Processo de demolições à vista

Técnicos da empresa OAS - construtora responsável pela construção do Estádio das Dunas - iniciaram a parte prática de preparação para as obras de construção da arena. A equipe está fazendo um levantamento topográfico da região do Machadão/Machadinho para identificar os pontos onde existem tubulações de água, esgoto, telefonia e energia elétrica.

A ação é o primeiro passo para a demolição do complexo, prevista somente para o mês de agosto deste ano. A expectativa é de que o levantamento seja finalizado na primeira quinzena de junho para que o canteiro de obras seja instalado no dia 15 de junho. O governo do estado ainda aguarda o financiamento do BNDES que deve sair em meados de agosto.



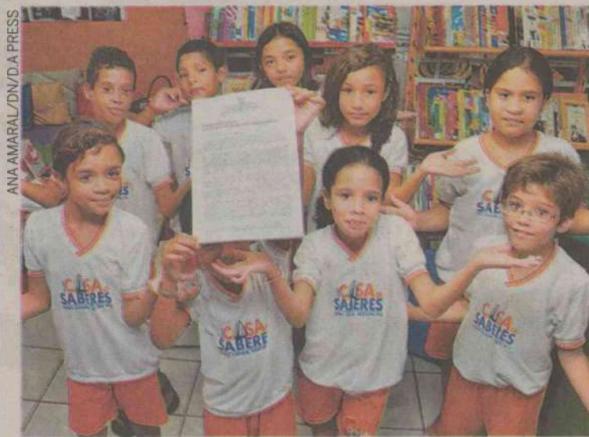
EDUARDO MAIA/DN/D.A.PRESS

TERÇA 31-05

Crianças enviam carta a Rosalba

Sensibilizados com milhares de crianças que estão sem aula desde o início de maio devido à greve dos professores do estado, os alunos da Escola Estadual Hegésippo Reis, em Nova Descoberta, escreveram uma carta à governadora Rosalba Ciarlini pedindo soluções para o fim da greve. As crianças escreveram na carta que apesar de terem aula normalmente os pro-

fessores da escola não recebem salários desde o início do ano. A ideia da carta surgiu nas assembleias realizadas na instituição semanalmente onde os alunos têm a oportunidade de discutir os problemas da escola. A partir daí os alunos desenvolveram textos individuais sobre o assunto que depois foram reunidos em apenas um documento.



ANA AMARAL/DN/D.A.PRESS

QUARTA 01-06

Anderson Miguel é morto

O empresário e advogado Anderson Miguel, proprietário da A&G Locação de Mão de Obra, foi assassinado com três tiros. Ele era um dos réus na Operação Higia - suposto esquema de desvio de verba pública e fraude em licitações nos contratos de higienização hospitalar e locação de mão-de-obra, na gestão da ex-governadora Wilma de Faria. O crime aconteceu por volta das 17h, no escritório do advogado

localizado na Avenida Miguel Castro. Anderson era apontado como pivô do suposto esquema de corrupção e, em novembro do ano passado, fez revelações "bombásticas" durante seu depoimento à Justiça Federal, envolvendo, entre outras pessoas, a ex-governadora e seu filho, Lauro Maia. Testemunhas viram dois homens descerem de um Siena branco e entrarem no escritório da vítima. Após efetuarem os disparos, eles fugiram do local. Horas depois do crime um homem apresentando características semelhantes a um dos suspeitos foi detido pela polícia, mas liberado em seguida por não ter sido reconhecido pelas testemunhas.

QUINTA 02-06

Planos podem sofrer aumento

A Associação Proteste adverte os consumidores que têm reajuste anual dos planos de saúde em maio e junho para ficarem atentos ao boleto de pagamento. A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ainda não autorizou o aumento das mensalidades, o que vai gerar a cobrança retroativa em julho. O mesmo problema aconteceu no ano pas-

sado, quando o percentual de 6,73% entrou em vigor a partir de 11 de junho. Os usuários dos planos individuais pagaram em julho e agosto porque o percentual ficou acumulado. A ANS informou que aguarda a autorização do Ministério da Fazenda para anunciar o índice de reajuste. O aumento dos planos de saúde vai afetar 7,8 milhões de usuários de planos individuais e familiares contratados a partir de janeiro de 1999. Este ano é possível que esteja embutido no percentual de aumento a atualização dos 70 novos procedimentos médicos incluídos no rol em 2010.

SEXTA 03-06

Corpo de advogado é sepultado

O sepultamento do corpo do advogado Anderson Miguel foi marcado por comoção de familiares e amigos no cemitério Morada da Paz, em Parnamirim. O corpo de Anderson chegou ao local por volta das 7h20 e levado diretamente ao jazigo onde foi enterrado. Ao lado dos filhos, Jane Alves, ex-mulher do advogado, foi a primeira a se colocar diante do caixão para se despedir do ex-marido. Após a despedida, Jane Alves

deixou o local, antes do sepultamento. Com a saída de Jane, a atual mulher de Anderson, Ana Dantas, passou a se despedir do marido, inclusive, beijando-o na boca. Ana ainda colocou em cima do caixão uma bandeira do ABC futebol clube, pelo qual o casal torcia. Ana afirma que não faz ideia do motivo pelo qual o marido tenha sido executado, pois o marido não comentava sobre ameaças ou sobre a Operação Higia



ANA AMARAL/DN/D.A.PRESS



ponteio

ALUÍSIO LACERDA // alulsiolacerda@gmail.com

Sem atravessadores

Sem retoques ou qualquer motivação para agradar governantes de plantão, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) é uma das raras instituições a revelar a real fotografia deste Brasil brasileiro. No mais recente documento produzido por seu corpo técnico - "Estado, Planejamento e Políticas Públicas" - há uma informação que governadores e prefeitos não vão gostar: na última década a centralização tributária diminuiu seus efeitos na repartição do bolo arrecadado. Ou seja, cresceu a participação de estados e municípios na carga tributária. Como assim? Questão de metodologia na apresentação dos números? Pode ser, mas há uma pronta resposta à meia verdade do discurso contra a repartição das receitas. Há um certo equilíbrio na descentralização de tarefas. É medonha a estratégia da União ao promover a distribuição da renda via gasto social. Quem quiser chamá-la de eleitoreira, fique à vontade. O governo Lula juntou no mesmo bisco todos os programas sociais de FHC. Agora a presidente Dilma amplia esses gastos sociais (R\$ 4 bilhões/ano), puxados pelo programa Bolsa Família, que já consome R\$ 16 bilhões/ano. E onde está o pulo do gato? Claro, dinheiro direto na conta do povão, sem intermediários e sem constrangimentos orçamentários. Quem quiser investimento público que apresente projetos. O RN, a propósito, já devolveu muitos recursos pela ausência de bons projetos.

Guerra fiscal

Para melhor entender a decisão do STF sobre guerra fiscal. Os estados podem conceder qualquer tipo de vantagem envolvendo incentivos e benefícios fiscais via ICMS, mas desde que mediante convênio prévio submetido ao crivo do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Rápido no gatilho

Foi alterado o Regulamento do ICMS. O decreto nº 22.260/2011 da governadora Rosalba Ciarlini foi publicado esta semana no Diário Oficial e inclui desde doações de mercadorias destinadas a vítimas de calamidades climáticas até pá de motor (ou turbina eólica) e partes e peças utilizadas exclusiva ou principalmente em aerogeradores. O Fisco é ágil.



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Ensino do Direito

O Ministério da Educação suspendeu onze mil vagas de 136 cursos de Direito com resultados insatisfatórios em avaliações. A maioria desses cursos está no eixo Sul/Sudeste, principalmente no interior do Rio e São Paulo. No Nordeste 17 cursos foram alcançados pela avaliação, 14 deles em Pernambuco, Bahia, Alagoas e Piauí. No Rio Grande do Norte a UnP, que oferece 1.260 vagas anuais, só poderá funcionar em 2011 com 1.010 vagas, 250 a menos. Registre-se que a avaliação do Ministério da Educação não guarda nem de longe o nível aplicado pela Ordem dos Advogados do Brasil. Neste mesma semana o Supremo Tribunal Federal manteve decisão do presidente da Corte, ministro Cezar Peluso, que cassou liminar dada a dois bacharéis de Direito do Ceará. Mantido, portanto, o Exame de Ordem, indispensável para a inscrição na OAB e para o exercício da advocacia.

Apodi-Mossoró

Elias Fernandes, diretor do Dnocs, Robinson Faria, secretário de Recursos Hídricos, Walter Gasi, presidente da Caern e outras autoridades da região são os convidados do deputado Fernando Mineiro (PT) para a audiência pública dessa segunda-feira, às 10h, em Mossoró. Em discussão o diagnóstico detalhado da situação do Rio Apodi-Mossoró, que há anos agoniza e precisa ser revitalizado.



DAIANE NUNES/DN/D.A PRESS

Programa de governo

Do deputado federal Henrique Eduardo Alves, no programa do PMDB, quinta-feira, na TV: "A bancada peemedebista está empenhada em apoiar o programa de inclusão digital, universalizar o turno de 6 horas nas escolas públicas, consolidar o programa de combate ao crack e apoio ao dependente e fazer do pré-sal uma fonte de riqueza para garantir um Brasil ainda maior". Um programa de governo em apenas 45 palavras. Reconhecida a caligrafia.

A ordem é protestar

ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

Movimentos organizados pelas redes sociais ganham as ruas de Natal, sem líderes e com pauta eclética

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.rm@dabr.com.br

Tudo começou com os altos índices de rejeição popular à gestão da prefeita Mícarla de Sousa (PV). As queixas à atuação da prefeita provocaram um movimento que saiu da Internet, cresceu e ganhou as ruas incorporando uma pauta variada de objetivos, entre eles o "Fora Mícarla". Os participantes vêm de diversos segmentos, mas a maioria é composta por estudantes universitários. Muitas são as bandeiras. Poucas as esperanças de sucesso. Para a maioria, a ordem é protestar. Assim como vem ocorrendo em diversos países do mundo e em outras cidades brasileiras, o povo ganhou as ruas para exigir mudanças. Apesar de o movimento pedir o impeachment da prefeita, e em alguns casos, da governadora Rosalba Ciarlini (DEM), as causas dos protestos e as influências políticas de quem participa são as mais diversas.

"O Egito é aqui", dizia uma das faixas expostas durante o movimento "Fora Mícarla", realizado na última quarta-feira, na BR-101. Inspirados na onda de protestos que varreu do poder o tunisiano Zine El Abidine Ben Ali, em 14 de janeiro, e o egípcio Hosni Mubarak, em 11 de fevereiro, moradores insatisfeitos fizeram a comparação exagerada. As realidades são diferentes. Os países do mundo árabe viviam em regimes ditatoriais. No Brasil, impera a democracia. Mas a difusão de informações, cada vez maior nesse processo de globalização, tem provocado uma junção de influências.

Surgido das redes sociais, por



Estratégia dos manifestantes inclui bloquear o trânsito nas principais vias da capital

meio da hashtag #ForaMícarla, o movimento não tem organizador oficial. Simplesmente, vários natalenses insatisfeitos com a administração da prefeita Mícarla de Sousa começaram a se manifestar pelo microblog Twitter e deci-

Partidos de esquerda marcam presença nos atos

diram transformar, em conjunto, a manifestação online em atos públicos. Apesar de oficialmente não existir participação de nenhum grupo político, bandeiras de partidos de esquerda são comuns nos protestos. Os mais atuantes são os militantes do PSTU e a juventude do PCdoB, mas mais discretamente há influência de outras legendas que fazem oposição na capital.

O primeiro ato do "Fora Mícarla", realizado no cruzamento das

Avenidas Salgado Filho e Bernardo Vieira, reuniu cerca de 500 pessoas, segundo estimativa da Polícia Militar. O segundo, que se deu na última quarta-feira, levou aproximadamente 1.500 pessoas em uma caminhada do estádio

Machadão ao Praia Shopping. Nos dois casos, o trânsito ficou completamente comprometido. Entre os motoristas, impedi-

dos de seguir seus caminhos pelos manifestantes, alguns sinalizavam apoio ao movimento enquanto outros criticavam a forma de realizá-lo.

As manifestações contra Mícarla têm como referência dois movimentos brasileiros que tiveram resultados práticos: o "Diretas já" e o "Fora Collor". Os atos con-

tra a prefeita lembraram esses momentos da história do país. Estudantes de "cara pintada", faixas de protestos, alto-falantes nas mãos de participantes, instrumentos de batuque, gritos de guerra e até bebidas alcoólicas.

Os protestos contra a prefeita também se tornaram um lugar para vários outros tipos de manifestações. Algumas faixas que não citavam Mícarla de Sousa foram levadas para os atos. Um crítico do governo Rosalba Ciarlini (DEM). Outras, o preço das passagens de ônibus. O que prevaleceu nos dois primeiros atos #ForaMícarla foi o ato de protestar. "Essa administração é um desastre. Está um caos na Saúde, na Educação, na infraestrutura... E o governo do estado vai no mesmo caminho. Então, estou aqui protestando contra Mícarla e contra Rosalba", declarou o estudante Ronaldo Silva, 26 anos.

Nova rodada prevista para a terça-feira

As manifestações contra Mícarla e Rosalba prometem continuar. O próximo ato está marcado para a próxima terça-feira, a partir das 9h, com concentração na Praça Cívica, de onde os participantes se encaminharão à Câmara Municipal de Natal (CMN). A intenção é pressionar os vereadores para a aderirem à causa do grupo. Os par-

ticipantes da manifestação colocam a prefeita como principal "organizadora" do manifesto.

Um dos grupos de frente do movimento é a União da Juventude Socialista (UJS), a juventude do PCdoB, que protesta tanto contra Mícarla quanto contra Rosalba. O estudante de jornalismo Ângelo Giroto atribuiu à ineficiência

administrativa da gestora verde o sucesso das manifestações. "Mícarla de Sousa é a liderança política que tem conseguido levar mais gente para as ruas nessa cidade", declarou.

Cada um com seus ideais, o movimento "Fora Mícarla" reúne manifestantes de todas as tendências políticas. Alguns almejam o des-

gaste da prefeita, muitas vezes por objetivos políticos próprios. Outros, o fortalecimento dos movimentos sociais. Há ainda aqueles que estão protestando simplesmente por estar. "Tenho a esperança de, com esse movimento, lutarmos cada vez mais contra as oligarquias e o autoritarismo. Vale a pena protestar", definiu um dos membros.

Sem fato concreto para cassação

Os protestos pedindo o afastamento da prefeita Mícarla de Sousa (PV) trouxeram à tona a discussão sobre uma possibilidade de impeachment da gestora. Na Câmara Municipal de Natal (CMN), os vereadores explicaram em que condições a prefeita poderia ser tirada do cargo pela população. No entanto, até os vereadores da oposição disseram que ainda não há um fato concreto que justifique a cassação da prefeita, embora defendam que há indícios de irregularidades na gestão que possam culminar futuramente com o impedimento. Os parlamentares da bancada da prefeita minimizaram o ato popular e descartaram o impeachment.

Primeiro a se pronunciar sobre a manifestação "Fora Mícarla", o vereador oposicionista George Câmara (PCdoB) elogiou a iniciativa popular, mas destacou que falta um fato concreto para o pedido de impeachment. "A prefeita Mícarla de Sousa está demonstrando que não tem capacidade para administrar. Mas, o impeachment não pode sair da minha vontade ou de um

grupo. É preciso que haja comprovação de improbidade administrativa por parte da prefeitura", frisou.

O vereador Luís Carlos (PMDB) elogiou a manifestação, mas também foi cauteloso quando abordou a possibilidade de cassação da prefeita. "Todo movimento é legítimo em um regime democrático. No entanto, precisamos provar algum ato de improbidade para pedir o afastamento", explicou.

Já o presidente da Casa, vereador Edivan Martins, minimizou o pedido de cassação feito pelos manifestantes. "Não há nenhum motivo para impeachment. Se cada protesto tirasse um governante, ninguém governaria nesse país", declarou. Para o líder da oposição na Casa, vereador Raniere Barbosa (PRB), a cassação da prefeita poderá ser pedida se comprovadas as irregularidades denunciadas pela presidente do Sindicato dos Servidores de Natal (Sinse-nat), Soraya Godeiro, durante audiência pública na Câmara.

Segundo o parlamentar, existem indícios de que a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de



Prefeita Mícarla de Sousa (PV) é um dos principais alvos

Saúde (SMS), cometeu improbidade administrativa, ao dispensar licitações e superfaturar medicamentos. "É preciso aguardar uma investigação do Ministério Público (MP). Tenho que ter prudência. Há indícios de irregularidades. Cabe agora ao MP apurar", enfatizou.

A vereadora Sargento Regina (PDT), que participou da primeira manifestação contra Mícarla, argumenta que também há indícios de improbidade administrativa nos

contratos da prefeitura para locação de imóveis. Ela explicou que o impeachment da prefeita pode ser pedido, somente com base em algum ato de irregularidade, de duas formas: por meio de uma Ação Cível Pública (ACP) do Ministério Público ou de um Projeto de Iniciativa Popular (PIP) assinado por pelo menos 3% do eleitorado da capital. Como não há nada concreto, dificilmente a questão será levada à prática.

Telhado de vidro no Senado

Seis parlamentares, entre eles o relator do Código Florestal na CCJ, são suspeitos ou investigados por crime ambiental

VINICIUS SASSINE

Licenças ambientais concedidas pelo governo de Blairo Maggi (PR) levaram ao descontrole das queimadas em Mato Grosso, no fim de 2007. O fogo consumiu parques e reservas da Amazônia e do Cerrado. Levou diversas cidades a declarar estado de calamidade pública, cancelou aulas, superlotou hospitais públicos. Em Joinville (SC), o então prefeito Luiz Henrique da Silveira (PMDB) autorizou a retirada da vegetação de um mangue para a instalação de um loteamento privado, com 319 lotes. A rua Guanabara foi prolongada e asfaltada à revelia de ordem judicial. Já o senador João Ribeiro (PR-TO) ergueu edificações à margem do lago da usina de Lajeado, a 55 km de Palmas. As obras foram feitas numa Área de Preservação Permanente, levaram a desmatamentos ilegais e deram início a erosões à beira do lago.

Foro privilegiado vem impedindo as punições

As três ocorrências de crimes ambientais estão documentadas em investigações da Polícia Federal e do Ministério Público Federal. Citados como responsáveis pelos crimes, os senadores Blairo Maggi, Luiz Henrique e João Ribeiro têm foro privilegiado e passaram a ser investigados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) - Luiz Henrique, inclusive, já é réu na ação penal. Os parlamentares vão apreciar o texto do Código Florestal Brasileiro, que chegou semana passada ao Senado. Aprovado na

Câmara com permissão de atividades agrárias em APPs, anistia a desmatadores e dispensa de reserva em pequenas propriedades, o código será acompanhado de perto por Blairo e Luiz Henrique. O primeiro prepara emendas. O segundo será o relator nas comissões de Agricultura e de Constituição e Justiça.

Outros três senadores são suspeitos de infrações ambientais. Ivo Cassol (PP-RO) teve quatro áreas de suas fazendas embargadas pelo Ibama em razão de desmatamento de APP e reserva legal na Amazônia. O senador prepara emenda ao Código para garantir a transferência aos estados da possibilidade de regularização de APPs. Três áreas do senador Jayme Campos (DEM-MT) foram embargadas em Mato Grosso pelo mesmo motivo. E a senadora Kátia Abreu (ex-DEM-TO), presidente da Confederação Nacional da Agricultura, foi autuada pelo Ibama por desmatamentos ilegais. O filho dela, deputado Irajá Abreu (ex-DEM-TO), chegou a ter duas áreas embargadas.

No caso dos senadores que passaram a ser investigados no STF, o foro privilegiado impediu, até agora, punições. O crime ambiental citado na denúncia contra Luiz Henrique prescreveu neste mês, conforme decisão do ministro Dias Toffoli. A acusação de desobediência a uma ordem judicial, ao autorizar o loteamento sobre um mangue, permanece. Para o advogado do senador, Carlos Aduato Vieira, Luiz Henrique já não responde a acusação de crime ambiental. "Ele não tinha conhecimento da ilicitude desse ato." Quando governador de Santa Catarina, Luiz Henrique sancionou o Código Ambiental do estado, questionado no STF.

IANO ANDRADE/CB/D A PRESS



Licenças dadas por Maggi teriam aumentado queimadas no MT

Políticos se dizem inocentes

As queimadas em Mato Grosso em 2007 levaram o juiz federal Julier da Silva a exigir abertura de inquérito pela PF. Perícias, imagens de satélite e licenças concedidas embasaram a responsabilização de servidores e do então governador, Blairo Maggi. A eleição de Blairo para o Senado levou o caso ao STF. "O estado não teve responsabilidade. Colocamos aviões e brigadistas no combate ao fogo", diz o senador. Durante a gestão de Blairo, dois secretários de Meio Ambiente foram presos pela PF por extração ilegal.

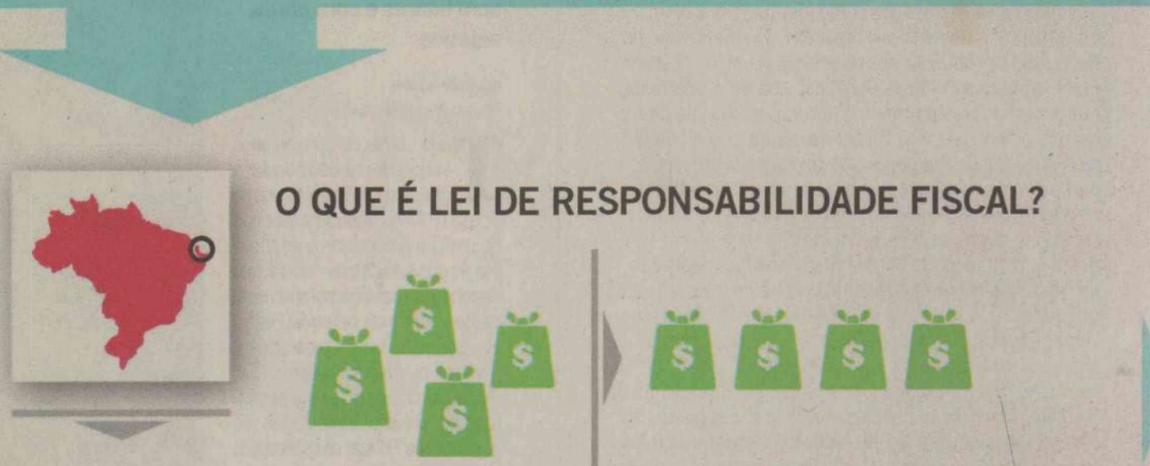
O inquérito contra João Ribeiro cobra explicações do governo de Tocantins e da prefeitura de Lajeado - onde fica a chácara - sobre au-

torizações para obras irregulares. Ribeiro é investigado também por trabalho escravo numa fazenda. Segundo sua assessoria, a irregularidade no lago se resume a uma fossa. Sobre o trabalho escravo, o senador recorre da multa.

Numa das regiões onde mais cresce o desmatamento da Amazônia, Alta Floresta (MT), três áreas rurais do senador Jayme Campos (DEM-MT) foram embargadas pelo Ibama. Jayme diz que foi "perseguição política". Já o senador Ivo Cassol (PP-RO) sustenta que os crimes foram em áreas vizinhas. Nas propriedades da senadora Kátia Abreu (ex-DEM-TO), não há exploração de área de reserva legal, segundo ela.

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A REAL SITUAÇÃO FINANCEIRA DO RN

O RIO GRANDE DO NORTE hoje passa por um momento de dificuldade. E essa situação não é exclusiva do nosso estado a chegar a esse ponto. E, acima de tudo, o que o Governo está fazendo para resolver esse problema?

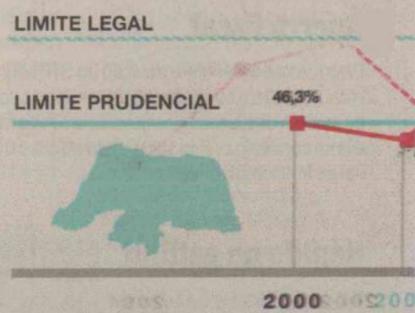


É UMA LEI FEDERAL criada para controlar os gastos dos municípios, dos estados e da União. É uma importante ferramenta para o governo planejar o que deverá ser executado, pois permite assegurar os recursos para o pagamento das despesas, sem deixar dívidas. O contrário é crime.

O RN JÁ PASSOU DO LIMITE DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL?

Infelizmente, sim. E essa situação não vem de agora.

Desde 2005, o RN está entre o Limite Prudencial e o Limite Legal. Ou seja, trocando em miúdos: desde 2005, o nosso estado está gastando com pessoal mais do que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.



E POR QUE HOJE O RIO GRANDE DO NORTE CHEGOU A ESSE PONTO?

Já era de se esperar. Imagina você se mudar para uma casa e, assim que chegar, já encontrar um monte de **CONTAS PARA PAGAR**. Guardando as proporções, foi isso o que aconteceu com o RN. O atual Governo herdou da administração passada um estado com dívidas por todos os lados, que chegavam a **R\$ 812 milhões**. Resumindo:

- + muito o que pagar
- pouco para investir

E O QUE O GOVERNO ESTÁ FAZENDO DIANTE DE TANTAS DIFICULDADES?



Foi preciso trocar o pneu com o carro andando. Desde o dia 1 de janeiro de 2011, o Governo teve que cuidar dos problemas do passado sem perder de vista os projetos do futuro, como a Copa do Mundo e a energia eólica. Foi preciso o Governo cortar na própria carne. **EXEMPLOS: CORTE DE 30% NOS GASTOS COM CARGOS COMISSIONADOS; CORTE DE GRATIFICAÇÕES; CORTES DE ALUGUÉIS DE CARROS PARA A ADMINISTRAÇÃO; E O ESFORÇO PARA AUMENTAR A ARRECADAÇÃO COM A REVISÃO DOS REGIMES ESPECIAIS PARA GRANDES CONTRIBUÍNTES.** Tudo para melhorar a situação financeira do RN.

DAQUI PRA FRENTE, A SITUAÇÃO VAI MELHORAR?

SEM DÚVIDA, VAI MELHORAR. O atual Governo está no rumo certo. **COM O CORTE DE GASTOS, A MORALIDADE COM O DINHEIRO PÚBLICO E O AUMENTO DA ARRECADAÇÃO,** é possível que o próximo balanço quadrimestral já apresente o RN fora, ou muito próximo de sair, do Limite Prudencial. Com esse resultado, o Governo vai conseguir - em apenas oito meses - alcançar algo que não acontece no estado há seis anos. E, assim, voltar a se reestruturar para investir cada vez mais forte em novas oportunidades para melhorar a vida das pessoas e desenvolver o RN.

PRECISA SABER SOBRE FINANCEIRA DO RN.

é novidade para ninguém. Agora, talvez o que você não conheça são os verdadeiros motivos que levaram a esses problemas e conduzir o RN para um caminho mais justo e próspero para todos os norte-rio-grandenses.

COMO FUNCIONAM OS LIMITES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL?



A Lei determina limites de gastos para o governante controlar as finanças do município, do estado ou da União. É aquela velha máxima: você precisa saber quanto vai arrecadar, para saber quanto pode gastar. No caso dos estados, a Lei determina que o limite máximo para pagamentos de pessoal é de **49% DA RECEITA LÍQUIDA**. Ultrapassando o limite, o estado passa a descumprir a Lei e, como consequência, fica impedido de promover qualquer reajuste ou adoção de Plano de Carreiras. Para garantir o cumprimento desse limite, a Lei estabelece um Limite Prudencial que, uma vez ultrapassado, obriga o governo a adotar medidas.



É O PROBLEMA DAS GREVES? VEIO DE ONDE?



No calor da campanha eleitoral de 2010, a administração passada aprovou um **REAJUSTE SALARIAL PARA 14 CATEGORIAS DO FUNCIONALISMO**. Na época, não se buscou fazer um estudo aprofundado para saber se era possível ou não o governo assumir o compromisso com os servidores. Resultado: a dívida que era grande passou a ser ainda maior. E a situação que já não era fácil ficou ainda mais difícil.

É O QUE O GOVERNO ESTÁ FAZENDO PARA ACABAR COM AS GREVES?



O Governo não está medindo esforços para sentar à mesa, **ABRIR DIÁLOGO** e analisar cada situação de forma justa, transparente e séria com as categorias em paralisação. Prova disso é que, nos últimos dias, várias categorias já desistiram da greve. E a negociação com o Governo está sendo mantida. Os esforços vão continuar. O que o Governo espera agora é a cooperação e a compreensão para que as outras classes em greve voltem ao trabalho, e se mantenham na mesma negociação em busca do entendimento.



Missões oficiais ou turísticas?

Deputados apresentam justificativas estranhas para viagens custeadas com dinheiro do contribuinte

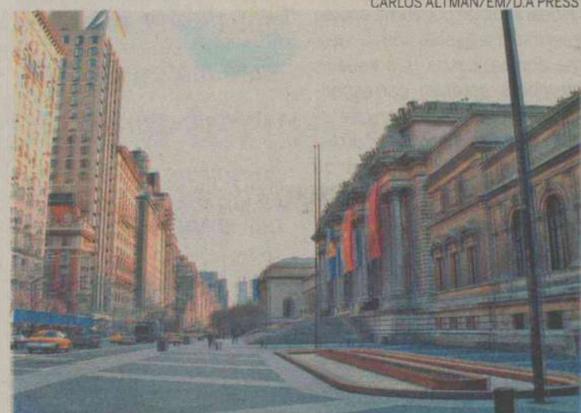
A custa do dinheiro público, os deputados estão fazendo as mais diferentes e incompreensíveis viagens em "missão oficial", termo técnico para dizer que alguém viaja em nome do interesse do país. Os principais destinos são, coincidentemente, os mesmos de qualquer turista: França, Espanha, Estados Unidos, Itália e China. Nos relatórios para justificar a utilidade pública das visitas há de tudo. Desde o argumento de que passear no trem de alta velocidade coreano é fundamental para formar ideia sobre a proposta do governo para construir algo semelhante no Brasil, até a importância para a cultura nacional de visitas a museus franceses e norte-americanos. Essas viagens - sob o pretexto do interesse público - custam caro. Somente em diárias, a Câmara pagou mais de US\$ 300 mil nos últimos dois anos, o equivalente a meio milhão de reais. Some-se a isso mais de 400 passagens aéreas internacionais, algumas em classe executiva, cujo preço costuma ser o dobro da econômica.

A preferência dos deputados por desempenhar missões no exterior foi três vezes maior do que os pedidos feitos para a atuação em atividades oficiais nos municípios brasileiros, onde deveriam efetivamente prestar serviços. As ações das comissões da Casa e as audiências e visitas in loco pelo país renderam, desde 2009, 72 viagens

pelos estados. Enquanto isso, o número de permissões para que os deputados deixassem o país em nome do parlamento foi de 207, considerando apenas os parlamentares da legislatura passada que continuaram na Câmara. Segundo técnicos da Casa, se o critério de busca for ampliado e incluir os que não renovaram mandatos, as autorizações passam de 400.

Este ano, o número de viagens disparou. Já foram 39 internacionais, contra 19 nacionais. Algumas delas foram, inclusive, realizadas durante o recesso parlamentar. O deputado João Carlos Bacelar (PR-BA), por exemplo, esteve na Espanha em janeiro para visitar a Feira Internacional do Turismo. Ganhou diárias de US\$ 350 e passagens pagas pelo erário. Os cofres públicos bancaram também as passagens e cinco diárias para que o deputado Jorge Silva (PDT-ES) fosse à China participar do Festival da Peônia, flor símbolo da cidade de Luoyang.

Na lista de viagens realizadas pelos parlamentares cujo objetivo é difícil perceber está a ida do deputado Angelo Vanhoni (PT-PR) aos EUA para visitar 20 museus, incluindo os famosos Museu de Arte Moderna e Metropolitan Museum, em Nova York. Este ano, o deputado Lelo Coimbra (PMDB-ES) foi para Nova York no início do mês para participar da feira internacional de cafés especiais e Cleber Verde (PRB-MA) passou oito dias em Paris para participar de evento sobre saúde animal. Em diversidade de destinos, ninguém bate o deputado Átila Lins (PMDB-AM). Nos últimos dois anos, ele visitou Etiópia, Suíça, Tailândia, Estados Unidos, Panamá e Turquia.



O Metropolitan foi um dos 20 museus visitados pelo deputado Angelo Vanhoni (PT-PR) em Nova Iorque

"Acordos de cooperação"

Por meio da assessoria, o deputado Jorge Silva, que foi à China durante o festival em homenagem às flores, afirma que a viagem serviu para fechar acordos de cooperação entre o prefeito de Luoyang e o município de São Mateus (ES). Até o fim do ano, o prefeito chinês deve vir ao Brasil assinar um termo que estabelece um laço de irmandade entre as cidades.

A assessoria de Lelo Coimbra informou que a importância da sua participação no evento sobre cafés especiais se deve ao cultivo do grão no Espírito Santo, um dos maiores produtores do país. Por meio da assessoria, João Carlos Bacelar afirmou que representou a Bahia e os estados nordestinos na visita a Madri para a Feira Internacional do Turismo. Os outros parlamentares citados não retornaram os contatos da reportagem.

Os integrantes do parlamento do Mercosul são os autores de relatórios que detalham reuniões e eventos de interesse do

Brasil. Por conta desses encontros, Dr. Rosinha (PT-PR), que presidiu o Parlasul e depois ficou como um dos integrantes da Mesa Diretora, é o deputado que acumula mais viagens. Foram 12 desde 2009, a maioria para o Uruguai. "Viajei muito por conta das reuniões do parlamento. Não há como faltar, mas cada viagem é um pedido feito à Presidência", diz.

“ Viajei muito por conta das reuniões do parlamento. Não há como faltar, mas cada viagem é um pedido feito à Presidência **”**

Dr. Rosinha - Deputado federal (PT-PR)

entrevista **Kalazans Bezerra****"Desgaste de Mícarla se deve à falta de recursos"**

FÁBIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



Homem forte da gestão da prefeita de Natal, Mícarla de Sousa (PV), o secretário-chefe do Gabinete Civil, Kalazans Bezerra, atribuiu, em entrevista a O Poti/Diário de Natal, os altos índices de rejeição da administração verde à falta de recursos próprios. Segundo ele, a crise de popularidade que atinge Mícarla é comum na maioria das cidades de médio e grande porte do país. "Há um fato em todo o País, que é um desgaste grande dos prefeitos, sobretudo das cidades de grande e médio porte, em função principalmente dos recursos, que vêm sendo reduzidos a cada ano. Há hoje uma concentração de recursos muito grande na União, em detrimento dos estados e principalmente dos municípios", reclamou. Kalazans minimizou os pedidos de impeachment da prefeita, feitos em manifestações populares, e insinuou que existem "forças políticas" orquestrando o movimento "Fora Mícarla". O secretário comentou ainda a situação política da prefeita, as decisões do Ministério Público e do Tribunal de Justiça que contrariam os interesses do município e a preparação de Natal para receber a Copa de 2014.

ALLAN DARLYSON
allandarlyson.rn@dabr.com.br**Como o senhor avalia o alto índice de rejeição popular à administração da prefeita Mícarla de Sousa?**

Há um fato em todo o País, que é um desgaste grande dos prefeitos, sobretudo das cidades de grande e médio porte, em função principalmente dos recursos, que vêm sendo reduzidos a cada ano. Há hoje uma concentração de recursos muito grande na União, em detrimento dos estados e principalmente dos municípios. Com isso, os recursos próprios do município ficam praticamente restritos ao pagamento da folha de pessoal e ao custeio da massa. Portanto, sem poder fazer investimentos na cidade. Isso gerou o alto nível de insatisfação popular em relação aos prefeitos, sobretudo das capitais. Em Natal, não é diferente.

A prefeita chegou a trocar, aproximadamente, 50 secretários, nesses dois anos e meio de gestão. Na sua avaliação, as frequentes mudanças da equipe contribuíram para esse desgaste?

O ideal é iniciar com uma equipe e terminar a gestão com a mesma equipe, desde que aqueles membros estejam correspondendo. No momento em que algum secretário não está correspondendo às expectativas do chefe do Executivo e até mesmo da população, evidentemente ele deve ser mudado, para que se possa dar continuidade às ações positivas em relação à cidade. As mudanças chegam a prejudicar a continuidade de algumas ações durante o primeiro mês da troca, mas logo em seguida tudo se normaliza.

Nas últimas duas semanas, manifestantes foram às ruas pedir o impeachment da prefeita Mícarla de Sousa. O movimento "Fora Mícarla" levou cerca de 1,5 mil pessoas à BR-101, na última quarta-feira. Como o senhor avalia isso?

Foi uma manifestação, com essa solicitação que você fala, sem nexos. Manifestações, sim, têm ocorrido em todo o país e em outros países do mundo. Mas a manifestação, para acontecer, precisa de fundamento. Na atual gestão, não há uma única ação de corrupção ou mau uso do dinheiro público que pudesse motivar a solicitação de impeachment ou uma movimentação maior. O que estamos assistindo são setores da oposição, que, de forma organizada, estão fazendo esses movimentos de rua, inclusive antecipando as discussões quanto às eleições. A prefeita Mícarla de Sousa tem orientado a todos os secretários a continuarem focados nas ações e nos projetos em prol da melhoria da população. Não temos interesse em discutir política e sim em administrar a cidade.

O senhor citou que o movimento seria organizado por setores da oposição. Então o senhor atribui a organização da manifestação a um grupo político e não à insatisfação popular?

Todo movimento é orquestrado. O que difere um movimento de outro é a legitimidade dele. É o grau de argumentação que motiva aquele movimento. Quando você fala com alguns dos jovens que estão no movimento "Fora Mícarla" ou "Fora Rosalba", você percebe que boa parte deles não sabe nem porque está ali. Achar interessante fazer um movimento, sobretudo nessa idade de 16 e 17

“ Todo movimento é orquestrado. O que difere um movimento de outro é a legitimidade dele. É o grau de argumentação que o motiva. Quando você fala com alguns dos jovens que estão nesses movimentos, você percebe que boa parte deles não sabe nem porque está ali. É importante que tenhamos oposição. Agora, mais importante ainda é que isso seja fundamentado.

anos. Mas a democracia é muito boa. É importante que tenhamos movimento. É importante que tenhamos oposição. Agora, mais importante ainda é que isso seja fundamentado. Não se pode fazer movimento por movimento, sem nenhuma fundamentação para isso. Lamentamos a forma como tem acontecido. Há até alguns casos de depredação do patrimônio público. Gostaríamos que essas pessoas que estão à frente desses movimentos abrissem diálogo com as autoridades da cidade, do estado, e dissessem de forma concreta o porquê desses movimentos e apresentassem uma pauta de reivindicações, sugestões e propostas. Dessa forma, estariam contribuindo bem mais com a democracia e a melhoria da nossa ci-

dade.

O senhor citou movimentos em outras cidades e em outros países como influências para as manifestações ocorridas em Natal. Esse seria então o momento mundial dos protestos?

Sem dúvidas. Os protestos ocorrem não só em Natal, mas em várias cidades do Brasil e países do mundo. Em Fortaleza, por exemplo, onde a administração é do PT, já estão fazendo movimentos inclusive violentos. O índice de rejeição da gestora daquela capital é extremamente elevado. Em São Paulo tem. No sul do país, já estão fazendo. Isso tem muito a ver com o trabalho das redes sociais, coisa que até pouco tempo não existia. Com esse advento, uma pessoa sozinha, hoje, pode iniciar um movimento, mesmo não tendo argumentação consistente.

Durante esse período de gestão da prefeita Mícarla de Sousa, o grupo político que a elegeu se afastou do PV, gradativamente, provocando um isolamento político da gestora. A que o senhor atribui esse isolamento?

Em termos de apoio oficial de partidos políticos, é verdade. São poucos os partidos políticos que estão ao lado da prefeita, na condição de partidos. Mas, em termos de lideranças, a prefeita conta com vários aliados dando apoio, sobretudo a aliança institucional com o governo federal, a partir da eleição da presidente Dilma Rousseff (PT). A prefeita conta também com o apoio de diversos segmentos da sociedade, por tanto, não entendo que haja um isolamento.

O senhor acredita que, mesmo com esse alto índice de rejeição, a prefeita consiga reverter o quadro e disputar a reeleição com chances de vitória?

Diversas perguntas têm sido feitas à prefeita. Perguntam se ela é candidata, se vai para a reeleição, se tem interesses políticos. A prefeita tem dito, não só para quem pergunta isso, mas pra toda sua equipe, que ela não tem interesse em discutir política. O pensamento dela está voltado para a administração de Natal. O que vier no futuro será consequência dessa administração. Seja a candidatura dela à reeleição ou participação em outros pleitos. Tudo depende da administração.

Ao fazer o reordenamento administrativo, a prefeita declarou que trabalhará para reverter o primeiro biênio de dificuldades nesses últimos**dois anos, com os investimentos que virão por causa da participação de Natal na Copa de 2014. Mas, se Natal perder o direito de sediar a Copa?**

Não existe a possibilidade de Natal perder a Copa. Se Natal viesse a perder a Copa, claro, perderia também todos os investimentos previstos para os projetos que foram elaborados pela gestão Mícarla de Sousa. Lamentavelmente, há alguns segmentos da cidade que continuam insistindo nisso, fazendo um trabalho de forma velada para que Natal não receba a Copa. Mas, o cronograma ajustado tanto pela prefeitura quanto pelo governo do estado está em dia, rigorosamente, com o que foi acertado. As obras de mobilidade estarão nas ruas efetivamente acontecendo na primeira semana do mês de julho, deste ano. E a construção do estádio Arena das Dunas, que é de responsabilidade do governo, também começará no segundo semestre. Portanto, não há possibilidade de Natal deixar de ser uma das cidades sedes da Copa do Mundo de 2014.

A bancada de oposição à prefeita na Câmara Municipal de Natal (CMN) abriu uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para investigar os contratos da prefeitura para locação de imóveis. Por alguns problemas de bancada, a CEI pode não prosperar. Qual a sua visão sobre a CEI? Existem irregularidades nos alugueis?

Uma vez constituída a CEI, ela deve acontecer. Se a oposição levantou suspeitas e levou para a opinião pública que possa haver irregularidades nessa gestão ou em qualquer outra, é preciso que sejam apuradas todas essas suspeitas e insinuações. Se tiver alguém responsável por irregularidade, que possa ser punido. Se não houver irregularidade, que possa ser esclarecido para a população que foi um balão de ensaio da oposição e que isso é uma coisa que não constrói. Eu entendo que uma CEI precisa acontecer, a oposição precisa participar e deixar de obstruir as votações de projetos importantes para Natal. São matérias de grande importância para a cidade. A alegação da oposição para obstruir é de que quer mais espaços na CEI. Ora, se a CEI está constituída e há espaço para a oposição, não há o que reclamar. Se há insatisfação quanto aos cargos da comissão, que se faça um relatório paralelo e entregue ao Ministério Público. Da forma como está, fica o dito pelo não dito e a população pode tomar as denúncias da oposição como verdade.

Não há nenhuma irregularidade na atual gestão.

Secretário, o senhor é apontado por alguns ex-secretários e setores da oposição como responsável pelo autoritarismo e alguns atos que têm desgastado a administração verde. Como o senhor recebe essas críticas?

É natural que alguns setores, sobretudo alguns sindicatos, possam querer desestabilizar a ges-

“ Uma vez constituída a CEI (dos Aluguéis), ela deve acontecer. Se a oposição levantou suspeitas e levou para a opinião pública que possa haver irregularidades nessa gestão ou em qualquer outra, é preciso que sejam apuradas todas essas suspeitas e insinuações. Se tiver alguém responsável por irregularidade, que possa ser punido. Eu entendo que uma CEI precisa acontecer

tão fazendo acusações a membros do secretariado. É um papel que acho que não constrói, mas respeito. No dia que a prefeita entender que meu trabalho não está contribuindo para a cidade, certamente ela fará minha exoneração, que é uma prerrogativa exclusivamente do chefe do executivo.

Após as eleições de 2010, Mícarla disse que daria uma guinada na gestão, por ter duas aliadas, no governo do estado e no Planalto. O senhor citou que já existe uma parceria com a presidente Dilma Rousseff (PT). E em relação à governadora Rosalba Ciarlini (DEM), como está o relacionamento da gestão Mícarla de Sousa?

O afastamento do DEM e do PSDB se deu ainda na campanha

para a presidência da república, quando Mícarla decidiu apoiar a candidatura da presidente Dilma. Mas, a relação institucional entre a prefeita e a governadora continua ocorrendo. Temos perspectivas para, ainda em 2011, prefeitura de Natal e governo do estado realizarem várias obras juntos, fruto dessa parceria que vem ocorrendo governo e prefeitura, Rosalba e Mícarla.

Como a prefeitura recebeu o pedido de intervenção da Urbana, feito pelo Ministério Público?

O Ministério Público tem a prerrogativa de fiscalizar. Pode fazer solicitando documentos, informações, realizando audiências públicas. Não precisaria tomar essa atitude de fazer uma intervenção. Nós avaliamos como prematura essa solicitação de intervenção. Mas, o MP é formado por pessoas de grande capacidade. Temos a expectativa que o MP vai perceber que o trabalho realizado por ele é importante, mas não há nenhuma necessidade de ações mais drásticas como essa. A relação da prefeitura com o Ministério Público continuará muito boa. Sempre com a perspectiva de prestar os serviços à população da melhor forma possível.

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte questionou os modelos administrativos dos Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs) e das Unidades de Pronto-Atendimento (UPAs), que são considerados vitrines da gestão verde. Como o senhor avalia a percepção do tribunal?

Recebemos esse questionamento com muita preocupação, porque as AMEs e as UPAs usam um modelo que está dando certo, aprovado pela população. Tanto é que pessoas de vários outros municípios estão vindo para receber atendimento em Natal. Gestores de outras cidades também estão vindo para conhecer o modelo de gestão. É um projeto que está dando certo. Espero que esse entendimento da Justiça, com base em questionamento do Ministério Público, não leve ao fechamento das AMEs e das UPAs, porque sem dúvidas seria uma grande perda para a população. Traria muitos prejuízos, sobretudo em uma área tão delicada, como a Saúde, que passa por problemas em todo o país e em Natal passa a ter uma solução definitiva para resolver problemas de anos. A população tem acesso a serviços de qualidade, como em um plano de saúde. Esperamos que esses serviços não sejam tirados da população, pois prejudicaria na qualidade de vida do povo de Natal.



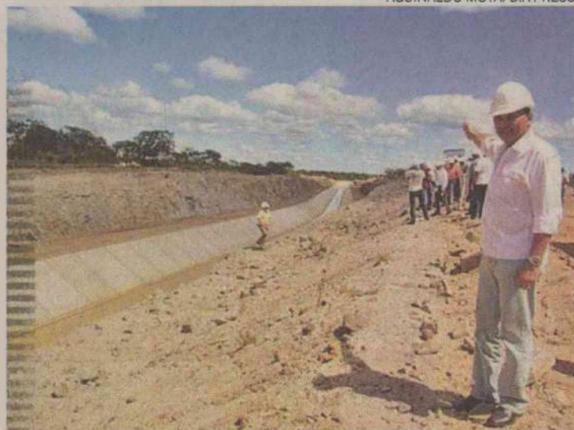
BRASIL

diariodenatal.com.br



EDITOR >>> Fábio Araújo (fabioaraujo.m@dabr.com.br)

AGUINALDO MOTA/D.A PRESS



Eixo Leste levará águas para o agreste de PE e PB

Os desafios da transposição

Investigação do TCU e revitalização do São Francisco estão no caminho da obra

PAULO HENRIQUE LOBATO

A controversa obra de transposição do São Francisco, idealizada por Dom Pedro II

(1825-1891), mas que só começou a sair do papel no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, promete levar água, até 2025, a mais de 10 milhões de habitantes de centenas de cidades de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A chamada Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, como foi oficialmente batizada, já rasgou dezenas de quilômetros no

sertão do Nordeste por meio de canais revestidos de cimento, mas ainda esbarra em problemas ao longo do rio e fora dele. A prometida revitalização ainda não deu fim ao assoreamento em trechos do rio. Parte da obra também está sob investigação do Tribunal de Contas da União (TCU).

O projeto de transposição, orçado em R\$ 5 bilhões, prevê a construção de dois canais. O primeiro, cujo início é próximo a Cabrobó, a 530 quilômetros de Recife, é chamado de Eixo Norte e percorrerá 402 quilômetros até os rios Salgado e Jaguaribe, ambos no Ceará, Apodi, no Rio Grande do Norte, e Piranhas-Açu, que corta a Paraíba e o Rio Grande do Norte. O segundo ramal, o Eixo Leste, cujo início é no município de Floresta (PE), também está em obra para levar parte do leito ao agreste de Pernambuco e da Paraíba. Além de empresas que venceram licitações, alguns trechos também são feitos pelo Exército, como o canal próximo a Cabrobó.

Embora o projeto estabeleça que a revitalização do rio seja feita paralelamente à transposição, o assoreamento ainda é um problema. Perto do município de São Francisco, no Norte de Minas, montes de areia brotam do leito, dificultando a navegação em alguns trechos. "Surgeiram ilhas na região", relata o motorista Adelson Rodrigues de Souza, de 32 anos. Ele morou 14 anos em São Paulo e resolveu voltar à terra natal em dezembro de 2010. "Fiquei assustado com o que encontrei", diz. "O assoreamento está em todo lugar e os barrancos vão sendo derribados pela má conservação do rio", acrescenta.

Outro desafio para a revitalização é a poluição do leito. Um exemplo disso ocorre em Propriá (SE), conhecida como a Princesinha do São Francisco. A cidade, que já foi a segunda economia do estado, atrás apenas da capital, Aracaju, ocupa hoje, segundo a prefeitura, a 22ª posição. Para sobreviver, muitos moradores fazem bico lavando carros, motos, ônibus e caminhões às margens do rio. Embora a atividade seja proibida, muitos "fianelinhas" chegam a estacionar os veículos com duas rodas dentro do rio, para onde escorrem sabão e outros produtos químicos usados na limpeza.

Irregularidades

O Tribunal de Contas da União investiga as obras de transposição do São Francisco. Em abril, técnicos do TCU encontraram indícios de fraude, no valor de R\$ 29,9 milhões, na execução do contrato de um dos consórcios responsáveis por parte da obra. Desse total, mais de R\$ 27 milhões já teriam sido pagos ao consórcio pelo Ministério da Integração Nacional, pasta responsável pelo projeto. A suspeita é a de que o valor - ou boa parte dele - tenha sido repassado para pagar funcionários fantasmas. O relatório dos técnicos do tribunal sustenta, entre outras coisas, que "há a possibilidade de que os profissionais constantes dos boletins de medição não tenham sido contratados de fato, situação que ensejaria ilícito grave, caso comprovada". Em nota, o ministério informou que instaurou processo administrativo interno para apurar o caso.

Arrasta o pé pra cá enquanto dá tempo de aproveitar o lançamento da 2ª fase.

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA UM EVENTO NESTE DOMINGO, 5/6. VENHA GARANTIR SEU LUGAR NESTE GRANDE SUCESSO.

MENSAIS A PARTIR DE R\$ **299,00***

3 QUARTOS com suite e varanda



Imagem real do apartamento decorado de 68 m²

- Piscina adulto com deck molhado • Piscina infantil • Fitness • Brinquedoteca • Solarium • Praças
- Salões de festas adulto e infantil • Salão juvenil • Salão de jogos • Quadra recreativa • Churrasqueira

TEL.: 3344-9934

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim

CYRELA PLANO & PLANO E ABREU, CONSTRUINDO HOJE O SEU AMANHÃ NO RIO GRANDE DO NORTE.

WWW.MEUNOVOSTTILLO.COM.BR

Incorporação e Construção:

Exclusividade de Vendas:



CYRELA PLANO & PLANO

twitter/cyrelaplano YouTube/planceplano facebook/cyrelaplano

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.4, na matrícula nº 5.1881, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Creci: 2.639-J - 17ª Região, Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 060114030. *Parcelas no valor de R\$ 299,00 referente à unidade 102 da Torre Neocontemporâneo. Ato de R\$ 4.207,00; 60/90/120 dias de R\$ 2.103,00; 30 mensais de R\$ 299,00 a partir de 10/10/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.806,00 a partir de 10/12/2011; parcela única de R\$ 10.517,00 em 10/3/2014; saldo a ser financiado com o agente financeiro R\$ 142.645,00. Única em 10/8/2014 de R\$ 1.203,00. Valor total da unidade R\$ 191.212,00. Preço da unidade à vista R\$ 156.306,91. Preços referentes à tabela de junho de 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade. Informações sujeitas a alterações.

Empregos em alta

O recorde de geração de empregos formais registrados no Brasil em 2010, quando 2,86 milhões de carteiras de trabalho foram assinadas, não passou despercebido na Bacia do São Francisco. Vagas abertas por atividades econômicas importantes da região, como comércio, turismo e agricultura, beneficiaram moradores que antes tinham de procurar trabalho em grandes centros e atraíram até homens e mulheres de diferentes regiões do Brasil.

O desejo pela qualidade de vida mudou o destino do paulistano Rodrigo Barreto, que trabalhava como técnico de alarmes na maior cidade do país. Há oito meses, ele não pensou duas vezes quando recebeu o convite para gerenciar uma "fazenda" de peixes em Casa Nova (BA), de 64,9 mil habitantes. O setor de pesca e aquicultura foi um dos que cresceram no país nos últimos anos: abriu 500 mil postos de trabalho entre 2007 e 2009, atingindo 4 milhões de vagas, de acordo com o Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

A empresa em que Rodrigo trabalha, a cerca de um quilômetro da barragem de Sobradinho, aproveita as águas do São Francisco para produzir 25 toneladas de tilápias por mês. A espécie é o carro-chefe da piscicultura brasileira, respondendo por

39% do total de pescado cultivado no Brasil. Toda a produção, conta Rodrigo, é entregue por R\$ 4,70 o quilo a comerciantes do Maranhão, que a repassam aos consumidores por entre R\$ 8 e R\$ 9. "Nossa meta é criar caranha e surubim. Vamos ampliar o total de tanques, de 120 para 500 unidades", diz.

A otimista previsão é confirmada pelas estatísticas: a produção brasileira de pescado cresceu 25% entre 2002 e 2009, de 990.899 toneladas para 1.240.813. Rodrigo não revela quanto ganha, mas garante que a troca vale a pena. "Sabe o que é ver o pôr do sol diariamente no rio?", pergunta.

Artesanato

A vendedora Cícera Barbosa, 29, se mudou de Xingó (SE), onde ganhava a vida como secretária, para trabalhar numa loja de artesanato na vizinha cidade de Piranhas, conhecida por ser o local em que as cabeças de Lampião e outros cangaceiros foram exibidas. "Estou feliz aqui", resume ela. "O rio e seu cânion são lindos", justifica. O setor de comércio, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, foi o segundo no ranking nacional de geração de emprego em 2010, com 601,8 mil postos de trabalho.

BETY COLARES/EM/D.A PRESS



Piranhas (AL) tem grande potencial turístico

EDITORIAL

Trabalho e inclusão

Olançamento, pela presidente Dilma Rousseff, em cerimônia no Palácio do Planalto com a presença de governadores, ministros, parlamentares e representantes de diversas entidades da sociedade civil, do Programa Brasil sem Miséria, marca uma iniciativa cujo planejamento foi intensificado nos últimos meses e que está focado, basicamente, no atendimento de 16,26 milhões de brasileiros em situação de pobreza extrema na cidade e no campo, buscando melhorar as suas condições de vida. De acordo com palavras da presidente, em recente pronunciamento, o projeto "vai articular e integrar novos e antigos programas sociais, ampliar recursos e oportunidades e, muito especialmente, mobilizar todos os setores da sociedade para a luta decisiva de acabar com a pobreza extrema em nosso país".

Nesse sentido, pretende-se incluir mais 800 mil famílias no Bolsa Família até dezembro de 2013, criando-se ainda a chamada Bolsa Verde, a qual pagará a importância de R\$ 2.400 por família, em quatro parcelas de R\$ 600, para tornar a terra produtiva. O programa inclui ainda o Água para Todos, nos moldes do Luz para Todos. As informações foram prestadas a parlamentares da base governista, durante recente reunião do Conselho Político, no Palácio do Planalto, dirigida pela própria presidente da República. Hoje, o Bolsa Família atende mais de 12 milhões de famílias em todo o país, com renda, por família, que pode variar de R\$ 32 a R\$ 242. De acordo com a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Tereza Campello, das pessoas que ainda permanecem em situação de pobreza extrema, 59% estão na Região Nordeste.

Por outro lado, e ainda na linha das informações transmitidas naquela reunião, o Bolsa Verde faz parte da estratégia governamental de inclusão produtiva para as famílias do meio rural, levando-se em conta a esse respeito, de acordo com os dados apresentados, do total de brasileiros que moram no campo, um em cada quatro se encontra em pobreza extrema. Dos 190 milhões de brasileiros, 30 milhões vivem no campo e 25% desses, cerca de 7,5 milhões, estão no que se qualifica de pobreza extrema. Em tal contexto, o projeto referente à inclusão produtiva prevê ainda a distribuição de sementes, mudas e repasse de tecnologias, financiamento para produção e implantação do programa Água para Todos.

Diferentemente do Bolsa Família, e de uma forma mais ampla, ao que se anuncia, o Brasil sem Mis-

éria não vai considerar apenas a transferência de renda como meta, levando também em conta o acesso da população a serviços públicos de primeira necessidade, como saúde, comunicação e educação, o que torna indispensável uma visão regional e parceria com os governos locais em sua implantação. Na estratégia para o meio urbano, e segundo a ministra do Desenvolvimento Social, o programa estará focado na geração de trabalho e renda, devendo o microcrédito constituir-se em uma alavanca do respectivo projeto, sempre à luz do conceito de inclusão produtiva. O que se propõe, afinal, é que essa inclusão ocorra em toda a escala, do que representa para a elevação dos índices de desenvolvimento humano, redução das desigualdades, criação de oportunidades e valorização do trabalho como via de inserção social.

Expectativas do mercado

A queda de 2,1% na produção industrial brasileira em abril, na comparação com março, tal como divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), não deixou de surpreender analistas, na medida em que também sinaliza, a seu ver, a desaceleração da economia, o que por sua vez indica ainda, para o mercado, a possibilidade de um possível abreviamento do ciclo de aperto monetário. Nesse sentido, aliás, se para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) há convergência nas projeções de alta de 0,25 ponto percentual, alguns chegam a identificar o arrefecimento nas futuras decisões. Por outro lado, segundo o boletim Focus, divulgado segunda-feira última pelo Banco Central (BC), o mercado reduziu pela quarta semana a projeção para a inflação em 2011. A expectativa, pois, para a inflação oficial (IPCA) neste ano recuou de 6,27% para 6,23%, em patamar ainda distante do centro da meta, que é de 4,5%, com margem de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. A projeção para a inflação em 2012 se manteve em 5,1%.

Enquanto isso, o Ministério da Fazenda reduziu as projeções de crescimento da economia brasileira nos pró-

imos quatro anos. O boletim "Economia Brasileira em Perspectiva", relativo ao primeiro bimestre deste ano, prevê a esse respeito que a expansão média entre 2011 e 2014 será de 5,1%. Na edição especial de março deste ano, contendo um balanço da atividade econômica em 2010, a previsão do Ministério da Fazenda era de crescimento médio de 5,9% nesse período de quatro anos. A estimativa de alta do Produto Interno Bruto (PIB) para 2011 caiu de 5% para 4,5% e, para 2012, foi reduzida de 5,5% para 5%. Em 2013 e 2014, o Ministério da Fazenda espera crescimento econômico de 5,5%, ante os 6,5% anteriormente projetados.

Destaca-se, no referido boletim, o início, em 2010, da retirada de estímulos adotados para enfrentar a crise financeira internacional. O documento ressalta ainda a adoção de medidas macroprudenciais para assegurar o ritmo sustentável de crescimento, evitando a criação de desequilíbrios internos e externos: "Como resultado dessas medidas, a economia brasileira cresceu abaixo do seu potencial nos últimos dois trimestres do ano passado e deve continuar desacelerando em 2011, fechando o ano com expansão de 4,5%". O boletim é publicado bimestralmente pela Secretaria de Política

Econômica (SPE), consolidando e atualizando as principais variáveis macroeconômicas resultantes da condução da política do setor. De acordo com as informações nele contidas, estima o Ministério da Fazenda que, mesmo com a expansão mais moderada da atividade econômica em 2011, a média do crescimento para os próximos anos deverá ser superior às verificadas recentemente, em vista da elevação da capacidade produtiva brasileira.

As perspectivas que aí se delineiam, portanto, são compatíveis com a propositura de crescimento sustentável que norteia essa política e traduzem, de resto, a busca do desenvolvimento, conciliando-o, porém, com a preservação da estabilidade monetária, situada esta, por todas as razões, como um de seus pressupostos. Isso, à luz de um modelo compreendido, como se requer, em todo o alcance de seus aspectos econômicos e sociais e voltado, assim, para a melhoria das condições de vida da população, aferida através dos diferentes indicadores e tendo como um dos referenciais dominantes a geração de empregos.

“As perspectivas que aí se delineiam são compatíveis com a propositura de crescimento sustentável que norteia essa política e traduzem, de resto, a busca do desenvolvimento, conciliando-o, porém, com a preservação da estabilidade monetária, situada esta, por todas as razões, como um de seus pressupostos.**”**

cartas à redação

charge

Saúde caótica

A saúde pública em Natal está simplesmente caótica. A cada dia, vemos notícias de hospitais fechados, postos de saúde interditados, falta de profissionais, comunidades sem atendimento. O problema atinge tanto a rede municipal quanto a estadual. A população não aguenta mais tanto descaço. As autoridades conseguem o mais difícil, que é trazer a Copa do Mundo para o RN, mas negligenciam o essencial: a saúde do povo. Exigimos respeito e soluções imediatas que garantam um mínimo de qualidade ao atendimento. Do jeito que está não pode continuar. **João Paulo Guerra**, por e-mail.

Trânsito na Hermes

O trânsito na Hermes da Fonseca fica pior a cada dia que passa. Gostaria de saber das autoridades o que vai ser feito para melhorar o sistema viário da região de Lagoa Nova, pois com a construção dos centros administrativos (da Prefeitura e do Governo) e do novo estádio para a Copa do Mundo, o movimento de carros passando por ali vai aumentar e muito. Será preciso fazer muitos investimentos em infra-estrutura para garantir a mobilidade urbana em Natal. **Alexandre Fonseca**, por e-mail.

Justiça

Há uma epidemia de processos judiciais no Brasil, em razão de alguns setores que querem 'vendes' seus serviços jurídicos. Para isso, estimulam os conflitos e pressionam o Congresso Nacional para que não aprove leis que busquem a conciliação extrajudicial e até mesmo um melhor controle da Justiça gratuita.

Embora a Lei 1.060/50 permita ao Estado cobrar as custas em até cinco anos depois do fim do processo, o Judiciário não comunica ao Executivo essa medida, o que estimula abusos de ação e aventuras jurídicas. Para melhorar o sistema, é preciso investir nos meios extrajudiciais de acesso ao direito e também melhor regulamentar a gratuidade da Justiça, além de cobrar as custas do vencido no fim do processo, como preceitua a Lei 1.060/50, exceto se comprovar que é carente e não apenas alegar essa condição. **Ana Lúcia Moreira**, por e-mail.

Alta do PIB

Essa alta do nosso PIB se for tratada da maneira correta pelo governo, com investimentos que dêem sustentação a esse crescimento, nos dão esperanças de deixarmos de ser apenas aquele país do futuro, de um futuro que parecia que nunca chegaria. Na verdade, somos uma terra abençoada por Deus, com clima favorável, com um tamanho invejável, com abundantes e variados recursos naturais, e com um povo numeroso e ansioso por progredir. Só falta o governo fazer a sua parte proporcionando educação e saúde, eliminando a corrupção, reduzindo a imensa carga tributária que reduz nossa competitividade, e dotando o país da infra-estrutura que lhe permita continuar crescendo dessa forma. Af, ninguém segura o Brasil. **Ronaldo Gomes Ferraz**, engenheiro, por e-mail.

Leis frouxas

Somos nós os verdadeiros prisioneiros da mediocridade política desse país. É impressionante como o ser humano tem a capacidade de ser

Um dia as máquinas substituirão o homem...



cruel. Os casos da crônica policial mostra a capacidade e o requinte de crueldade e selvageria de que o ser humano é capaz de praticar contra o seu semelhante. Tudo isso se deve a frouxidão de nossas Leis. Com a promulgação da nossa carta magna em 1988, foi dada muita liberdade e pouca responsabilidade as pessoas, principalmente, as de má índole. Tal lá em seu texto, "Ninguém pode ser preso a não ser em flagrante delito ou, por ordem Judicial. Então o sujeito faz o que quer e pensa que tem direito, foge e fica 24 horas escondido, se apresenta depois desse prazo acompanhado de um advogado e vai tranquilamente para casa aguardar o processo em liberdade. Daí estarmos presenciando tantos atos de selvageria praticados por animais que chamamos de seres humanos e que

não deveriam estar convivendo no meio da sociedade. De quem é a culpa, minha, sua, da polícia, da autoridade judiciária ou dos nossos legisladores? Faz-se necessário que os nossos legisladores façam algo de sério e que tenha o objetivo primordial de defender a sociedade honesta, a sociedade que sustenta esse país com os frutos dos seus impostos, e que retire do convívio dessa sociedade honesta esses crápulas que chamamos de humanos. Se olharmos para o passado/presente deste país, vamos ficar envergonhados dos políticos que temos. Com as leis criadas por eles, o cidadão de bem é refém de si mesmo, tendo que ficar presos dentro de seus lares, com portas e janelas cheias de grades, tudo isso por medo. **Francisco das Chagas e Silva**, por e-mail.

O POTI

| | | |
|---|---|---|
| Presidente GLADSTONE VIEIRA BELO | Vice-Presidente JOEZIL BARROS | Diretor Geral GUILHERME MACHADO |
| Diretor Institucional Deliomar Soares | Editora Executiva Juliska Azevedo | |

Sucursal
São Paulo (SP): 0xx11 3045.4921
Rio de Janeiro (RJ): 0xx21 2263.1945

Representantes
Distrito Federal: 0xx61 3201.0071

D.A. Press Multimídia
Atendimento para venda e pesquisa de imagens: Pessoalmente: segunda a sexta, das 10h às 14h. Email e telefone: segunda a sexta, das 10h às 22h / sábados e feriados, das 12 às 18h. Email: dapress@dabr.com.br. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 Fax: (61) 3214.1583

Marketing 4009-0181
Administração 4009-0166

BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Av. Deodoro, Lj. 7, Galeria Solar - Cidade Alta - 3201-6568

ASSINANTE
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220

COMERCIAL 4009-0173
CLASSIFICADOS 4009-0200

ATENDIMENTO
Capital 4009-0220
Interior 4009-0220

VENDA AVULSA
Telefone 4009-0237
Rio Grande do Norte R\$ 2,00
Outros Estados R\$ 5,30

IVC **DIÁRIOS ASSOCIADOS DA** **ANJ**



o potidn na história

HÁ 63 ANOS

Sábado, 05 de Junho de 1948

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica autorizou a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil a ampliar suas instalações em Natal, com a montagem de um grupo turbo-gerador de 900Kws e respectivos equipamentos.

HÁ 36 ANOS

Quinta-feira, 05 de Junho de 1975

A adoção do sistema de borboletas à entrada dos cinemas de Natal, embora nos primeiros dias, é uma experiência plenamente aprovada. A adoção do sistema de borboletas, iniciado há mais de um ano nos cinemas do Rio e São Paulo, aos poucos vem se estendendo por todos os cinemas do Brasil que projetam filmes de 35 milímetros. Em Natal, os cinco cinemas já estão com as borboletas instaladas.

HÁ 30 ANOS



Sexta-feira, 05 de Junho de 1981

Carlos Alberto de Souza lança candidatura à sucessão do governador Lavoisier Maia Sobrinho. Afirmando que "o bloco está na rua e pede licença para passar", o deputado Carlos Alberto de Souza disse ontem que "o bloco independente, que o Governador de meu Estado desconhece, terá candidato próprio a sua sucessão". E antou que hoje mesmo faria, na Câmara Federal, o anúncio de sua candidatura ao governo do Rio Grande do Norte nas eleições do próximo ano.

HÁ 29 ANOS

Sábado, 05 de Junho de 1982

Numa visita de observação, estão em Natal 19 adidos militares de embaixadas estrangeiras no Brasil. Acompanhados de suas esposas, ficarão até segunda-feira na capital potiguar, cumprindo programa especial, elaborado pelas autoridades militares, que inclui visita à Barreira do Inferno e um passeio turístico à Praia de Pirangi, além de almoço no restaurante da Rampa. Na segunda-feira pela manhã visitarão os comandos das unidades militares aqui sediadas e o governador do Estado. À tarde seguirão para João Pessoa.

HÁ 13 ANOS

Sexta-feira, 05 de Junho de 1998

Num jogo em que começou arrasador, marcando dois gols em cinco minutos, o América Futebol Clube venceu o Vitória da Bahia por 3 a 1 e é o novo campeão do Nordeste. As estatísticas eram desfavoráveis. Até ontem, o time rubro e o Vitória já haviam se enfrentado seis vezes e o clube potiguar não vencera nenhuma vez. Foram três empates e três vitórias do rubro-negro baiano. As circunstâncias também não eram das mais favoráveis para o América, já que o Vitória jogava pelo empate para ficar com o título. No final, porém, a festa foi toda do América, que, com os 3 a 1 aplicados no Vitória, ontem à noite, no Machadão, sagrou-se campeão da Copa do Nordeste e garantiu o direito de disputar a Copa Conmebol.

Os rumos do governo Dilma e das oposições

NEY LOPES

nl@neylopes.com.br

Na economia, uma má e uma boa notícia, neste final de semana. A má é que a economia mundial está em queda vertiginosa, em ritmo mais rápido do que se esperava. A gigante China cambaleia, com o governo anunciando medidas para "segurar" a inflação. Cai a cada dia a produção de manufaturados chineses. Todos temem o retorno da inflação. A boa notícia é que, mais uma vez, Deus parece ser brasileiro. A inflação em São Paulo desacelerou em maio, além do que era esperado pelo mercado. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) cresceu 0,31 por cento. Em abril, o crescimento foi de 0,70 por cento, segundo dados divulgados pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe).

Enquanto resiste ao fantasma inflacionário, o país enfrenta verdadeiro "tsunami" político. Mit-

terrand tinha razão ao afirmar "que a política é sempre frágil". A presidente Dilma Rousseff no início do governo parecia dispor de um arsenal de apoio parlamentar imbatível. Na prática, era quase a unanimidade. Há semanas começou a perceber tempestades. O caso do Ministro Palocci por si só já caracteriza trovoadas. O PMDB dá sinais de rebeldia. O próprio PT revela inquietações, após o governo anunciar as privatizações dos aeroportos e a recusa oficial de não eliminar o fator previdenciário.

Por trás dos fatos notórios, esconde-se a realidade incontestável da fragilidade dos partidos brasileiros, dificultando a governabilidade. Governo e oposição constituem mais conglomerados de interesses, do que grupos programáticos, sabendo o que querem, em função do interesse público. O que se constata é uma base eclética na sustentação do governo. Não há vínculos com políticas públicas prio-

ritárias, mas sim com a sobrevivência político-eleitoral de cada um. O grande dilema está no fato de que nas democracias sem partidos representativos, os governos se submetem aos riscos desse amargo "cocktail" partidário. Sarney, Itamar, FHC e Lula fizeram a mesma coisa que Dilma para sobreviverem. Collor tentou mostrar independência e pagou caro.

Oposição está fragmentada e sem proposta alternativa

O lulo-petismo poderia dá maior segurança política ao governo. Isto não acontece, em razão do grupo levar consigo não apenas a vitória nas urnas, mas os problemas e conflitos internos. A sigla sobrevive a sombra do ex-presidente Lula, cuja capacidade

de mediação parece limitada, por faltar-lhe os instrumentos do poder. Uma coisa era Lula decidindo; outra pedindo, propondo e sendo acusado de interferência indevida no governo. Os demais partidos que apoiam o governo têm a marca da transitoriedade. Hoje ou amanhã poderão sair. A presidente sabe disto.

A oposição está fragmentada. A última convenção do PSDB demonstra a falta de unidade e a abundância de combustão para alimentar a fogueira das vaidades. Falta proposta alternativa, em relação ao futuro do país. Os exemplos mundiais confirmam que as oposições crescem quando levantam bandeiras que despertem a confiança popular. O Partido Popular da Espanha está provando isto. O debate político não é por si só autosustentável. Necessita de outros elementos. No caso das oposições, não será suficiente acusar Palocci, ou repetir frases de efeito. O país quer saber o que elas propõem

sobre as reformas tributária, política, trabalhistas e tantos outros temas. No caso do Código Florestal, que envolve uma visão macro da questão ambiental, o bloco oposicionista perdeu a oportunidade de submeter a Câmara Federal um substitutivo abrangente e propositivo. Preferiu atuar como "satélite" do PMDB e de outros dissidentes oficiais. O final foi de soma zero. Irá se repetir no Senado?

Pouca avaliação pode ser feita, em relação aos rumos do governo e das oposições. Ambos enfrentam turbulências. Enquanto isto, mais uma vez, a reforma política não será aprovada em 2012, salvo "curativos" ridículos. O país pode melhorar dessa maneira? Certamente, que não!

NEY LOPES, JORNALISTA, ADVOGADO, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E EX-DEPUTADO FEDERAL, ESCREVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Qualquer semelhança não é mera coincidência

CIRO PEDROZA

ciropedroza@uol.com.br

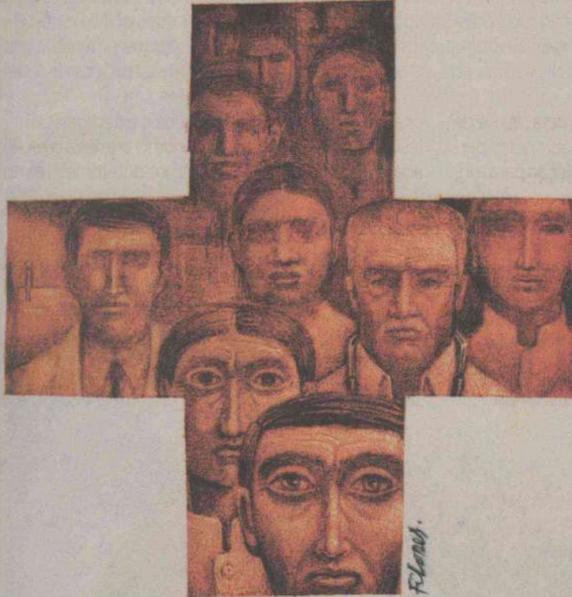
Foi com toda pompa e circunstância, como diziam os speakers de antigamente, que São Paulo recebeu, esta semana, os prefeitos das 40 maiores cidades do mundo para uma reunião cuja pauta principal era a discussão das mudanças climáticas.

E a maior cidade do Brasil fez um convite para receber as delegações. Preparou uma névoa que cobriu a cidade inteira, daquelas de fazer inveja a Londres. Na forma, a cerração que fechou os céus de São Paulo e parou o trânsito aéreo, lembrava a garoa dos tempos de pré-desvario da provinciana paulicéia. No conteúdo, o fog paulitano não passava de poluição (e da braba). As marcas deixadas na paisa-

gem da cidade pelos temporais que inundaram a cidade na semana passada ainda podem ser vistas nas montanhas de lixo espalhadas pelos terrenos baldios, calçadas e ruas. Para completar a festa, motoristas de ônibus e ferroviários e cruzaram os braços em greve, deixando a cidade paralisada e a população imóvel.

Para sorte nossa, Natal recebeu esta semana a paulistana Evangelina Vormittag, que dirige uma ONG dedicada a estudar a vida das cidades sob a ótica da medicina e da sustentabilidade e veio para um bate-volta a convite de uma instituição da área de transporte. Saiu de lá na madrugada e passou pouco mais de 12 horas entre nós.

Sua missão era fazer uma palestra sobre Cidades Doentes, tema ainda pouco discutido por nossas autoridades, apesar de já apresentarmos muitos sinais



de que não vivemos mais no paraíso que outrora fomos.

Em um de seus tantos estudos sobre a qualidade de vida e de condições de saúde da cidade de São Paulo, desenvolvido em parceria com outro craque

do tema, o professor Paulo Saldiva, da Faculdade de Medicina da USP, ela compara a maior cidade do Brasil a um corpo humano, ou melhor, a uma velha senhora de 457 anos, que apresenta sintomas típicos de falên-

cia múltipla de órgãos.

Sofre de obesidade mórbida provocada pelo crescimento e pela ocupação desordenada, queixa-se de problemas circulatórios causados pelo excesso de veículos e falta de espaços nas ruas e avenidas e quase não consegue respirar por conta da altíssima concentração de poluentes em sua atmosfera. Debilitada e triste com tantos problemas, incluídos aí os do coração, Dona São Paulo também sofre de depressão.

Em sua rápida passagem, a médica paulistana conheceu um pouco da situação de outra paciente: Dona Natal, 46 anos mais nova e já apresentando muitos dos problemas de saúde de Dona São Paulo. E ficou preocupada, bastante preocupada com o que viu e ouviu, principalmente com o descaso de nossas autoridades e de nossos habitantes.

CIRO PEDROZA, JORNALISTA, ESCREVE NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.

Um diamante bruto no Seridó

LÍVIO OLIVEIRA

liviooliveira@yahoo.com.br

Em minha infância, nos idos dos anos 70, quando eu viajava com certa frequência para o querido e místico Seridó, terra de meus pais e avós, ficava bem impressionado e de maneira especial com a carranca do touro Diamante que se fazia ver na parede principal da casa branquinha que pertencia ao meu avô Miguel Pereira, situada na fazenda Poço da Pedra, município de Cruzeta, lá onde nasceu a minha mãe.

O touro Diamante, que compunha o rebanho do meu avô, havia passado a existência toda naquela fazenda misteriosa perdida em lugar ermo e idílico. Puxava uma grande carreta cheia d'água sobre rodas de madeira - uma carga insuportável e magante, até mesmo para um bom touro. Na época, era a alegria

dos meninos, que montavam na carruagem, aumentando em mais alguns quilos o peso da carga levada pelo grande animal. Diamante - devo lembrar - era um Zebu. E, por isso mesmo, tinha aquela estranha e característica castanha pendente nas costas, uma espécie de bossa que facilita, para os leigos, a identificação da raça.

No entanto, impressionava-me mesmo era a carranca do touro na forma como o conheci. O touro, na verdade, do qual se contavam histórias e estórias, já estava morto, havia tempos. Sua cabeça - sua caveira triangular e grandes chifres em arco - estava dependurada na parede frontal da casa-grande, onde se mantém até hoje. Pelo que me consta, há mais de 70 anos. E eu a olhava como quem olha para a história de sua toda ancestralidade, das origens mais distantes. Por isso, um sentimento meio

de melancolia, meio de perplexidade, apoderava-se da alma do ser infante.

O touro Diamante foi e é um dos meus fantasmas mais presentes, fazendo-me ainda refletir sobre os anos curtidos em sol

Lembranças de um touro e da magia do interior potiguar

e chuva, vivência e a sobrevivência neste mundo de aventuras e desventuras, de prazer e de dor, leveza e crueldade. Meus devaneios me conduzem, repetidamente, às paisagens de infância, provocando-me sensações emocionantes, as mais remotas, que me fazem retomar lembranças que às vezes acreditava estarem

perdidas nos escaninhos últimos da inconsciência.

Outras fortes lembranças me vêm, vez ou outra, decorrentes dessas minhas viagens de infância ao sertão esturricado, às terras imemoriais seridoenses. Uma delas me faz recordar a vez em que eu, a pé, fui de uma fazenda da nossa família, o Cauçu, até outra, o já citado Poço da Pedra, por estradinhas pedregosas e espinhosas, sob um sol castigador. Recordo-me que uma das maiores alegrias que tive foi quando uma senhora, moradora daquelas terras, convidou-me a comer uma melancia. Sentamos, então, com prazer, nos tamboretos postos no quintalzinho da casa de taipa. Pusemo-nos a saborear aquela fruta fresca, curando-nos a sede e a fome, a um só tempo. Deliciava-me o cheiro e o sumo da melancia fresquinha e doce. Para mim, virou uma espécie de

Madeleine proustiana.

Naqueles tempos infantis no sertão - o balanço da rede no alpendre, no torno rangente, empurrada pelo pé contra a parede - fazia-me sentir que o destino me daria muitas responsabilidades e encargos nos tempos que viriam na idade adulta e que o passado me mostraria que as melhores sensações e as grandes fantasias já haviam se realizado.

Veç por outra, tento crer que a assertiva é falsa e que à minha frente, no futuro, tendo deixado para trás aquele menino sonhador e fantasioso, é que estarão as novas e mais caras realizações. Bom que ainda existam ilusões. E o touro Diamante ainda continuará lá, semeando sonhos no coração incauto.

LÍVIO OLIVEIRA, PROCURADOR FEDERAL E ESCRITOR, PASSA A ESCREVER NESTE ESPAÇO AOS DOMINGOS.



Ameaça ao meio ambiente

União Europeia manifesta preocupação com construção da usina de Belo Monte

Para a União Europeia (UE), as polêmicas envolvendo o novo Código Florestal Brasileiro e a construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no Pará, preocupam por causa das ameaças ao meio ambiente e pela possibilidade de agravamento da violência no campo. A nova representante da UE no Brasil, embaixadora Ana Paula Zacarias, disse que os desdobramentos relativos aos dois temas são acompanhados com atenção pelo bloco. Sobre a violência no campo, a embaixadora ressaltou que é necessário manter o alerta por causa do risco de impunidade. "Por vezes, a sensação que nos passa é que há dificuldade em encontrar os verdadeiros responsáveis", disse ela, em Brasília. O Código Florestal foi aprovado na semana passada na Câmara dos Deputados e, agora, precisa ser apreciado pelo Senado. Justamente nos dias que antecederam a aprovação do texto, quatro defensores da causa ambiental foram assassinados no Norte do país. A violência levou o governo a se mobilizar para evitar o agravamento da situação.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) autori-



UE teme pelo desmatamento, a violência no campo e a integridade das tribos indígenas que vivem na região do Xingu

zou o início das obras da Usina de Belo Monte, apesar das críticas à construção devido a ameaças de danos ambientais e à integridade dos índios que vivem na região. "A União Europeia tem sempre preocupações ambientais, no que diz respeito ao desmatamento e, também, à questão do apoio às populações locais. Se qualquer problema surgir, vamos nos colocar à dispo-

sição", disse a embaixadora.

A autorização para o início das obras de construção da Usina de Belo Monte, no Pará, e o tratamento dado pelo Brasil à medida cautelar da Organização dos Estados Americanos (OEA) foram discutidos no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), que é o órgão máximo de direitos humanos da instituição. Durante a ses-

são do conselho, em Genebra, na Suíça, o caso foi apresentado pela organização Conectas, uma das entidades credenciadas para prestar informações à ONU.

"Expressamos nossa preocupação com a atitude do governo brasileiro para as medidas cautelares concedidas pela Comissão de Direitos Humanos em benefício das comunidades afetadas pela obra. A construção da

Usina de Belo Monte ameaça a vida e, inevitavelmente, impacta a integridade de 24 povos indígenas, comunidades tradicionais e agricultores que ali vivem", afirmou Mariana Duarte, representante da Conectas durante a reunião na Suíça. Criado em 2006 pela Resolução 60/251 da Assembleia Geral, o Conselho de Direitos Humanos realiza três sessões regulares por ano.

VENEZUELA

Chávez pede perdão por golpe

O presidente da Venezuela, Hugo Chávez, pediu perdão pela "dor causada" por ele ao tentar liderar um golpe de Estado, em 4 de fevereiro de 1992, contra o então presidente Carlos Andrés Pérez. O desabafo ocorreu minutos antes de receber o ex-presidente Lula, na sede do governo venezuelano. "Peço sempre perdão a Deus e guardo na alma as recordações daquele dia e dos anos que nos levaram a essa revolta bolivariana. Peço perdão pela dor causada", disse Hugo Chávez.

PERU

Eleições apontam presidente

A eleição para a presidência do Peru ocorre neste domingo. A etapa final de uma campanha de quase dois meses se encerra com a certeza de grande parte da população, já que todas as pesquisas de intenções de votos mantêm resultados equilibrados entre os dois candidatos do segundo turno, o nacionalista Ollanta Humala e a populista Keiko Fujimori. Após uma semana de grandes comícios em Lima, Humala se mostrou convencido de que irá vencer.

E AÍ, O QUE VOCÊ PLANEJA PARA OS PRÓXIMOS ANOS?



VESTIBULAR 2011.2
MEDICINA

Fazer Medicina na UnP é estudar com o que há de mais avançado no mundo para o ensino da saúde.

A Escola da Saúde UnP já é referência no Nordeste e passa por uma grande evolução. Um alto investimento em infraestrutura e qualificação docente oferecerá aos alunos as mais avançadas tecnologias e metodologias de ensino do mundo. Faça Medicina na UnP e fique um passo à frente no mercado.

Inscrições até 15/06 • Provas, 18 e 19/06

- Centro de Simulação com Hospital, UTI e manequins robotizados;
- Parceria com os principais hospitais do RN;
- Habilidades clínicas desenvolvidas desde o início do curso;
- Centro Integrado em Saúde próprio, para atuação interdisciplinar.

Natal: (84) 3215.1234 • Mossoró: (84) 3323.8200

www.unp.br



Universidade Potiguar

LAUREATE INSTITUTION

Com você para um futuro melhor.

REBECA COUTO
ALUNA UNP



Trânsito vira praga do cotidiano natalense



Crescimento da frota e falta de investimentos são algumas das causas da crise

O Poti mapeou os principais problemas de locomoção de Natal e mostra como eles infernizam a vida da população

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
sergiohenrique.rn@dabr.com.br

Reza a tradição que dez pragas assolaram o Antigo Egito: águas que se transformaram em sangue, rãs por toda parte, piolhos, moscas, peste nos animais, úlceras nos homens e animais, chuva de pedras e gafanhotos, trevas por três dias e morte do primogênito do Deus Faraó. Gafanhotos à parte, Natal tam-

bém vive as suas pragas em uma área específica: a mobilidade urbana. Um problema que diz respeito ao enfrentamento diário por que passam os moradores da capital potiguar perante a carência de infraestrutura adequada para necessidades básicas como ir e vir.

Tudo parece reflexo do crescimento acelerado da cidade, quase sem planejamento, que desem-

boca numa via crúcis permanente dos natalenses. Trânsito congestionado, imprudência, malha viária com buracos e ruas alagadas, falta de estacionamento, calçadas obstruídas, transporte coletivo ineficiente e falta de investimentos. Eis as sete pragas de quem mora, trabalha ou frequenta a capital do Rio Grande do Norte diariamente.

O Poti/Diário de Natal listou

e explica os principais problemas de mobilidade em Natal. Contamos com a ajuda de vários colaboradores. Ouvimos órgãos públicos e, principalmente, a população, além de um especialista, que coordena um grupo de estudos sobre mobilidade de Natal. Escolhemos sete natalenses, de bairros e idades diferentes, com ocupações também

diferentes, relacionadas com a praga a que são obrigados a enfrentar. Todos têm relatos sobre a rotina de uma matemática diretamente proporcional: a quantidade de afazeres no cotidiano é tão grande quanto os inúmeros problemas que têm para contar.

● Continua na pág. b2

**NO SEBRAE-RN, VOCÊ NÃO
PRECISA ESTAR AGUARDANDO
ENQUANTO ESTAREMOS
TRANSFERINDO VOCÊ PARA
ESTARMOS TE ATENDENDO.**

O SEBRAE-RN acredita na importância do relacionamento com seus clientes. Por isso, além do call center, também está presente no Twitter, chat e e-mail. Tanta atenção resultou na conquista, pela segunda vez, do Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente, juntamente com empresas como Mercedes-Benz, Bradesco, UOL, Itaucard, TV Globo Internacional, O Boticário e ALE. Organizado anualmente pelo Grupo Padrão, esse prêmio representa um retrato fiel da qualidade e eficácia de relacionamento entre empresas, clientes e consumidores no Brasil. Todo esse reconhecimento só nos incentiva a trabalhar ainda mais por você, hoje e sempre.

SEBRAE
RN
www.rn.sebrae.com.br
0800 570 0800

SEU SONHO É O NOSSO DESAFIO.



Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente



TRÂNSITO CONGESTIONADO

Mais de 300 mil veículos circulam na capital

FABIO CORTEZ/DN/D.A PRESS

Entra governo e sai governo, nada muda. Tudo permanece a mesma porcaria". O desabafo reflete a insatisfação do natalense com o trânsito da capital. Todos os dias, Vital sai de casa, no bairro Potengi, Zona Norte, às 7h da manhã para ir ao centro. Normalmente ele opta pelo trajeto na ponte de Igapó, e, além de se incomodar com os constantes engarrafamentos, precisa se livrar da buroqueira na Av. Felizardo Moura, no bairro Nordeste, ponto crítico que converge o trânsito entre as Zonas Norte, Oeste e Sul da capital. "A tendência é piorar. Governo facilitando financiamento de carros, lojas dividindo em até 70 meses. É triste essa situação", lamenta.

● Continuação da página b1

O aposentado tem razão. A frota de carros cresce a cada dia na capital. Já são 314.450 veículos circulando. Antes competência do Detran, desde 2000 o trânsito em Natal foi municipalizado, cabendo à Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob, antiga STTU), educar, planejar, executar e fiscalizar o cumprimento da legislação vigente.

Com a frota atual de 314.547 carros na capital, e o incremento da circulação diária dos veículos de outras cidades da região metropolitana,

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Vital Rodrigues, aposentado

na, são basicamente três horários de pico: entre 7h e 8h30, por volta do meio-dia e das 18h às 19h30. Também cresce o número de ocorrências. No trecho da BR 101 entre Natal e Parnamirim, se concentram 30% de todos os acidentes com carro no Rio Grande do Norte.

Outro fator complicador é o aumento das multas. Até agora, este ano, já foram multados 30.209 motoristas. No ano passado, foram 90.055 e, há dois anos, 131.654. "Fala-se muito do crescimento da frota, mas ninguém sugere o transporte alternativo de massa, entregando o problema à estrutura viária", critica o inspetor Everaldo Moraes, da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Para a prefeitura, não se deve avaliar o problema apenas na lógica local. A facilidade para se comprar um carro, proporcionado pelo incentivo dos governos, traz muitos prejuízos. "É bom para o mercado, mas o aumento da frota traz consequências ao meio ambiente, ao trânsito e até à saúde das pessoas, provocando estresse e acidentes", conta Haroldo Maia, secretário de trânsito da capital. "A solução é investir no transporte público. Implementar uma política de restrição do uso do automóvel", pondera ele.



Com crescimento do número de carros, também aumentou montante de multas: mais de 90 mil foram multados ao longo de 2010

Fala-se muito de crescimento da frota, mas ninguém sugere o transporte de massa"

Everaldo Moraes - Inspetor da PRF

frota de veículos de Natal

2011: 314.547
2010: 307.436
2009: 283.993
2008: 263.490
2007: 242.150

FONTE: DETRAN

Copa pode trazer melhorias

Há esperança de que a vinda da Copa do Mundo para Natal signifique melhorias no trânsito da capital. Estão previstos dois projetos vultosos para melhorar a mobilidade urbana. Um é o PAC Copa, em parte já licitado e que prevê a reestruturação viária em pontos críticos no trajeto do Aeroporto de São Gonçalo e rede hoteleira, passando pelo local onde será construída a Arena das Dunas. E o outro foi apresentado em Brasília no dia 17 de maio. Trata-se do "PAC 2 - Mobilidade em Grandes Cidades", orçado em R\$ 130 milhões e que prevê reestruturação de seis eixos, com criação de corredores exclusivos de ônibus: 1) Av. Rio Grande do Norte e Av. Rio Grande do Sul, em Ci-

dade da Esperança, com Coronel Estevam e Av. Rio Branco; 2) Prudente de Moraes; 3) Salgado Filho; 4) Presidente Bandeira; 5) Mário

PAC da mobilidade prevê corredores exclusivos de ônibus

Negócio e 6) Bernardo Vieira.

"Esses corredores serão reestruturados. Haverá piso concreto, faixas preferenciais, novos abrigos e acessibilidade nas calçadas. Como não haverá obras de interven-

ção, não teremos derrubada de árvores e desapropriações; isso é um facilitador para que o projeto seja aprovado pelo Ministério das Cidades", explicou Haroldo Maia.

Quem trabalha com tráfego diariamente avalia que não é preciso que haja uma Copa do Mundo para que soluções viáveis sejam postas em prática. "Estamos esperando um evento que não se sabe nem ao nos se vai haver para se pensar nisso", criticou o inspetor Everaldo Cabral. "A discussão não deve se esgotar nas normas de trânsito. Temos condutores mal-educados, demonstrando menosprezo pelas normas e também sentimos falta de uma política de mobilidade urbana".

● Continuação da página b4

IMPRUDÊNCIA

Um único agente e 40 multas por dia

Uso de celular ao volante e ultrapassagem em sinal vermelho. São as duas ocorrências mais comumente anotadas pelo agente supervisor de trânsito Jair Jefferson. O trabalho de Jair é percorrer diariamente os principais corredores da capital. Entre 30 e 40 multas, por dia, se referem a motoristas flagrados com telefone celular. "Isso tira a atenção do condutor ao volante, fazendo-o não observar os semáforos, provocar colisões e acidentes, não prestar atenção à sinalização", diz. Um dos poucos fatores positivos encontrados pelo agente no que se refere à conduta do natalense é o uso do cinto de segurança, obrigatório segundo o Código de Trânsito Brasileiro. Ainda é pouco, segundo ele. "A impressão é de que todo horário é horário de pico".

O conceito de imprudência inclui o desrespeito às normas de trânsito e entre condutores. "Quando você é imprudente, você assume o risco de fazer uma conduta errada que pode resultar num acidente. E esse é um conjunto de fatores que desemboca no número alto de acidentes", destaca o inspetor Everaldo Moraes, da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Desde que o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) foi aprovado, em 1997, as regras se tornaram mais rígidas: mudança de faixa sem aviso prévio, ultrapassagem indevida, falta de distância de segurança, colisões traseiras, excesso de velocidade ou velocidade incompatível com o local onde está trafegando, entre outras.

"Ainda assim, o que observamos é o menosprezo a essas normas. Qualquer cidadão que observe o trânsito por pelo menos 10 minutos vai observar várias infrações". O fator complicador, no caso da imprudência, é a chuva. "Em condições climáticas adversas, muitos ao invés de diminuir a velocidade, aumentam, usam a contramão em perímetro urbano. Enfim, a conduta do motorista ao volante é muito im-

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Jair Jefferson, inspetor

portante".

Existem em Natal 160 pontos de alagamentos, grande parte em locais onde há drenagem e a água demora a escoar.

Infrações de trânsito

2011: 30.209 motoristas
2010: 90.055 motoristas
2009: 131.654 motoristas

Fonte: Semob

MALHA VIÁRIA DETERIORADA

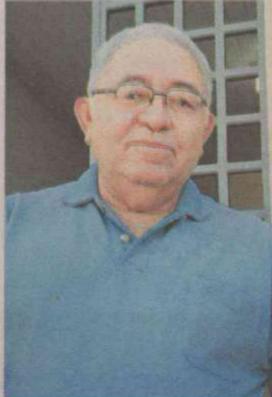
Buracos tomam conta da cidade

Alagamentos, esgoto a céu aberto, ruas esburacadas: três coisas comuns a este funcionário público, que sai diariamente da Rua Praia das Redes, na Redinha, para trabalhar na Ribeira. Por causa da buroqueira nas ruas da capital, a suspensão no carro de Mariano já foi consertada pelo menos três vezes. "Os buracos também provocam cortes nos pneus. Se a gente paga um imposto como o IPVA (veículos automotivos), deveríamos ter a garantia de manutenção periódica nas estradas, mas o que vemos é esta situação, e nenhum benefício para o motorista ou quem mora nessas ruas periféricas, que alagam no período chuvoso", indigna-se.

Os buracos de Natal se concentram, em sua maioria, nos asfaltos com mais de 20 anos. A avenida Bernardo Vieira é um exemplo de via que se desgasta por causa do grande volume de carros que trafega diariamente. Por lá trafegam veículos pesados e a frenagem e arrancada nas paradas criam atritos que são ruins para a vida útil do asfalto. "As vias que não receberam recapeamento recentemente estão se desgastando tanto pelas intempéries quanto pelo tráfego contínuo e pesado", afirmou Caio Pascoal, secretário-adjunto de operações da Semopi, que cuida das obras públicas e infraestrutura da capital.

De forma provisória, há três semanas foi iniciada uma operação tapa-buracos em Natal. São entre 40 e 50 toneladas por mês de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ), aplicado com 160 graus, especialmente onde já é visível o paralelo da via (paralelepípedo). Segundo o secretário, a recuperação de vias não é algo difícil de ser feito, "não é uma coisa do outro mundo", mas um recapeamento mais completo requer investimentos maiores. Para isso Natal pretende iniciar, em agosto, um convênio com o Ministério das Cidades. Serão R\$ 10,5 milhões em investimentos.

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS



Antônio dos Santos, perito

Alagamentos

No período de inverno o número de buracos aumenta consideravelmente, ocasionando outro tipo de problema: os alagamentos. Em geral isso é agravado pelo aumento da impermeabilização do solo, ocasionado pela construção de prédios, casas e pontos comerciais. O sistema fica, literalmente, afogado. "Ao invés de ser absorvidas nos terrenos, aumenta a quantidade de água a ser captada pelo sistema de drenagem. São mais de 50 lagoas de captação e não dão conta", revela Caio Pascoal.

FALTA DE ESTACIONAMENTOS

Sem ter onde guardar o carro

Trabalhando com bicos, o electricista João Victor precisa se locomover constantemente pela cidade. O problema é que nem sempre ele encontra vagas para estacionar o carro nos locais onde presta serviços: repartições públicas, particulares e residências. "Os piores lugares são na Cidade Alta, no Alecrim e em Lagoa Nova, naquela região dos fóruns", eleger ele. No dia em que a reportagem encontrou João Victor ele já havia gastado 20 minutos em busca de uma vaga no centro da cidade. "Finalmente achei uma brechinha, mas não é fácil. Em todo canto encontro essa dificuldade". João Victor Sobrinho, 51, electricista

A falta de estacionamento, que há alguns anos era problema localizado em bairros como Cidade Alta e Ribeira, hoje se alastrou. A dificuldade tem duas razões: a média de crescimento anual da frota de Natal de 11.981, segundo dados do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), faz com que a capital já tenha 314.547 veículos circulando. Como o espaço físico do município não aumenta na mesma proporção, a tendência é que se criem gargalos, com a falta de lugar para deixar o veículo.

Para Haroldo Maia, secretário-adjunto de trânsito da capital, os polos geradores de tráfego como shopping e instituições de ensino, precisam ter soluções diferentes de obras que provoquem intervenções urbanas. "Obra de engenharia nenhuma dá solução porque o espaço físico é constante. Tudo que for feito será apenas um paliativo, porque com o tempo o problema voltará, especialmente pelo aumento da frota", argumentou.

Um dos paliativos criados foi o projeto Via Livre, implementado em cinco avenidas da capital. No entanto, o que impede o avanço do Via Livre para outros pontos é a falta de pessoal para fiscalizar os infratores que estacionarem nas faixas

FABIO CORTEZ/DN/D.A PRESS



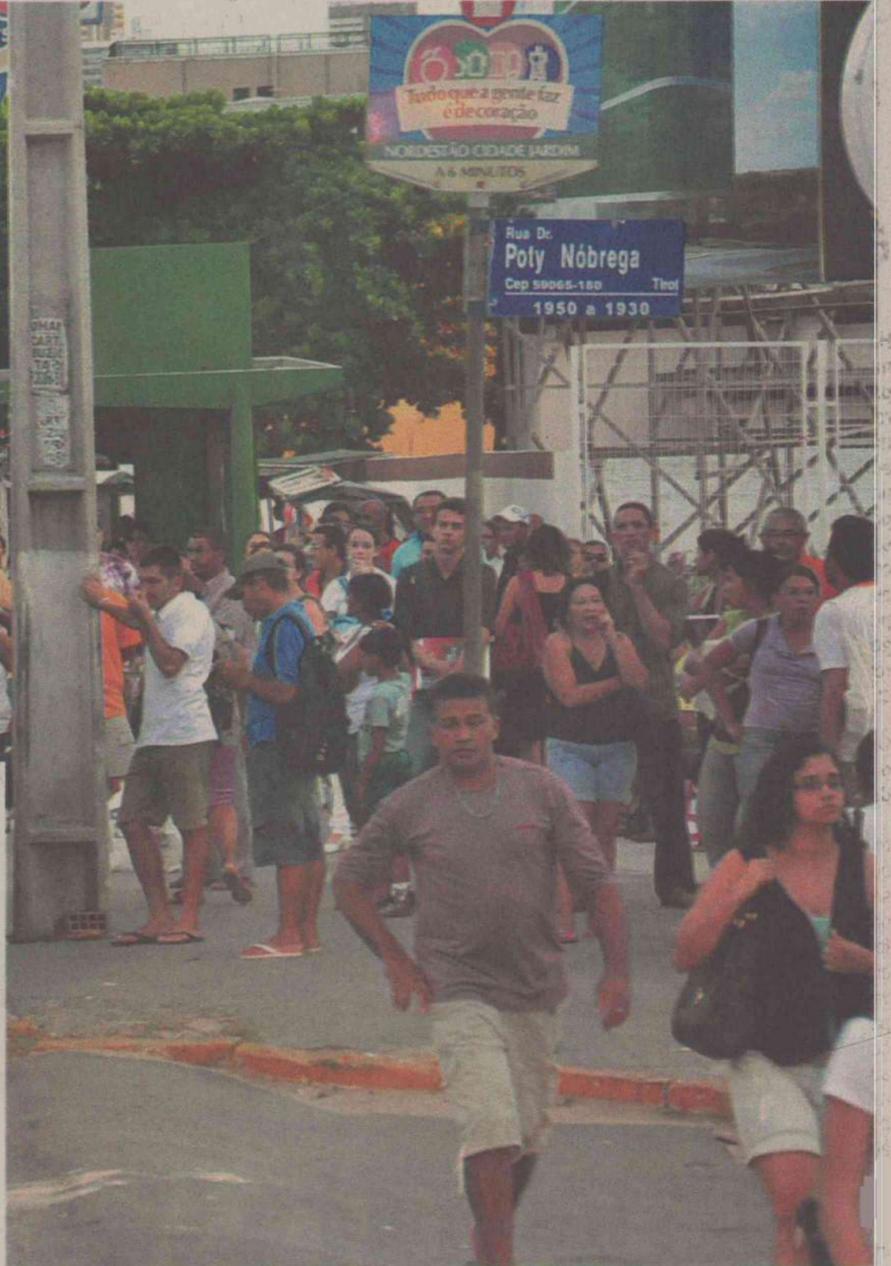
João Sobrinho, electricista

amarelas. "Temos apenas 80 fiscais de trânsito e 150 de transporte, que trabalham por escala. Sem fiscalização, os motoristas não respeitam". Natal está longe da meta recomendada pelo Código de Trânsito Brasileiro: um agente para cada mil veículos.

estacionamento em calçadas

2011: 742 multas
2010: 2.464 multas
2009: 2.444 multas

Fonte: Semob



TRANSPORTE PÚBLICO DEFICITÁRIO

Quando a espera parece não ter fim

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

Desrespeito dos motoristas, tempo longo de espera nos abrigos de passageiros, "queima" de paradas. Paulo chega a passar 50 minutos esperando ônibus em Nova Parnamirim, onde mora com a família. Nos finais de semana, o tempo dobra. O aposentado também deixou de usar com mais frequência o carro que comprou para que seus três filhos pudessem usufruir das facilidades do carro próprio. "Os motoristas não respeitam o idoso. Acho que 40% passam direto quando vêem um", calcula. "Idoso também é ser humano. Os empresários deveriam fazer reuniões com eles para orientar melhor".



Paulo de Oliveira, 75, aposentado

• Continuação da página b2

Aproximadamente 600 mil natalenses usam o ônibus todos os dias. No Seturn, sindicato das empresas de transporte urbano, 80% das reclamações se referem à queima de parada e tratamento descortês. As reclamações da má qualidade do serviço, relatada pelo aposentado Paulo Oliveira, é reconhecida por Augusto Maranhão, diretor do Seturn. "O setor trabalha intensivamente em treinamento de reciclagem de direção defensiva, relações humanas e atendimento familiar com os operadores e colaboradores. Apesar disso, lamentavelmente sempre haverá atritos porque é uma ocupação estressante".

do restante, formado por mecânicos e funcionários administrativos. "Especialmente quem está nas ruas enfrenta engarrafamentos, carros pequenos em filas duplas, barbeiragens ao volante, enfim, situações complicadas".

A jornada de trabalho de cada funcionário é de 7 horas e 20 minutos por dia, com intervalo de

Cerca de 600 mil natalenses usam ônibus todos os dias

uma ou duas horas, à escolha do colaborador, e tempo de "bandeira", para usar banheiro e tomar água, de 10 minutos. "Para evitar estresse, o Seturn orienta que as empresas evitem horas-extras no dia-a-dia. O ideal é fazê-las apenas em eventos extraordinários", explicou Maranhão.

Licitação

Tentando melhorar o sistema, até o final do ano deverá ser concluída a licitação do transporte coletivo, que poderá racionalizar os itinerários, escolher novas empresas e até reduzir o preço da tarifa. Tudo será definido no edi-

tal. O Ministério Público exigiu que ele fosse publicado até o final de junho. "Contrataremos uma empresa para fazer o plano de mobilidade, uma consultoria especializada para equacionar a rede e o sistema. Também será definida a modalidade da licitação. A oferta da menor tarifa é apenas uma delas", explicou Haroldo Maia, da Semob.

Para o secretário, a solução do trânsito na capital passa pela melhoria no transporte público. "Não é justo ônibus disputar espaço com carros. Ele tem que ser acessível, de qualidade, frequente para o usuário e com espaço segregado nas vias.", diz.

ônibus urbanos

80% das reclamações: tratamento descortês ou "queima" de paradas
Para fazer a sua: (84) 3216-8484

Fonte: Seturn

CALÇADAS IRREGULARES

Sem espaço para o pedestre

Há 5 anos, houve uma mudança repentina no cotidiano do guarda municipal Pedro Menezes, que mora nas Rocas e trabalha na Cidade Alta e cujo percurso é feito subindo, a pé, as ladeiras da Ribeira. O diabetes obrigou o funcionário público municipal a amputar parte de sua perna esquerda, condicionando-o a se locomover com ajuda de uma cadeira de rodas. "Com a irregularidade do percurso, cheio de altos e baixos tem dias que minhas taxas sobem acima do normal por causa do grande esforço físico que faço para me locomover pela cidade", afirma.

Calçada é lugar de passeio, e quem é flagrado tomando lugar dos pedestres deve receber uma multa. Até agora, este ano, já foram multados 742 motoristas natalenses. No ano passado, foram 2.464 e, há dois anos, 2.444. Um dos imbróglis está na definição entre onde termina o afastamento e começa a calçada. Pelo Código de Posturas, que vigora desde 2003, é proibido estacionar, parar e circular na área de recuo, em vias arteriais. Já o Código de Trânsi-

to Brasileiro veta estacionamento sobre calçadas, sujeitando os motoristas à punição, caso os

Estacionamento irregular: 2.464 multados em 2010

"amarelinhos" entendam que o veículo ultrapassou a área do

afastamento.

Como a avaliação é subjetiva, se baseia no quesito visual, isto se torna um fator complicador. "Por causa do efetivo reduzido, as infrações acontecem à revelia da legislação", comentou Haroldo Maia, da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob). "A gente atua na medida do possível, mas o trânsito funciona baseado em quatro pilares: educação, planejamento, execução e fiscalização. Se não fiscalizar, não adianta", reconhece.

SEM INVESTIMENTOS

Falta planejamento e vontade política

CARLOS SANTOS/DN/D.A PRESS

Aluna de geologia na UFRN, Débora, 19 anos, mora com os pais em Igarapé, na Zona Norte, e passa o dia no campus. Usuária de ônibus, dos serviços de educação e saúde pública, ela se considera uma cidadã politizada e consciente dos problemas da capital. "Para haver melhorias, é preciso comprometimento da classe política e também da população, que não deve pensar apenas nas eleições. Acompanhar o mandato já seria um grande avanço". Débora critica o fato de que todas as esperanças para investimento em Natal são depositadas na Copa do Mundo de 2014. "Sinto falta de mais investimentos em todo o serviço público. Os ônibus, por exemplo, têm passagem cara, e o serviço não corresponde às expectativas dos usuários", elencou.



Débora Kallynne, estudante

Vontade política, planejamento de projetos e recursos. Estes são os três fatores fundamentais para se pensar em melhorias para a mobilidade de Natal. "Vontade política não deve partir apenas dos governantes, mas da sociedade como um todo. Planejamento, em Natal, é limitado porque a secretaria que cuida disso, a Semob, tem uma estrutura muito pequena, apesar das atribuições grandes. E dinheiro é necessário para tornar viáveis projetos grandes, pensados com muita antecedência diante de futuros problemas. Infelizmente, aqui, a função de planejar ainda não foi assumida pela prefeitura", criticou o professor da UFRN e doutor em engenharia de transportes, Enilson Santos.

Para todos os problemas elencados na reportagem, Enilson conta que há soluções, mas é preciso planejamento prévio. "Senão medidas tomadas hoje poderão se transformar em problemas daqui a vinte anos", aponta. No que se refere a transporte, uma das apostas é o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), cuja fase inicial contempla o trecho Extremoz/Ribeira, sob competência do Governo do Estado e que prevê investimentos da ordem de R\$ 130 milhões. Os recursos foram incluídos no PAC 2 Mobilidade, do Ministério dos Transportes. A ideia do VLT é elevar a demanda de usuários de trens, dos atuais 10 mil, segundo a

Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), para 40 mil pessoas. O trecho contempla o vai de Parnamirim a Ceará-Mirim, cruzando Natal com integração Sul/Norte no Alecrim. "Dando certo, em dois anos e meio teremos esta primeira etapa, viabilizando novos investimentos", disse Enilson.

No entanto, ainda seriam precisos pelo menos R\$ 1 bilhão para avariar uma solução definitiva para a praga da mobilidade. No Plano Diretor de Transportes da Região Metropolitana consta um projeto de construir uma rede de trilhos transversal à já existente em duas radiais, uma delas de Ponta Negra ao Alecrim. "Isso possibilitaria fazer novas conexões ao longo do tempo. Projeto semelhante foi feito no metrô, em São Paulo, mas já de forma tardia. Como falamos, planejar é fundamental quando se considera que não se faz uma obra dessas do dia para a noite. É preciso considerar gastos com desapropriações, e tempo para licenciamento ambiental e intervenções dos Tribunais de Conta".

Outras pragas

Para o doutor em engenharia de transportes, para todas as pragas urbanas dos natalenses a solução é planejamento. "Um plano cicloviário e de calçadas, por exemplo, pode começar com um pequeno trecho, de 30km, e depois ir crescendo", cita o professor Enilson Santos. "Natal também

precisa de um banho de recuperação asfáltica. Qualquer leigo observa isso. A taxa de crescimento de buracos é muito alta", avalia.

O recapeamento superficial que é feito a cada dois anos provoca escórias, ainda segundo o professor, quando o asfalto fica mais alto que as calçadas. Também grave é a questão do trânsito. "Cada batida pequena dessas que ocorrem todo dia não custa mais do que R\$ 500 de prejuízo aos proprietários dos veículos envolvidos. A demora da perícia faz com que o atraso se arraste por horas, provocando prejuízo ao trânsito como um todo. Ou seja, é um problema pequeno cuja conta se torna bem maior".

“Um plano cicloviário e de calçadas, por exemplo, pode começar com um pequeno trecho, de 30 quilômetros.”

Enilson Santos - professor

66 entrevista **Ivonildo Rêgo**

"A última chance da educação é a utilização dos recursos do Pré-sal"

Há apenas duas semanas o ex-reitor Ivonildo Rêgo, 58 anos, fez a transmissão de cargo do seu 3º mandato à nova reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Ângela Paiva. Ele praticamente ainda não teve tempo de descansar e já faz planos para o futuro. Descontraído, recebeu a reportagem de O Poti/Diário de Natal em sua casa e opinou como deve ser o perfil de um bom gestor da educação, fazendo recomendações aos políticos e governantes de priorizar o ensino básico sob pena de prejudicar o desenvolvimento das futuras gerações. Definindo-se como um homem da área de ciência e tecnologia, ele diz que, apesar de convites para ingresso na vida política, pretende dar sua contribuição à sociedade no âmbito da própria universidade. Chegou a ser convidado para o cargo de secretário de Educação do Estado, mas recusou. Disse faltar compromisso dos governantes, que, segundo ele, não priorizam a educação, e sugere que se espelhem no presidente Lula, que fez profundas mudanças na área, inclusive ao propor a priorização da educação, através do investimento no setor dos recursos do pré-sal. Ele acusa gestores do Poder Executivo e deputados, principalmente do Nordeste, de quererem faltar os recursos que virão da exploração do petróleo em águas profundas para entrar na vala comum do custeio do Estado. "Isso é um crime contra a nação", condena.

O Poti/Diário de Natal - Qual o futuro de Ivonildo a partir de agora?

Ivonildo Rêgo - Vou ficar à frente do projeto Metrópole Digital, que terá uma grande repercussão social. É um projeto que busca criar um pólo tecnológico na área de informática, com investimento da ordem de R\$ 36 milhões, em que vamos atuar na área de software para gestão pública. Queremos encubar empresas agora para se adaptar ao âmbito estadual e municipal. É o maior prédio do campus universitário e trabalha com atualmente 1.200 jovens de 14 a 17 anos. A primeira turma está terminando agora, os alunos passam um ano estudando informática e inglês e saem capacitados para ir para o mercado de trabalho ou para seguir na carreira de informática, fazendo curso de graduação. O Instituto Metrópole Digital terá uma grande interface na sociedade porque a intenção é de que haja a geração de empresas encubadas, como tem acontecido na área de petróleo e gás e possa atuar diretamente na comunidade.

O senhor é filiado a algum partido? Recebeu propostas para uma possível candidatura?

Não sou filiado a nenhum partido, apesar de ter aproximação histórica com o PT, todo mundo sabe disso. As pessoas têm especulado uma candidatura, o que me deixa até vaidoso, porque isso termina sendo o reconhecimento do trabalho feito à frente da universidade. Não tenho pretensões, mas a partir da universidade é possível contribuir para o desenvolvimento do estado. Com um orçamento superior a R\$ 1 bilhão, que produz e aplica conhecimentos, a UFRN é um pólo para o desenvolvimento do estado e, pela minha história e envolvimento nas questões nacionais de educação, ciência e tecnologia, a partir da universidade, pretendo levar uma contribuição forte à sociedade.

Essa resistência ao ingresso na política é decorrente do desgaste dos nossos representantes? O Rio Grande do Norte é carente de bons políticos?

Esse é um problema do país como um todo, mas é fundamental o envolvimento de pessoas com boas experiências de políticas públicas, que tenham a percepção do que é importante e estratégico para o desenvolvimento do estado e do país. Goste ou não da política, é nela que as coisas se definem.

Você saiu de uma gestão reconhecida como de sucesso e, por outro lado, vemos que nesse período a gestão da**educação municipal e estadual podem ser consideradas desastrosas. O que falta para os nossos gestores?**

Toda gestão tem que ser analisada de forma histórica. De um modo geral, educação é algo que tem que se investir para ter retorno em longo prazo, 15 e 20 anos. As administrações que temos tido ao longo dos anos não têm tido a percepção de que educação é um investimento a longo prazo. No Governo Federal, Lula fez da educação uma forte prioridade. Durante o governo dele, o sistema ligado ao Governo Federal, as escolas técnicas e as universidades, tiveram um crescimento nunca visto.

Como você analisa a qualidade dos professores do ensino fundamental e médio que preparam alunos para a universidade?

É preciso que nossos gestores entendam que a educação básica não mudará se não mudar a realidade salarial dos professores. Precisamos quebrar o ciclo vicioso de que os piores alunos da educação básica vão para a universidade fazer licenciatura. Af eles vieram professores que são justamente os que vão alimentar a educação básica. Os melhores da universidade não querem ser professores não é por falta de vocação ou de interesse, é porque eles não veem perspectivas. Até porque o esforço que eles gastam para fazer uma licenciatura nas áreas de matemática e física é o mesmo que gastariam para fazer uma engenharia, mas eles preferem o caminho mais viável. Precisamos mudar de círculo vicioso para círculo virtuoso, para que os bons alunos virem professores.

Diante da problemática, há uma solução para a educação básica no Brasil?

Sim, temos uma última chance. E se não resolver, esqueça a perspectiva de se transformar em um país desenvolvido. Não existe nenhum exemplo no mundo de país que se desenvolveu que de fato não resolveu o problema de educação e não se criou uma estrutura forte de produção de conhecimento. Sem educação, ciência e tecnologia, não se tem exemplo de sucesso. Coreia, China e outros países asiáticos todos eles estão baseados no apoio à ciência e tecnologia. Há um gargalo forte na educação básica e não adianta só investir em educação fundamental, ou média, é todo um sistema desde a educação infantil à pós-graduação porque é na pós, mestrado e doutorado que se forma o profes-

or da graduação. A última chance que a educação no Brasil tem é a utilização dos recursos do Pré-sal, que é uma grande riqueza capaz de equacionar essa dívida histórica. Na proposta do próprio pré-sal, o presidente Lula enfatizou a priorização da educação, mas os governadores e deputados querem faltar esses recursos para entrar na vala comum do custeio dos estados. Isso é um crime contra a nação. Esses recursos têm que ser usados para uma área estratégica que resolve o problema da cidadania, do setor produtivo e o equacionamento do desenvolvimento econômico e social do país.

Sobre o Pré-sal, que recado daria para os governantes do Nordeste?

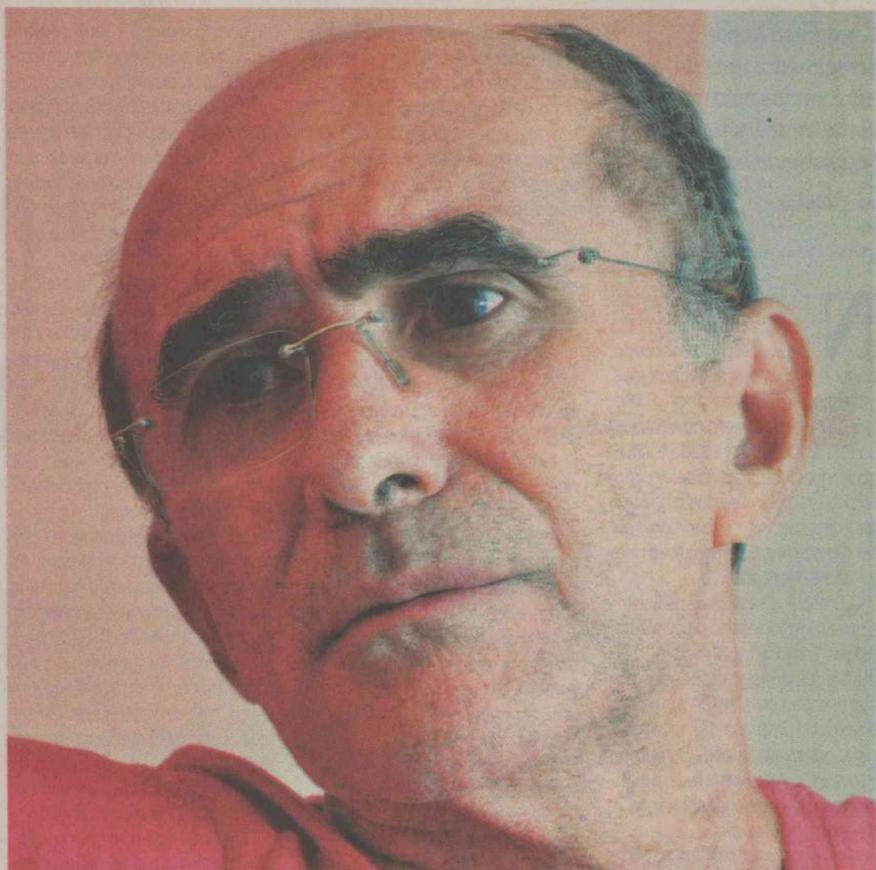
A educação no Brasil é vergonhosa. Quando se pega os testes de avaliação internacional como o PISA e outros, os nossos dados são vergonhosos e, no que se refere ao Nordeste, é a vergonha dentro da vergonha da educação no Brasil. E os governantes e políticos da região é quem deveria estar defendendo esses recursos para a educação, mas o problema é que, como são recursos federais, viriam carimbados e teriam que ser aplicados realmente em educação e não teria como as prefeituras e governos estaduais fazerem malandragem ou desvio dessa verba. O maior beneficiado é o Nordeste, que tem os piores indicadores da educação do país.

Como analisa a destinação de recurso para educação no Brasil? Os 25% das receitas dos municípios não são suficientes? Defende também os 10% do PIB, como fez Amanda Gurgel?

Juntando os 25% do município com os 18% do governo federal chega-se somente a 5% do PIB. Países que resolveram seu problema da educação começaram destinando 10% do PIB. Está se discutindo o Plano Nacional de Educação e a proposta do governo é de sair de 5 para 7% do PIB no plano de dez anos. Na verdade, os 10% não é só bandeira defendida pela professora Amanda Gurgel, é de todas as entidades de educadores do país. A Conferência Nacional de Educação e a UNE, reitores e demais instituições ligadas à educação também defendem. Mas na hora que subir o índice tem que enxergar fontes de recursos. Por isso que aí volta a questão do pré-sal, para criar condições necessárias de aplicabilidade.

Com relação à gestão da escola pública. Muitas escolas pecam por escolher diretores ainda despreparados para administrar?

Sim, e essa é uma boa discussão, acho que poderia se combinar a escolha da comunidade com cobranças do ponto de vista do perfil e cobrança de metas que, se o gestor não cumprir, ele deixe o cargo. Pode-se até eleger o diretor da escola que cuida da parte acadêmica, mas se pode ter um diretor administrativo que não precise estar no processo de escolha. Mas as eleições diretas são interessantes para envolver família e comunidade escolar, até porque



FABIO CORTEZ/DNA PRESS

antes das eleições diretas, a situação das escolas era pior. Esse era o mesmo questionamento que se fazia na universidade, mas fomos aperfeiçoando e melhorando o perfil dos candidatos. Só pode ser candidato a reitor quem tem doutorado e se exige uma forte qualificação acadêmica. Na universidade se combinou de fato a participação da comunidade com um projeto de responsabilidade. Mas quero ressaltar novamente, isso tem que combinar com a valorização do professor.

Você foi convidado para o cargo de secretário da Educação do Estado e recusou, depois indicou Betânia Leite. Agora, após toda essa greve que atinge o estado e a primeira queda de braço com os educadores, não acha que ela entrou numa fria?

Betânia é o melhor quadro que o Estado tem para cuidar da educação básica, é a pessoa mais bem preparada que conheço. Agora sei que ali é um desafio imenso. Precisa de apoio da sociedade e do próprio governo, além de ter a clareza de pensar em médio prazo. Qualquer governante que pensar em colher resultados a curto prazo faz mal à educação e ao próprio

governo. Eu sugeri e fiz apelo para que ela aceitasse porque educação é um desafio. Eu diria a ela hoje que faça propostas aos professores dentro dos limites do governo, mas que pense em quatro anos para tirar desse estado de greve, porque ambiente de greve é péssimo

Os problemas com relação ao vestibular desse ano vão forçar mudanças no exame?

Não, o argumento de inclusão está consolidado, é uma questão de justiça. Não tem retorno. Na verdade, 10% é pouco para quem estudou sem condições ne-

nhuma. Comparando o meu filho, que estudou numa boa escola particular, um colega dele que estudou numa escola de péssimas condições de um bairro de periferia, o que damos é 10% de diferença de um para o outro. As condições que ele teve, o ambiente familiar e uma escola de qualida-

“Juntando os 25% do município com os 18% do Governo Federal, chaga-se somente a 5% do PIB. Países que resolveram os seus problemas de educação começaram destinando 10% do PIB.”

de colocou ele muito mais que 10% à frente do aluno da escola pública. Esse cara que com 10% conseguiu acompanhar a quem estudou na melhor escola particular, certamente é melhor do que meu filho porque a diferença deles não é só 10%, mas uma diferença de ambiente familiar, acesso a bens culturais, escola, língua, escola particular, reforço, livros, informática, etc.

O seu futuro está nas mãos de uma única pessoa: você. Por isso, mostre seu espírito empreendedor e transforme seu destino com a Faculdade Maurício de Nassau. Aqui você encontra a melhor estrutura e professores qualificados para mudar a sua vida. Siga o seu sonho, seja Nassau.

Vestibular 2011 agendado diariamente

“Na minha família, todos são médicos, menos eu. Sempre quis Administração.”

www.facommeufuturo.com.br

Fisioterapia, Enfermagem, Direito, Segurança no Trabalho e mais 5 cursos.

Eu sou Nassau. Eu faço meu futuro.

ser
Sistema de Ensino de Referência

FAVULDADE MAURÍCIO DE NASSAU
FACULDADE MAURÍCIO DE NASSAU - HISTÓRIA
vestibular@mauriciodenassau.edu.br

PROFUC
PROFUC

CAMPUS NATAL
Av. Eng. Roberto Freire, 1514, Capim Maciá | (84) 3344.7800

Eles morderam a maçã para entrar no paraíso

A empresa Apple arregimenta uma de legião aficionados pelo mundo. Natal também tem os seus "applemaníacos"

PAULO NASCIMENTO
Especial para O Poti
paulonascimento.m@dabr.com.br

No ritmo das inovações tecnológicas que a cada dia aparecem no mercado, consumidores destas tecnologias, em especial da empresa norte-americana Apple, seguem no compasso da rapidez, comprando todo tipo de novidade lançada pela corporação. Os 'applemaníacos' a cada dia ganham cada vez mais representantes no mundo inteiro e em Natal não é diferente.

O neurologista Rafael de Castro é um exemplo clássico de 'applemaníaco'. Em sua casa, incluindo alguns equipamentos utilizados por sua esposa, somam-se mais de dez objetos da empresa da maçã mordida, comandada pelo excêntrico Steve Jobs. Até o mais recente lançamento da Apple, o tablet Ipad 2, o médico já possui.

Após comprar o primeiro computador da Apple há mais de 10 anos, nunca mais Rafael deixou de possuir alguma inovação tecnológica da empresa. "Quando comprei o primeiro Mac (computador da marca) sequer ouvia-se falar desta marca. De cara me apaixonei. O sistema é muito prático e intuitivo", afirma o médico. Ele comprou o mais recente tablet da empresa, o

Ipad 2, durante viagem aos EUA.

O novo tablet, que une várias funções de celulares e computadores da Apple, foi lançado nos EUA em março deste ano e ultrapassou a marca de 1 milhão de vendas em apenas uma semana. O 'applemaníaco' Rafael não ficou de fora e já utiliza o equipamento nas suas consultas médicas, em lugar da primeira versão. "A minha 'estante' de livros no Ipad 2 é extensa. Somente de livros de medicina já possuo mais de 30 exemplares", explica Rafael.

O médico, no entanto, afirma que não se pode misturar as funções entre celulares, tablets e computadores. "Apesar de toda funcionalidade, não pense que você vai pegar um tablet e escrever sua monografia da universidade. Isto é trabalho para um computador", pondera Rafael. O investimento feito na compra dos equipamentos (o Ipad 2 mais barato vendido no Brasil custa, aproximadamente, R\$ 1.700), acredita o médico, vale a pena. "É uma experiência excelente ter um Ipad, um Iphone (celular), um Mac. Por que não pagar um pouco mais caro por algo tão bom?", questiona.

Também possuidor de vários produtos da Apple, o empresário Henrique Muniz concorda que o custo-benefício é positivo para o consumidor. "Desde 2006 que possumo equipamentos Apple e não pretendo deixar de ter. Ainda mais agora que os preços estão cada vez mais acessíveis", afirma.

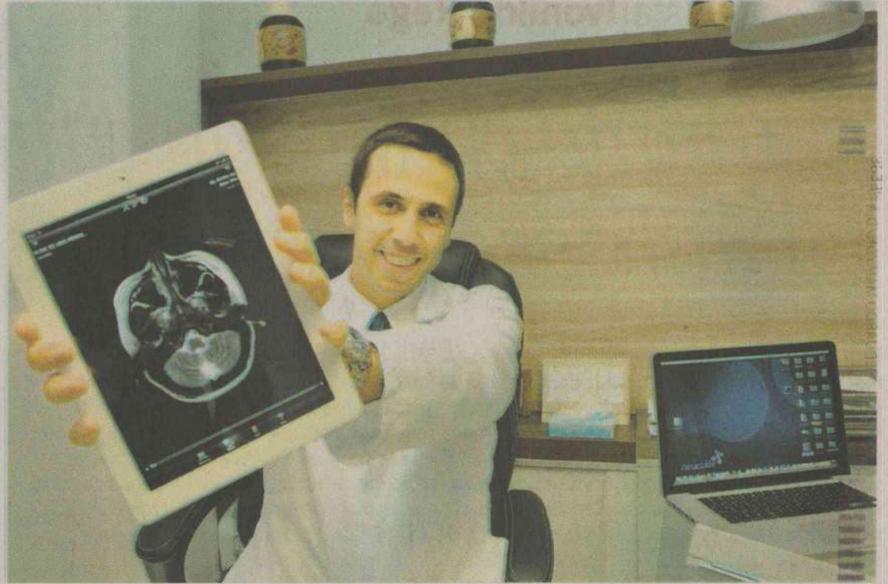
O empresário dá indicativos da razão do comprador da Apple - como ele que possui Iphone, Ipad, Ipod (aparelho de reprodução de

músicas e vídeos) - sempre possuir vários equipamentos da empresa. "Você, quando compra o primeiro, fica praticamente obrigado a comprar mais um, porque eles se completam. Eu acho uma sacada genial do Steve Jobs a criação dessa 'conversa' entre os equipamentos, como o tablet, o celular e a TV (Apple TV)", explica Muniz.

Segundo o "applemaníaco", os objetos criados pela Apple não são os melhores nem os piores, as vantagens são as suas funções congregadas e a praticidade de todos os seus equipamentos. "Eu, quando viajo, não levo mais o meu notebook Mac, agora só uso o Ipad, por ser mais prático e ter praticamente as mesmas funções", afirma.

O clube dos 'applemaníacos' não é formado apenas por homens. As mulheres também estão no rol dos apaixonados por novas tecnologias. A universitária Nathália Barbosa é uma delas. Após ganhar o primeiro Ipod de presente do pai, a jovem decidiu não deixar mais de utilizar equipamentos Apple. "Logo que ganhei o primeiro já quis o segundo, de maior capacidade para colocar mais música", explica Nathália.

Possuidora de um Iphone, a estudante afirmou não pretender ainda entrar na onda do tablet. "Depois que me acostumei com ele (Iphone), não consigo viver sem. Praticamente durmo com ele. Ligo de graça, acesso Twitter, caixa de e-mail, conta de banco. Nessa vida corrida é essencial", afirma. Para ela, que comprou a maioria de seus "apples" no exterior, o grande empecilho ainda é o preço no Brasil.



Na casa do neurologista Rafael de Castro existem mais de 10 equipamentos da marca da empresa.

Preços devem cair no Brasil

Grande reclamação dos brasileiros e motivo que leva muitos a comprarem equipamentos da Apple fora do país, a carga de impostos sobre produtos tecnológicos, em especial os tablets, deverá cair, como já aconteceu recentemente com computadores e notebooks.

O Governo Federal publicou uma Medida Provisória isentando a produção dos aparelhos de impostos como PIS e Confins, além de reduzir o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que era de 15%, para 3%. Através desta medida, os tablets são incluídos na "Lei do Bem" (Lei nº 11.196), de 2005, que incentiva projetos e produtos de inovação tecnológica.

Por hora, o incentivo é apenas para a produção nacional de tablets com tela de no mínimo 142 cm² (cerca de 7,5 polegadas). A diminuição dos impostos teve a participação da empresa Foxconn. A corporação, com sede na cidade paulista de Jundiaí, responsável pela futura fabricação do iPad no Brasil, solicitou a diminuição dos impostos

como uma das condições para iniciar as operações em solo brasileiro.

Aperfeiçoamentos

Apesar de não fazer parte do mundo inteiro, ainda assim a Apple recebe reclamações de algumas falhas em seus computadores, celulares e tablets. A falta de alguns aperfeiçoamentos são os principais alvos dos consumidores.

Entre as principais reclamações

estão a falta de uma câmera de alta resolução e entradas USB no Ipad, além da criação de um mini-Iphone. Para a estudante Nathália Barbosa, está é uma das razões de ainda não ter comprado o gadget da Apple. "Enquanto o Ipad não evoluir bastante, tanto nas suas tecnologias, aplicativos, como na estética, não deixo meu Iphone e meu notebook. Essa dupla está cumprindo seu papel de forma excelente até agora", pondera ela.

APPLE/ DIVULGAÇÃO/D.A PRESS



Redução de impostos vai trazer indústria para produzir no país

A MAIOR PROGRAMAÇÃO LOCAL DO RN ESTÁ NA SIM TV!

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DE DOMINGO:

UNP EM FOCO
DOMINGO - 15h00

CANTO DA LIRA
DOMINGO - 10h30

TALENTO POTIGUAR
DOMINGO - 09h45

MEU CARANGO NA TV
DOMINGO - 13h00

MODA E ATITUDE
DOMINGO - 12h00

ART & DESIGN
DOMINGO - 08h15

HILNET É SHOW!
DOMINGO - 13h30

BATENDO PERNA
DOMINGO - 14h00

SANTA MISSA EM SEU LAR
DOMINGO - 06h45

CAMINHOS DE LUZ
DOMINGO - 07h45

FÁTIMA MELLO
DOMINGO - 08h45

FEIRA E EVENTOS
DOMINGO - 11h

PONTO DE VISTA
DOMINGO - 11h30

BICHOS MANIA
DOMINGO - 16h00

CONEXÃO
DOMINGO - 17h00

SIM TV
A TV da gente!
AFILIADA NETSERV!

SIGA-NOS NO TWITTER: @SIMTV



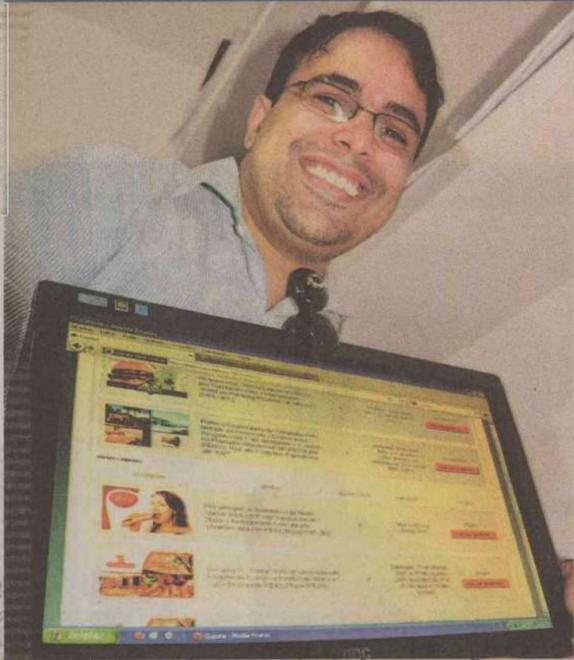
ECONOMIA

diariodenatal.com.br

EDITOR >>> Luiz Reinaldo Freitas (luizfreitas.rm@dabr.com.br)

Comprar mais por muito menos

Liquidação total, o patrão enlouqueceu! logurte gelado de R\$ 9 por R\$ 2,69. Pizza grande, de R\$ 35 por R\$ 9,90. Depilação completa, de R\$ 135 por R\$ 29. Calma, ninguém está doído. Essas ofertas são reais e estão na internet. Bem vindo ao mundo das compras coletivas. Silencioso e sorrateiro, a novidade chegou no Brasil no início do ano passado e no Nordeste em meados de outubro de 2010. Hoje, é cada dia maior a quantidade de compradores e clientes que investem nesse novo mercado tecnológico.



Diego Ribeiro está sempre atento às promoções

Com oferta de descontos generosos, sites de compra coletiva viram febre e proporcionam novos prazeres

ALEX COSTA
alexcosta.rm@dabr.com.br
Especial para O Poti

Para quem ainda não embarcou nesta febre, o modelo mais comum funciona assim: um site oferece um serviço ou produto com um "descontão", de 50% a 90%, durante 24 horas. Mas esse preço baixinho só tem valor se um número determinado de pessoas comprar a oferta. Depois de atingido esse número mínimo, todos ganham os cupons que dão direito à promoção.

Em Natal, os dois primeiros web sites a lançarem promoções na cidade foram o Peixe Urbano e o Groupon Clube Urbano, que estrearam por aqui praticamente na mesma data, em outubro do ano passado. Desde então, como uma onda tsunâmica, o negócio só fez crescer e se espalhar, seguindo-se o surgimento de canais de vendas exclusivamente potiguares.

Bom para as mulheres que se orgulham de uma compra bem feita e baratinha. Mônica Américo, 46, não perde um super desconto. Pela internet, comprou um dia de madame em um SPA. Banho de espuma e sais, esfoliação, escalda pés, uma sessão de reflexologia, além de uma super massagem corporal: tudo isso por apenas R\$ 99 - uma economia de R\$ 360 frente aos R\$ 459 do preço original. "Se o propósito era relaxar, estou super relaxada. Ainda mais para quem vive viajando e trabalhando, acumulando estresse. E pelo preço que foi, nem se fala", afirma a empresária.

Os sites de compra coletiva mexem com um fator que é fundamental na hora da compra: o tempo. O relógio está correndo e o consumidor faz a compra por impulso. Muitas vezes, ele não precisa tanto daquilo que está levando, mas ele compra. A promoção está lá, vai durar muito pouco e, na dúvida, muitos escolhem aproveitar.

A cada oportunidade atrativa, em que vale a pena o investimento, o advogado Diego Ribeiro Dantas, 26, não pensa duas vezes e compra, ainda que não precise no momento. "Tem coisas que são imperdíveis, não dá para desperdiçar. Tenho bastante cupom guardado para usufruir. Alguns eu até dou de presente", diz.

Diego conta que parou um pouco mais de comprar na internet, devido ao grande número de cupons acumulados (mais de 20), e afirma ter transformado o que eram duas compras por dia em duas compras por semana. "Preciso gastar os cupons que tenho acumulados primeiro, para não perderem a validade e se tornar um investimento perdido. Mas eu garanto, assim que tiver terminado de gastar, vou voltar ao ritmo antigo", assegura.

Nas compras do advogado agregam-se estadias em pousadas, programações em bares, danceterias, teatro, cinema e, imprescindivelmente, em alimentação. "Nunca tive problemas no ato do desconto de nenhum cupom, nem nunca me trataram mal. Até porque, pelo que eu acredito, o objetivo deles é apresentar um serviço ou um produto e fazer com que a pessoa goste e volte mais vezes", afirma. Sempre a procura de novos canais que oferecem descontos em produtos e serviços pela internet, Diego conta que tem o espaço "Favoritos" do seu computador pessoal repleto de sites dessa categoria.

O estudante de direito Michel Frederick, 26, é outro apaixonado pelas grandes ofertas com grandes descontos. Apesar das vantagens que as promoções têm no bolso do consumidor, Michel teme que o serviço não seja bem oferecido em alguns locais onde são mostrados os cupons de compra. "Na última vez que fui a um restaurante e apresentei o cupom, senti no tom de voz da atendente, e na maneira de tratamento, um certo desprezo. Parecia que não fazia questão que eu estivesse ali, o atendimento foi demorado e eu não me senti bem", conta.

Através de amigos e redes sociais, Ronny Bastos descobriu a nova moda da internet. Há mais ou menos um ano, o analista de sistemas de 23 anos já sondava o mundo das compras coletivas, que acontecia de uma forma já bem expressiva no Sudeste do país. "Quando chegou por aqui, passei a investir. Mas é claro, eu sempre estou de olho nesses canais. Mas só compro quando preciso, e quando acho a oferta interessante, espalho para os meus amigos, para irem aos lugares comigo", relata.

Fiel a três grandes sites que oferecem serviços, Ronny costuma comprar cupons para pizzarias, paintball, parques aquáticos e não perdeu a última oferta do Pittsburg, com a proposta de um sanduíche por apenas um centavo. "Promoções interessantes, que dá para fazer com os amigos. Sem contar com os altos descontos. O maior que consegui foi 70%", completa.

A compra é coletiva e o prazer também. Tão certo que o publicitário Sidnei Oliveira comprou um jantar surpresa para a namorada, que adora comida japonesa. Revelando o valor do presente, a surpresa: o prato, para duas pessoas, que sairia por R\$ 92 terminou custando R\$ 37 com a oferta. "Eu fiquei bem resabiado no início. Porque a internet a gente tem uma tendência a não confiar. E eu não tinha o costume de comprar nada, e ainda ter que colocar senha, por ser cartão de crédito, mas quando eu conversei com uns dois ou três amigos, e eles já tinham comprado, fiquei mais confiante. Fiz a primeira compra, beleza. Fiz a segunda compra, beleza. Agora fico lá pesquisando pra ver o que acontece".

● Continua na página B8

PARQUE CIDADE JARDIM

NÃO PERCA.
EXCELENTES CONDIÇÕES
DE PRÉ-LANÇAMENTO.

TUDO O QUE VOCÊ
DESEJA PERTO DE TUDO
QUE VOCÊ PRECISA.

Imagine viver em um condomínio onde você pode escolher entre fazer esportes ou oferecer um jantar para a família e amigos; dar longas braçadas na piscina com raia ou despertar seus dotes culinários no Espaço Gourmet. No Parque Cidade Jardim tudo isso, e muito mais, será possível.

FINANCIAMENTO:
CAIXA



PARCELAS A PARTIR DE
R\$729,17*

12
ITEMS DE LAZER



ANTECIPE-SE E VISITE O PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL
RUA PROFESSORA GIPSE MONTENEGRO COM A RUA JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA FILHO
(POR TRÁS DO HIPER BOMPREGO DA AV. ENG. ROBERTO FREIRE), CAPIM MACIO

2 e 3 quartos (1 suíte)

Localizado em
Capim Macio

4 opções de planta:
92m², 76m² e 58m²

1 e 2 vagas
de garagem

| | | | | | |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| CRECI 1191J 3234.6222 | CRECI 1454J 3606.4000 | CRECI 2939J 3202.4505 | CRECI 827-JS 3212.3007 | UM PRODUTO: | REALIZAÇÃO: |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|-------------------------------|-----------------|-----------------|

As cores, perspectivas, fotos e demais imagens desta peça publicitária tem caráter meramente ilustrativo, por se tratar de bem a ser construído. Os móveis e acessórios ilustrados aqui não são parte integrante do contrato, nem dos apartamentos à venda. Os móveis e equipamentos que integram as áreas comuns do condomínio encontram-se listados em memorial descritivo específico. Registro de Incorporação R-6-35.601, 3º CRI, 7º Ofício de Notas, Natal/RN, expedido em 08/04/2011. *Parcela a partir de R\$ 729,17 - valor referente ao apartamento nº 101, da torre "C" - Jardim Versailles, com valor total de R\$ 175.000,00 (à vista ou a prazo), sendo sinal (entrada) de R\$ 17.500,00 + 36 parcelas mensais de R\$ 729,17 + 02 intercaladas de R\$ 4.375,00 + parcela de chaves de R\$ 122.500,00, com 01 vaga de garagem e 58m², com database de maio/2011. Até a entrega das chaves do imóvel, aplica-se correção pelo INCC; após a entrega, IGPM + juros de 1% ao mês (12% ao ano). Preço total e condições de pagamento válidos até 07/06/2011. Para mais informações, contate a Caio Fernandes - CRECI 1191J - 17ª Região.

Novidade que veio para ficar

Com a consolidação do modelo no Brasil, os sites de compras coletivas caíram nas graças dos internautas. Só para se ter uma idéia, no ano passado o setor movimentou cerca de R\$ 10,7 milhões no Brasil e, segundo dados do e-bit, a estimativa chega à cifra de R\$ 14 bilhões para este ano. O novo modelo confirma a velha máxima de que a união faz a força, e nesse caso, os descontos, sendo difícil resistir a ofertas tão tentadoras.

Eugênio Spíndola, marqueteiro do Procuo Desconto, assegura que o fator tempo determina se a oferta é boa ou não. "Se a gente colocasse a oferta de um mês, provavelmente a pessoa ia entrar e falar assim 'ah, será que eu compro ou não? Vou deixar pra amanhã'", afirma.

O Procuo Desconto é um site de ofertas potiguar, que aderiu a moda e que, segundo Eugênio, não é apenas uma moda: veio para ficar. "Pelo caso de sucesso nos EUA, tudo indica que realmente não é um modismo. O primeiro grande site americano foi vendido com meses de existência por uma cifra maior do que US\$ 1 bilhão. A gente já começa a ver compras, fusões e aquisições no Brasil, mesmo o segmento tendo pouco mais de um ano de existência. Enfim, é um modelo de negócio que já está transformando alguns empreendedores brasileiros, alguns pioneiros, em novos milionários da internet", assegura.

De acordo com Eugênio, os produtos e serviços mais procurados são os relacionados a gastronomia e lazer. Com mais de 30 clientes cadastrados, o Procuo Desconto con-

templam uma procura cada vez maior em Natal, aumentando na medida em que as pessoas vão se acostumando a comprar pela internet, além da popularização da internet e das redes sociais.

Numa pesquisa realizada pelo site foi constatado que o natalense não tem o hábito de comprar pela internet por medo do desconhecido. Contudo, os usuários perguntam aos amigos e familiares se já tiveram a experiência da compra pela internet e, ao verem que é benéfico, compram a primeira vez por experiência e a partir disso passam a comprar com mais frequência.

A tendência atual é dos sites de

Este ano, vendas devem alcançar cifra de R\$ 14 bilhões

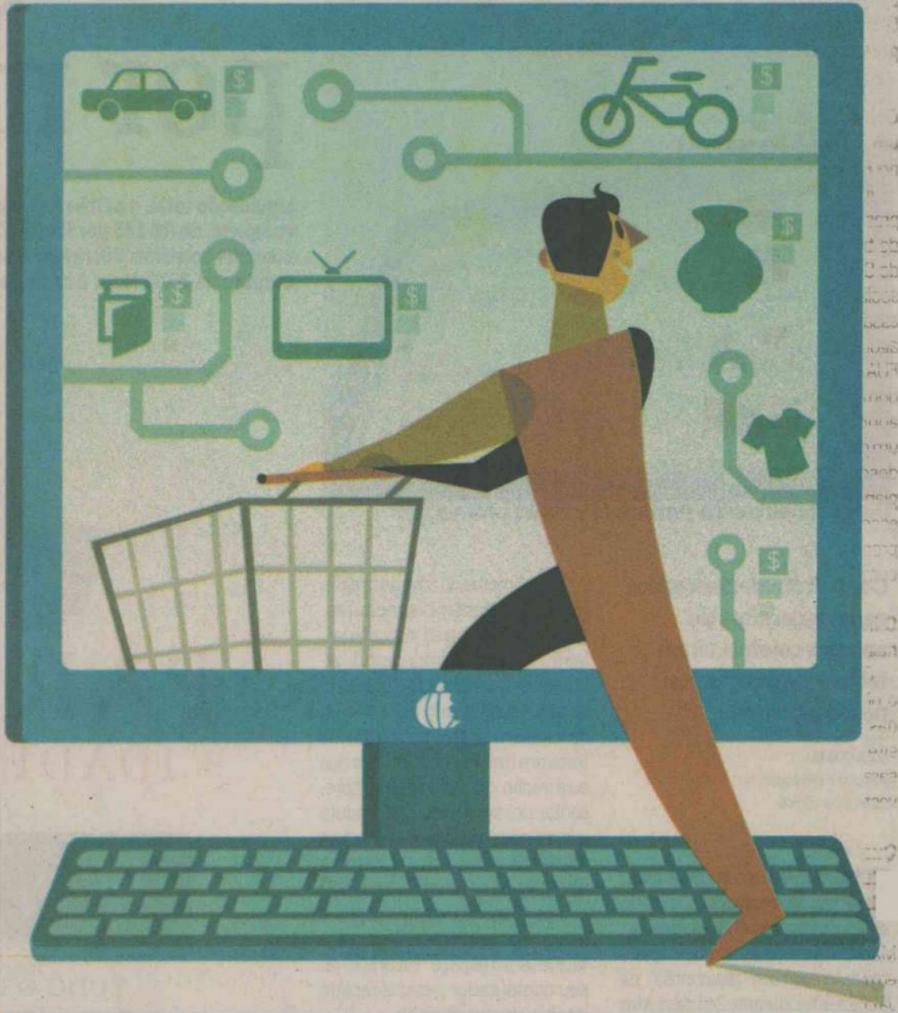
compras coletivas e a de se especializarem em determinados mercados, como é o caso do Deguste Aqui. Pioneiro no estado, tendo sido lançado em dezembro do ano passado, o seu conteúdo é mais voltado para promoções gastronômicas, apesar de não se restringir a isso. Washington Rodrigues, dono do canal, coloca que cada vez mais usuários confiam na internet e se tornam compradores fiéis. Com milhares de usuários cadastrados, o proprietário vê o crescimento do site como um fator de evolução da sociedade dentro de uma nova per-

cepção de compras.

"Por meio da revista e portal do grupo Deguste, o canal prevê descontos especiais de 50% a 90% em produtos e serviços diversos, principalmente em estabelecimentos comerciais como restaurantes, salões de beleza, serviços médicos, clínicas de estéticas, spa's, hotéis e academias de ginástica", apresenta o diretor comercial Luís Benício.

De acordo com Luís Benício, essa é uma oportunidade vantajosa tanto para quem compra quanto para quem anuncia. "É uma promoção real, sem maquiagem. Os estabelecimentos que anunciam recebem uma grande visibilidade e potencializam seu poder vendas por causas das promoções". Ele diz que cada vez mais as pessoas estão interessadas nesse tipo de sites. Em setembro de 2010 foi divulgado pelo Ibope que 5,6 milhões de brasileiros fizeram compras nesse tipo de sites. Em outubro do mesmo ano o número aumentou para 7,4 milhões de pessoas que acessaram o serviço. "Natal não será diferente. Estão aparecendo cada vez mais pessoas interessadas" comenta Benício.

Por acreditar que a compra coletiva não é coisa apenas do momento, a Deguste Aqui pretende oferecer o serviço também em outras cidades. Mas esse crescimento deve ser planejado porque o segmento apresenta uma forte concorrência. Benício ressalta que a nova modalidade parece simples mas não é, pois implica em buscar boas parcerias, estratégias de marketing e acompanhar o movimento dos principais concorrentes.



Bom negócio também para quem vende

Você teria coragem de oferecer na internet um serviço ou um produto com um grande desconto? Pense bem antes de responder, e analise a opinião de cada um dos seguintes empresários. Dos 10 empresários entrevistados, todos se mostraram favoráveis ao novo modo de oferecer serviços.

Percy Medeiros, dono do salão Percy Cabelereiros, garante que o sucesso nas vendas é eficaz e impressionante. "Muitas

pessoas aparecem, fazem o serviço, gostam e se tornam nossas clientes. Aliás, quando alguém entra por nossas portas já é tratado como um cliente", diz. Segundo ele, o foco é divulgar novos conceitos de moda e apresentar o melhor serviço para que o cliente se sinta bem e retorne.

"Não adianta pechinchar, ter lucro, pagar o site pelo serviço de divulgação e não mostrar o prestígio do salão, com um bom atendi-

mento e um trabalho bem feito", afirma Percy. Para ele, os sites de compras coletivas só contribuem para o crescimento do negócio, com uma divulgação eficaz e uma boa oferta de serviços.

Não muito diferente, a cabeleireira Anna Maria de Mello, conhecida como Anninha, está há quatro décadas no ramo e tem visto o seu salão crescendo e o lucro aumentando, pois os clientes se apaixonam pelo serviço e retor-

nam para fazer outros tratamentos. "Para pessoas vaidosas, que gostam do que é bom, a baixos preços, uma oferta de desconto é tudo na vida", graceja. "E o detalhe, é que as pessoas já vêm para cá felizes, já satisfeitas com o serviço antes de experimentá-lo. Pelo menos é isso que elas irradiam para mim", completa.

O caso mais conhecido de sucesso em vendas através da internet é o do Pittsburg. Por ocasião do

aniversário de um ano do Peixe Urbano, a empresa foi escolhida no RN para fazer a festa dos consumidores. O sanduíche de um centavo agregou 20 mil clientes, que atenderam também ao processo de compra agregada. "As pessoas foram, participaram da promoção e tiveram acesso a escolher e conhecer outros produtos, o que foi bem lucrativo para o estabelecimento", afirma Filipe Lopes, gerente de marketing do Pittsburg.

Segundo Filipe, a iniciativa foi excelente para a empresa, uma vez que o nome Pittsburg se tornou ainda mais conhecido em meio às redes sociais, sendo cogitado em diversas mídias, o que melhorou ainda mais a imagem da empresa. "Foi proveitoso. Acudamos muito nessas novas tecnologias, e sabemos que isso tende a ser o futuro das vendas de serviços e produtos e da publicidade em massa", finaliza.

as 4 dicas de um economista

Muitas pessoas não sabem como comprar e se perdem em meio ao desejo compulsivo da compra. Para nos ajudar a como fazer compras em sites coletivos de maneira consciente e segura, o economista e professor Zivanilson Silva, traz algumas dicas e conselhos de como e quando fazê-lo.

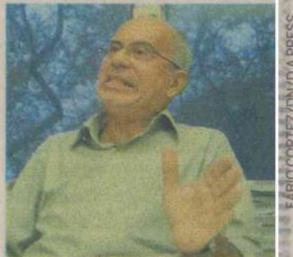
Olhando as ofertas de grande sites, vê-se que algumas não são somente para a cidade. Aí está a primeira dica: Observe bem se, efetivamente, as ofertas em outras cidades não são disponíveis para você também.

A segunda dica está na questão preço: analise o preço das ofertas e veja se está efetivamente barato, pode acontecer em alguns casos de que ofertas não estejam com um preço tão bom.

A terceira dica é: olhe com muita atenção as regras de uso. Alguns serviços não podem ser usados aos finais de semana, ou tem uma limitação de cupons por visita.

A quarta e última se resume a ver se o estabelecimento realmente comporta a quantidade de pessoas que

compraram. Imagine uma churrasceria que anuncia uma promoção e vende 10.000 cupons. Agora imagine que nas regras está que você deve fazer uma reserva para usar o seu cupom, e mais, que o cupom tem validade de 2 meses. Será que você vai conseguir usar a oferta? O economista adverte para o consumo compulsivo. "As pessoas podem acabar comprando coisas que não precisa, e o que parece barato todo dia acaba fazendo um estrago no orçamento no fim do mês".



Zivanilson recomenda cuidado com orçamento

como funciona?

O serviço funciona da seguinte forma: no primeiro momento as pessoas olham as promoções que duram de 24h a 72h e compram, depois de realizar um cadastro, por meio de cartão de crédito no próprio site - seja por débito, crédito ou transferência bancária - e aguarda o prazo de um dia. Para a promoção ser válida, precisa ter um número mínimo de pessoas comprando.

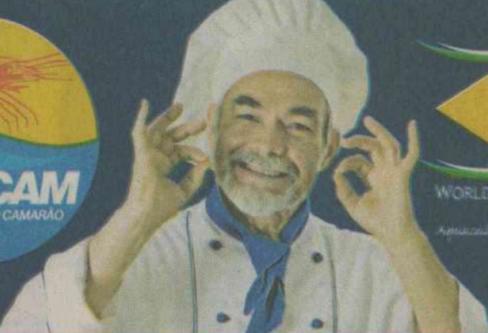
Depois disso, a pessoa receberá via e-mail o seu cupom, que tem um código autenticado pelo site. Após esse processo, o cupom que dá acesso ao produto ou serviço, deverá ser impresso e levado até ao estabelecimento. É importante acompanhar as instruções do regulamento, porque o cupom terá validade a partir do que for divulgado. A promoção pode ter o prazo de 50 dias ou de até seis meses.



FENACAM
FEIRA NACIONAL DO CAMARÃO



WORLD AQUACULTURE 2011
NATAL - BRAZIL
Aquaculture for a Changing World





Fotos meramente ilustrativas.

FESTIVAL GASTRONÔMICO FENACAM

Muito camarão e peixe também!

9 e 10 de junho | Centro de Convenções de Natal

SHOWS COM ENTRADA FRANCA

| | |
|---|---|
| <p>QUINTA-FEIRA</p> <p>12:30h - FRANCELDO COM SAX</p> <p>19:00h - JULIAN E BANDA</p> <p>21:00h - BANDA COISA DE PELE</p> | <p>SEXTA-FEIRA</p> <p>12:30h - RADAMES E BANDA NO STRESS</p> <p>19:00h - BANDA RASTAFELING</p> <p>21:00h - RENATO E SEUS BLUE CAPS</p> |
|---|---|

ENTRADA FRANCA • Aberto para almoço e jantar • R\$ 16,00 cada prato

PROMOÇÃO



PATROCINADORES PRATA



PATROCINADORES OURO



PATROCINADORES DIAMANTE



66 entrevista **Julio Vasconcelos** - Fundador do Peixe Urbano

“Temos crescido absurdamente”

O sócio-fundador e CEO do Peixe Urbano Brasil, Júlio Vasconcelos, esteve em Natal a convite da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas para palestrar sobre o sucesso do site de compras coletivas no Brasil na 15ª edição Convenção de Comércio e Serviços do RN. Formado em finanças e marketing pela Wharton, Vasconcelos morou por cinco anos no Vale do Silício, polo mundial da internet e do empreendedorismo, onde fez um MBA na Stanford University e trabalhou em um canal de redes sociais americano. O jovem empreendedor contou sobre o nascimento do maior site de compras coletivas do Brasil, o Peixe Urbano e explicou o processo de desenvolvimento e os futuros projetos da empresa, dando uma lição de empreendedorismo.

Como surgiu a idéia de criar um site de compras coletivas no Brasil?

A ideia de criar um site de compras coletivas surgiu do meu tempo de trabalho na Califórnia, no Vale do Silício. Trabalhava lá com redes sociais e criação de aplicativos, e essa febre que está acontecendo agora aqui no Brasil já ocorria nos EUA. E eu atentei para isso como um bom caminho de aposta, eu queria abrir um web negócio. O Brasil é um país de pessoas que gostam de descontos e não seria difícil implantar um sistema como esse por esses lados. A pessoa compra a promoção e decide compartilhar com os amigos.

O investimento para que o negócio desse certo foi alto?

O nosso maior investimento foi o nosso tempo. Investimos apenas R\$ 30 mil para alavancar o site. Muitas pessoas se interessaram pelo modelo e quiseram investir também.

Qual a marca de usuários e volume de vendas que o Peixe bano já alcançou?

Temos crescido absurdamente. Mais de 10 milhões de usuários, em mais de 60 de cidades no Brasil. Já chegamos na Argentina e nos estabelecemos em duas cidades. A proposta é essa, de crescermos cada dia mais. Desde o começo já vendemos seis milhões de cupons

e geramos R\$400 milhões em economia. Além de precursores, somos líderes no Brasil e estamos em terceiro lugar na Argentina.

E quanto a concorrência do Groupon, como vocês encaram isso?

A nossa equipe tem 600 funcionários. Cada cidade tem a sua equipe. O nosso marketing é muito a propaganda "boca a boca". As pessoas ajudaram a acelerar o crescimento do canal. Com mais de mil sites concorrendo conosco, vemos uma consolidação da indústria de compras coletivas. Mas muitos não têm a visão empreendedora e acabam falindo, desistindo ou vendendo que aquele não era bem o negócio que eles queriam para eles. Quanto à concorrência do grande inventor, o Groupon, aqui no Brasil, não temos sido prejudicados. O modelo internacional deles traz desvantagens, pois não há adaptação ao mercado local. Temos que ter o foco e o apelo ao mercado brasileiro, por isso estamos com mais de três milhões de usuários à frente do Groupon. O Peixe Urbano é líder com uma larga margem de espaço no Brasil. Mesmo com um concorrente com muito dinheiro, e que investe em marketing e propagandas em televisão e rádio, nós conseguimos manter a liderança, pois temos um marketing pessoal muito forte. As pessoas gostam e não deixam de



ANA AMARAL/DN/D.A PRESS

espalhar a notícia.

Quais são os futuros projetos do Peixe Urbano?

Queremos alcançar toda a América Latina, sabendo que esse negócio tende a crescer a cada dia que passa. Crescemos mais nos últimos três meses do que em todo o nosso primeiro ano. E crescemos mais no último mês de maio do que

em qualquer um dos meses anteriores. Então, sabemos que temos muito para crescer. Queremos ir para mais cidades brasileiras e sair para outros países continentais. E queremos melhorar também as ofertas atuais, sempre trazendo novidades para os nossos clientes. Eles devem ser o foco e eles são o foco da nossa empresa. Por isso temos evoluído tanto.

Compras online têm enorme potencial

Mais da metade dos 73 milhões de internautas brasileiros faz compras virtuais. São 14,1 milhões de pessoas que têm o hábito de adquirir produtos e contratar serviços pela internet. Os consumidores online se concentram nas classes A (59%), B (33%) e C (13%), mas as classes D e E aparecem com a fatia de 5% do mercado virtual. O e-commerce tem maior penetração na região Sudeste com 23% das pessoas que frequentam as lojas virtuais, enquanto o Nordeste tem a menor participação com 12%. O acesso aos sites de compras é feito no computador de casa ou do trabalho e a opção prioritária de pagamento é o cartão de crédito.

Metade dos internautas no país compra pela Internet

Este é o perfil traçado pelo estudo divulgado ontem pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea) sobre o usuário que acessa a internet para fazer compras. Os homens frequentam mais o e-commerce do que as mulheres e a faixa etária com maior probabilidade de compras online fica entre 16 e 34 anos, com 7,1 milhões de usuários. Nem mesmo o desemprego afasta o consumidor das compras eletrônicas. O estudo aponta que 15% das pessoas que usam a rede pa-

ra fazer compras estão desempregadas, 25% empregadas e 8% são inativas.

A designer Juliana Sauvé, 23 anos, se rendeu aos encantos das compras pela internet. "Compro de tudo: livros, roupas, telefone, pen drive e produtos de uso pessoal. Uso também os sites de compras coletivas. O que me atrai é a praticidade e a variedade de itens disponíveis em comparação às lojas físicas", diz. Com renda mensal de R\$ 1.200, ela gasta em média R\$ 50 por mês com as compras online. O pagamento em geral é feito no cartão de crédito. Juliana curte a expectativa da chegada dos

produtos em casa, experiência diferente das lojas físicas.

Técnico de planejamento e pesquisa do Ipea Luis Cláudio Kubota destaca que as facilidades do uso do computador impulsionam o mercado online. O técnico diz que surpreendeu na pesquisa, o fato de as pessoas com escolaridade mais baixa (ensino básico) optarem pelo e-commerce tanto quanto as pessoas de maior escolaridade (ensino superior). Outro dado interessante é que as redes sociais não são apontadas como influenciadoras para a escolha dos internautas pela aquisição de produtos por meio eletrônico.

INSTALAÇÃO GRÁTIS

9.000 Btus AR CONDICIONADO DIAMOND

VISA E MASTER

10x129,90

A VISTA R\$ 1.299,00

*LIMITADO ATÉ 3MT DE TUBULAÇÃO DE COBRE, SEM ELÉTRICA, DRENO E BASE.

Estoque 25 peças - Validade 30/06/2011

Esfrie o ambiente es quente a relação

Estar perto da pessoa amada é bom demais, namorar agarradinho então, nem se fala. Nessas horas, um ar-condicionado Carrier é a melhor opção para deixar o clima ainda mais agradável.

CASA Carrier

EXPERTISE EM AR CONDICIONADO

AV. MOR GOUVEIA AO LADO DO SESI 3606-4550

ASSINE O DIÁRIO, O POTI E A REVISTA ÉPOCA JUNTOS.

Sua semana com mais informação por menos preço

Mais de **47%** de desconto

Por R\$ 432,00 à vista ou em 12 vezes

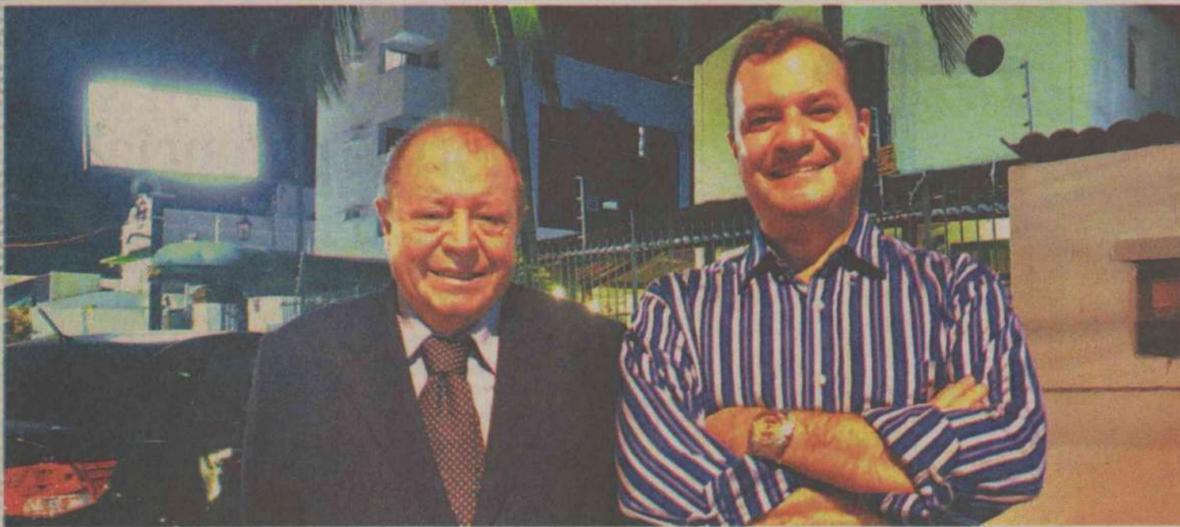
R\$ 36,00

Ligue e assine: 4009 0220

DIÁRIOdeNATAL

*Desconto de 47% relativo ao preço em banca. Assinatura válida pelo período de 12 meses. Diário de Natal (terça a sábado) + edição dominical O Poti + Revista Época (semanalmente) por valor de R\$ 432,00 (quinhentos e trinta e dois reais) à vista ou parcelado em 12 vezes de R\$ 36,00. Assinantes podem acessar a promoção renovando a assinatura seguinte, desde que estejam adimplentes. Promoção válida por tempo indeterminado. Somente para pagamento no cartão de crédito ou débito.

RN quedá certo



Apassionado pelo país, Vincenzo Giorgio criou o Bella Napoli em 1975. Para assumir a missão de manter viva a tradição, filho Luigi foi a Itália em busca dos sabores da gastronomia. Serviço de delivery é novidade

Um pedaço da Itália em Natal

Ambiente aconchegante e sabores mediterrâneos fizeram da Bella Napoli um dos restaurantes mais prestigiados da cidade

ALEX COSTA
alexcosta.rm@dabr.com.br
Especial para O Poti

Um casarão de estilo antigo, que seduz pelos seus ambientes elegantes e acolhedores, capaz de transportar as pessoas para outra época, além de oferecer um cardápio diversificado com comida mediterrânea. Impossível relatar a história da Trattoria Bella Napoli, uma das mais tradicionais cucinas italianas da cidade, aberta desde 1975, sem atrelar-se à vida de seu proprietário Vincenzo Giorgio.

Nascido em Nápoles, no sul da Itália, em 1936, o hoje empresário sempre quis ter o próprio restau-

rante, mas outros projetos o impediam de concretizar seu desejo. Impellido pela paixão ao futebol, Vincenzo deixou sua terra natal em 1962, rumo a Santiago do Chile, para assistir a Copa do Mundo, onde o Brasil sagrou-se bicampeão mundial. "Após o término Copa, resolvi conhecer alguns países da América do Sul. Do Uruguai, vim ao Brasil pelo Rio Grande do Sul. Sempre tive um fascínio por esta nação", afirma Vincenzo.

Em Porto Alegre, Vincenzo conheceu a mulher, Carmen. "Foi ela que me ajudou a começar a minha atividade no ramo gastronômico", conta. Na capital gaúcha, em 1966, fundou seu primeiro restaurante, o Jardino di Napoli, empreendimento que alcançou grande sucesso. Mas devido à intensa rotina, eles decidiram vender o restaurante e partiram em uma lua-de-mel. Visitaram diversos estados brasileiros. Foi quando decidiram conhecer Natal.

"Logo de início fomos seduzidos pelo carisma e sentimento solidário e hospitaleiro dos natalenses. Nos apaixonamos pela capital potiguar".

Movida pelo encanto da capital potiguar, em 1975 Vincenzo inaugurou o restaurante Bella Napoli, situado na Praia do Meio, o primeiro ponto a oferecer comida italiana em Natal. Segundo Vincenzo, o local atendia na época intelectuais, políticos, artistas famosos e turistas estrangeiros. "Investi bastante em propaganda de outdoors, e busquei fazer a coisa com um espírito empreendedor. Por isso o prestígio e a procura da casa pela classe boêmia local", frisa.

Durante oito anos o restaurante firmou-se como um centro de encontros da alta sociedade natalense, até a data em que um temporal, em 1982, destruiu todo o telhado do restaurante, causando tanto prejuízo que obrigou Vincenzo a suspender o serviço. Para ele, foi difícil

abrir mão do restaurante, pois a imagem do empreendimento havia conquistado inúmeros clientes fiéis. "Todos desejavam o retorno, eu mesmo queria essa volta. Com o passar do tempo, o restaurante vai fazendo parte de você. Ele se torna a sua história de vida", relata.

Recomeço

Emanados por esse sentimento, em 1984, a família Giorgio inaugurou a Trattoria Bella Napoli, desta vez na Avenida Hermes da Fonseca, onde está até hoje. "O dia da inauguração ainda está registrado em minha memória. Foi, realmente, um momento inesquecível, desses que alimentam o corpo e a alma", comemora Vincenzo. A trattoria foi acolhida por um casarão de estilo antigo, um ambiente que transportava as pessoas para outra época.

No entanto, bares e restaurantes não podem ser apenas descri-

tos, mas devem ser vividos. Assim, diante do surgimento de novos negócios e com o passar dos anos bem vividos de Vincenzo Giorgio na vida gastronômica, o empreendedor percebeu que era chegada o momento de passar essa atividade para o seu filho mais velho, Luigi, formado em administração de empresas. "Digo para você que essa decisão ocorreu de forma natural, pois Luigi esteve sempre ao meu lado, convivendo e aprendendo essa arte da gastronomia italiana e do atendimento ao cliente. Esse é o nosso segredo".

Para manter a tradição da marca Bella Napoli, que foi eleita pelo terceiro ano consecutivo como um dos melhores restaurantes da cidade pela revista Veja Natal, Luigi viajou à Itália para fazer um curso sobre a gastronomia italiana, a fim de se preparar para assumir a responsabilidade de gerenciar com o mesmo carisma e padrão de qualidade

impresso pelo pai.

Foi tendo em vista esse compromisso que a Bella Napoli conta agora com mais um serviço de atendimento aos pedidos da clientela, disponibilizando o serviço de entrega ao domicílio. "Essa modalidade de atendimento segue o mesmo padrão de qualidade praticado pelo restaurante. O que queremos é facilitar ao nosso cliente a opção de escolher comer uma boa comida italiana no lugar que bem desejar", coloca Luigi.

Considerado o melhor fim de noite da cidade, a casa seduz pelos seus ambientes elegantes e acolhedores, além de um cardápio diversificado com comida mediterrânea. O restaurante tem horário especial de atendimento. De segunda a quinta, abre das 18h às 1h. De sexta a domingo, das 18h às 6h da manhã, com ambiente musical regado por um piano, com repertório selecionado.

gente, mídia & mercado



Chegada da CAO A ao estado inclui investimento de R\$ 70 milhões em rede de concessionárias, revela gerente comercial Suzana Noronha

Grandes planos para o RN

Grupo CAO A assume operação da Hyundai em Natal mirando liderança e mercado de populares

A gerente comercial Suzana Noronha representa a recém-chegada CAO A no RN. Indo para o quinto mês de operação no RN, a CAO A já conseguiu comprar outra concessionária da Hyundai, a Saint Land, e já está com duas lojas na capital potiguar. "Existe uma terceira concessionária da Hyundai na BR-101, mas não faz parte do grupo CAO A. Cheguei aqui em Natal de pára-queda. Foi tão de repente! Porém uma certeza já bate forte no coração de todos os funcionários: ser líder no comércio Hyundai no RN. Esse é o objetivo da empresa", afirma Suzana Noronha.

Suzana conta que o empresário

líder da CAO A está investindo R\$ 70 milhões na concretização de uma fantástica rede de concessionárias autorizadas de veículos automotores nesta cidade e que, segundo ela, será referência em atendimento, comercialização de veículos novos/seminovos e, acima de tudo, em pós-venda. Com o terreno já comprado, o novo complexo Hyundai em Natal terá 10 mil metros quadrados e oferecerá serviços de oficina, funilaria, peças e vendas com o padrão internacional da marca.

"A CAO A está chegando a Natal motivada e consciente de que a Hyundai conquistou, em poucos anos, excelentes níveis de participação no mercado automotivo brasileiro, graças ao trabalho exemplar de reposicionamento da marca, investimentos maciços em pós-venda e à capilaridade de sua rede de concessionárias, agregada a novas

idéias e à abertura de novas possibilidades", disse Suzana.

O investimento na capital potiguar surge de uma pesquisa realizada na cidade, que apontou o seu enorme potencial na comercialização de automóveis, onde a Hyundai participa e se consolida a cada dia. "No primeiro mês que aqui chegamos conseguimos vender 30 carros. No segundo, 42, no terceiro, 44, e no quarto mês atingimos a marca de 61 automóveis vendidos", conta Suzana. "A meta para o quinto mês é de vendermos 80 carros, e eu garanto, nós vamos conseguir", completa.

Com apenas 10 funcionários, a recém-chegada CAO A tem visão de expansão no mercado potiguar e conta com o benefício em publicidade e propaganda em grandes redes de televisão do país. "Somos o terceiro maior investidor em propa-

ganda no Brasil. Não tem como ficarmos sem alcançar sucesso com tanto investimento que fazemos para prestigiar a marca", revela.

Veículos com qualidade reconhecida preenchem o hall de produtos que são postos à venda. A nova proposta é entrar com carros a preços populares, para concorrer com o mercado local. "Os nossos carros custam a partir de R\$ 57 mil, mas a chegada de carros novos mais baratos, com tecnologia um pouco inferior ao 2.0, como o HB, queremos explodir o comércio de carros populares em Natal e no estado".

Segundo Suzana Noronha, o projeto de trazer carros populares e aumentar o canal de produção da Hyundai CAO A no Brasil está mais perto de se tornar realidade. Mais duas fábricas estão sendo instaladas, uma em Piracicaba (SP), e outra em Recife (PE).

navitrine

CAOA IMPULSIONA MARCAS NO BRASIL

JORGE MORAES/DP/D.A.PRESS

Apassionado por veículos automotores, o paraibano Carlos Alberto de Oliveira Andrade, fundador e atual presidente do grupo CAO A, começou sua vida de empresário por acidente. "Eu diria que por ironia do destino", graceja. Na época um médico respeitado em todo o Norte e Nordeste do país, Carlos Alberto adquiriu um Ford Landau na concessionária Ford de Campina Grande, mas a mesma não podia entregar-lhe o veículo porque faliu. "Sugeri imediatamente que revenda falida me fosse repassada para compensar o pagamento que fiz pelo Landau", disse, Carlos Alberto, revelando ousadia e espírito empreendedor.

Dessa forma, em 1979, o renomado médico passou a administrar a concessionária Ford, e fundou a CAO A. Em menos de seis anos, a CAO A tornou-se o maior revendedor Ford em toda a América Latina. Em 1992, o Brasil abriu as portas para a importação de veículos, até então proibida. Neste mesmo ano, a CAO A tornou-se importador oficial e exclusivo da marca Renault no país.

Em menos de três anos, a Renault se tornou a marca número um em vendas no segmento de importados, e a quinta no mercado em geral. "Quando a Renault veio para o Brasil e tomou de volta os direitos de importação, o grupo CAO A deixou de representá-la. Foi decisão nossa e valeu a pena", relata o empresário. No ano seguinte, a marca caiu para o nono lugar em vendas.

Em 1998, a CAO A se tornou o importador oficial da marca Subaru. Segundo Carlos Alberto, as vendas da marca, antes representada por outro importador, triplicaram em menos de um ano. Mas a verdadeira paixão do empresário veio no ano seguinte. Em 1999, foi a vez a Hyundai, que já havia sido representada por dois outros distribuidores, mas sem sucesso. Hoje, com a CAO A, a situação mudou de figura: a marca Hyundai se tornou líder no mercado de importados com o modelo Tucson e em abril de 2007 foi inaugurada a primeira montadora Hyundai do Brasil, na cidade de Anápolis, em Goiás.



Fundador levou a Hyundai à liderança nos importados



Caia no reggae...

Natal oferece diversos redutos do gênero que surgiu na Jamaica e ganhou o mundo com suas vibrações positivas

SÉRGIO VILAR
sergiovilar.ri@dabr.com.br

O reggae roots tocado na Jamaica demorou quase 30 anos até a fumaça de Bob Marley penetrar a brisa natalense. O Alporrria iniciaria o movimento já sob influência do movimento nacional de pop-reggae com Cidade Negra e Skank. O ritmo 'roots' original, criado por Marley em fins da década de 1970, chegaria pelo som do Cantus do Mangue em meados da década de 1990. E de lá pra cá essa história evoluiu em marcha lenta, sem pressa, sem estresse, na aura cadenciada do groove e da vibração positiva.

Natal queimou a primeira ponta do cigarro regueiro antes da maioria das capitais brasileiras. A banda

Alporrria aparecia no Vídeo Show (TV Globo) quando o reggae sequer era representado em outros Estados. "A gente veio na sequência, mas por acaso. Se o Alporrria era formado por músicos profissionais, ninguém do Cantus do Mangue tocava direito", lembra Helder Lima, fundador da banda que traria o reggae raiz a Natal e receberia elogios na MTV pelos papas do gênero: a banda Tribo de Jah.

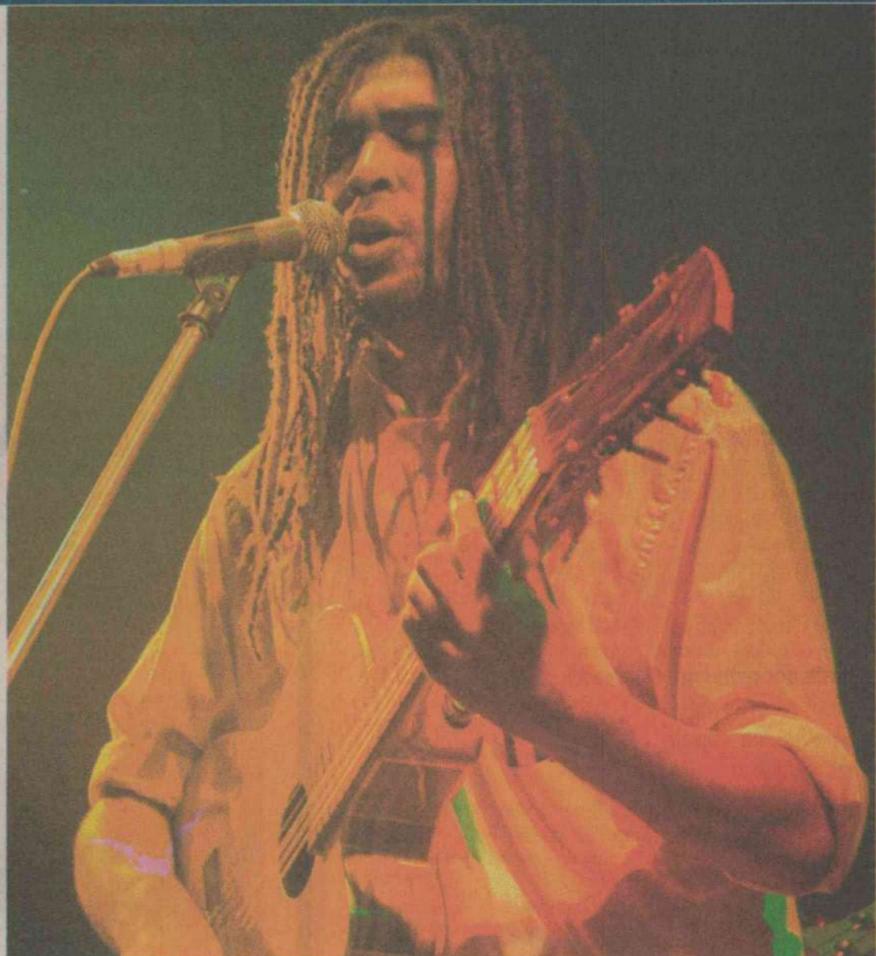
Corria a década de 1990. O primeiro contato brasileiro com o reggae se dera há mais de 20 anos durante apresentação de Jimmy Cliff no Festival Internacional da Canção. Gilberto Gil incorporara o estilo às suas músicas nos anos 70. Na década de 1980 foi a vez do Paralamas do Sucesso popularizar o reggae. "Quando trouxemos o reggae roots a Natal na década de 90 existiam bandas apenas em São Luís (com Tribo de Jah), Salvador (Edson Gomes), Fortaleza (Rebellion) e João Pessoa (Rastaman)", recorda Helder.

Foi a época do surgimento do Cidade Negra, Skank e o primeiro CD

do Rappa. "Mas era aquele reggae pop, parecido com o do Alporrria. A gente até malhava dos caras", brinca Helder, hoje técnico de som da Sonzera Band, formada praticamente por remanescentes do Alporrria. No mesmo ano de fundação do Cantus do Mangue, em 1996, surgia em Brasília a banda Nativus - a primeira de reggae roots a emplacar hits nacionais. E na esteira do sucesso vieram o Ponto de Equilíbrio, Mato Seco, Jah Live...

Destaques atuais

Mais tarde, na terra de Poti, surgiram as bandas Raganóia, Reggalyze, Monte Sião... "Após um hiato a cena hoje apresenta pelo menos dez grupos muito bons do cenário local". Dinossauro do reggae e professor de curso itinerante de áudio, Helder Lima destaca as bandas Faces Negras, Mr. Joint, Filhos de Mamanjeba, Naturalmente e Reggae Rupture. "O som dessa última é usado. Às vezes parece com surf music ou outra coisa, mas pra gente que estuda o reggae sabe o que eles estão fazendo".



Da leva de grupos autorais e atuantes na capital, atualmente, está Mr. Joint

Levada roots aos quatro cantos

Helder Lima criou o projeto *Cultura Roots* há um mês. Aos domingos, bandas de reggae tocam no Cultura Clube (na Ribeira). Os preços são populares: R\$ 5 para homens e acesso livre às mulheres. Ainda assim o público tem sido pouco. "Infelizmente nem as próprias bandas divulgam. Na nossa época não tínhamos nem os instrumentos direito. Hoje eles têm toda uma estrutura de som, palco e camarim e recebem mais da metade do valor do ingresso".

Helder planeja gravar uma coletânea com duas músicas de cada banda para divulgar o reggae e vender o CD na lojinha do Cultura Clube. "A ideia inicial quando alugamos o Cultura Clube foi resgatar a cena regueira da cidade. Infelizmente o que sustenta a Casa hoje são outros estilos tocados sábado, desde os variados gêneros do rock

à banda evangélica", lamenta.

Ali pertinho, subindo a ladeira, o projeto Beco do Reggae idealizado pelo produtor Marcelo Veni tem atraído bom público às sextas-feiras no Beco da Lama. Os shows gratuitos no Bar da Meladilha enfrentaram problemas com a secretaria de meio ambiente municipal, mas dribam a burocracia e oferecem novo espaço ao reggae.

"Da quarta edição em diante já vimos um público numeroso. Hoje ultrapassamos os limites do Centro Histórico e atraímos gente de Ponta Negra, Zona Norte que se identifica com o local e com o reggae. Temos 12 bandas que se revezam. Todas com repertório próprio. E semanalmente recebo trabalhos de bandas novas querendo esse espaço voltado ao reggae, antes restrito a Ponta Negra", comenta Veni.

E pelas bandas sulistas da cidade, o Castelo Pub tem se mostrado o point do gênero nos últimos anos. Mas já se vê movimentação também semanal de regueiros no Estação Bar, na Ribeira, e shows gratuitos no Bar da Meladilha, na beira-mar da praia de Santa Rita (Litoral Norte). Em tempos não muito distantes, o Pé na Areia, na orla de Ponta Negra foi palco para shows memoráveis. "Trouxe a primeira Radiola Reggae a Natal. Tocou lá aos domingos durante todo o ano de 2001", lembra Helder.

Casarão do mangue

O marco zero do reggae roots em Natal foi no Casarão - antiga casa de show da Ribeira, concomitante às apresentações do badalado Blackout. Ainda era local abandonado quando Helder, os irmãos Ivan e Pedro Costa, e os primos Cristia-

no e Paulinho ensaiavam na garagem de casa do tio. "O vizinho elogiou o som e passamos a nos apresentar em festas caseiras". Sem vocalista, convidaram o caboverdiano Fernando Lopes, que se apresentava show de voz e violão em bares de Ponta Negra. "Nalva (do salão Nalva Café) escutou uma fita nossa, vibrou com as músicas e disse ter um espaço possível para um show nosso". Era o Casarão, do produtor William Collier.

No universo do surf Helder conhecia Saturnino - parceiro profissional de Collier. E o Casarão abriu em agosto de 1996. A Casa passou a receber bandas como o Rappa, Tribo de Jah, Edson Gomes. E criou depois identificação com o cenário do rock alternativo. "Nunca mais tocamos lá". Nem precisaram. O Cantus do Mangue participou das três primeiras edições do Mada e foi

indicada pela MTV como banda revelação pela Tribo de Jah. No auge do sucesso, entre 1998 e 2002, a formação da banda contava com os remanescentes Fernando (vocal), Helder (bateria), Ivan (guitarra) e Pedro Costa (contrabaixo), e incorporou os caboverdianos Milton Borges (teclado) e Jair Justino (percussão).

"No fim, os três africanos precisaram seguir seus estudos acadêmicos. Jair saiu da percussão e assumiu os teclados. Convidamos Gilson pro contrabaixo e Kleber Von Sohsten pra guitarra. Mas a banda não se sustentou. Foram quase dez anos de estrada", lembra saudoso. O único registro gravado da banda foi um CD demo de sete faixas autorais mixado no estúdio de Jota Marciano. "Mas tínhamos mais de cem músicas próprias". Músicas pertencentes a um passado rico do reggae potiguar.

AGENDÃO REGGAE

Sexta

O projeto Beco do Reggae traz a banda *Árvore da Vida* ao Bar da Meladilha, no Beco da Lama (Cidade Alta). Sempre às sextas-feiras, às 19h30, com acesso livre. Contato: 9175-9870 (Marcelo Veni).

Sábado

A 2ª edição do Conexão Reggae Nordeste apresenta Nzambi (PE) e os potiguares do Rastafeeling, no Castelo Pub, a partir das 22h. Senhas antecipadas: R\$ 10 nas lojas: Vida Marinha (Praia Shopping), George Tattoo (Centro) e Mr. Batata (Av. Ayrton Senna). Na hora: R\$ 15.

Domingo

Dentro da programação gratuita da 3ª edição do Circuito Ribeira, o Cultura Clube apresenta DJ Legal (discotecagem reggae), Rastafeeling e a banda Raízes de Concreto. A partir das 18h. Por trás do Teatro Alberto Maranhão, na avenida Rio Branco.



Sonho rasta

Quando o Alporrria gravou o CD *Sonho Rasta*, em 1994, Natal sequer possuía estúdio de gravação digital. Buscaram a nova tecnologia no Rio de Janeiro (Estúdio Ziss) e gravaram um disco independente e histórico, sob direção de Eduardo Taufic. A fusão dos ritmos jamaicanos com influências nordestinas como coco de roda e o baião, somados à formação eclética de seus componentes, deu um tempero especial ao som da banda. O Alporrria conseguiu a melhor projeção nacional entre as bandas potiguares de qualquer gênero musical. "Chegamos perto de uma carreira sólida no eixo Rio-São Paulo", comenta o guitarrista Carlinhos Suassuna. Abriram shows de Lulu Santos, Edson Gomes, Tribo de Jah, Cidade Negra, entre outros.

A popularidade da banda levou a integrar o seletivo time de atrações do Camatal, e gravaram junto com Toni Garrido o programa Vídeo Show, na Rede Globo. Em 1998, desentendimentos entre os músicos interromperam a escalada de sucesso. Voltaram à cena em parceria com o cantor Toni Garrido para shows pelo Nordeste. Entre idas e vindas, shows, festas, o nome Alporrria continua sendo referência. Em maio de 2009, Silvio Franco (bateria), Jolian (contrabaixo), Carlinhos Suassuna (guitarra), Eduardo Taufic (teclado), Bethoven (Sax) e Rildo Lima (vocal)

se reuniram novamente para comemoração dos 15 anos da banda, em show histórico no Galpão 29.

Até a última ponta

Pelo menos 15 boas bandas de reggae já podem ser contabilizadas no atual cenário local. É um momento inédito e pouco aproveitado. Apesar dos projetos voltados ao gênero e do crescente número de bandas, a organização e a união entre os agentes envolvidos ainda é amadora. O guitarrista da banda Filhos de Mamanjeba, Jonatha Rodrigo, reclama da consciência pouco propositiva das bandas atuais. "A cena regueira em Brasília, Ceará, Salvador está boa em função dessa união que inexistente aqui. As bandas ainda se rivalizam muito".

O Filhos de Mamanjeba existe há um ano. Mas os integrantes já têm uma década de estrada no reggae. São músicos saídos do espólio de outras bandas desfeitas ou que se dividem entre um projeto e outro. Jonatha também toca no Rastafeeling - das mais conhecidas do público. Até agosto o Filhos de Mamanjeba viaja à Argentina onde já tem shows agendados. "Gravaremos o CD dia 17 deste mês no Cultura Clube e vamos levar o material. Queremos sair de lá com músicas gravadas por lá, com abertura no mercado europeu ou no cenário nacional".

INFANTIL

Meio ambiente é tema de livro

Neste domingo, 5 de junho, às 16h, na Livraria Siciliano do Midway Mall, como parte das comemorações em torno do Dia Mundial do Meio Ambiente, será lançado o livro infantil *A casa do telhado branco: uma história sobre consciência ambiental*. Escrito pela Promotora de Justiça de Defesa do Meio Ambiente do Estado, com atuação na capital, Gilka da Mata, e pela procuradora do município de Natal, Marise Costa, a obra tem como proposta estimular entre pais, educadores e crianças o diálogo e a prática de atitudes voltadas para a proteção do meio ambiente e para uma qualidade de vida saudável, com menos consumo e mais convivência familiar e social.

A história aborda, de forma simples, a preocupação com o alto nível de consumo de energia elétrica nas residências, em razão do desperdício e da falta de planejamento

das edificações. A ideia do telhado branco aparece como importante alternativa de redução de gastos com energia elétrica e com contribuição para a diminuição da temperatura do ambiente e para a melhoria do conforto ambiental nas cidades.

A partir de situações cotidianas do universo infantil, o texto pretende suscitar a atenção dos pequenos para a prática de hábitos, que embora possam parecer simples (como não jogar uma lata na rua, desligar as luzes dos ambientes vazios ou comer comidas mais saudáveis, por exemplo) devem ser fazer essenciais e corriqueiros na vida das crianças. São mais de 50 páginas divididas entre história, atividades recreativas e dicas para os pais, pois a história também traz a ideia de reintroduzir na vida dos pequenos brincadeiras em grupos e a prática de jogos ao ar livre, em contato com a Natureza.



SOCIAL

➤ FLAVIA FREIRE
e-mail: flaviafreire.rn@dabr.com.br

diariodenatal.com.br

deu no twitter

@flafreire

@FlavioCMot - Que tal cuidarmos mais do mundo em que vivemos? #SemanaMEIOAMBIENTE

CENTENÁRIO

Nossas homenagens ao querido Dr. Iaperi Araújo, que hoje, junto à família, celebra o centenário de nascimento de seu pai, Quincas, no município de São Vicente.

➤➤➤

A programação começa com uma missa às 10h, seguida do concerto da Camerata Garibaldi Romano, da Secretaria da Educação, exposição sobre sua vida e genealogia, finalizando com lançamento do livro *Quincas Centenário*.

➤➤➤

Detalhe: este grandioso evento será repetido em Natal no Palácio da Cultura, no dia 20 de julho, brindando sr. Quincas, que - entre muitos destaques - foi vereador, presidente da Câmara e vice-prefeito.

NIVER

Muitos vivas para a amiga Ângela Bezerra, que comemora a chegada de mais uma primavera. Felicidades!

ESTUDIOSO

Estudar é a palavra de ordem para o Cirurgião Gástrico Reynaldo Quinino, que neste início do mês participa em São Paulo de um curso de especialização em Gastrenterologia Cirúrgica na Escola Paulista de Medicina (Unifesp). E a Coluna manda todas as energias positivas ao competênção, que já retoma seus atendimentos na capital potiguar nesta semana.

AMANHÃ

Será amanhã, às 19h, no Centro de Convenções de Natal, a abertura oficial da VIII FENACAM, que este ano acontecerá junto com o maior Congresso Científico Mundial de Aquicultura, a WAS 2011.

➤➤➤

A solenidade contará com algumas presenças ilustres, como a ministra da Pesca e da Aquicultura, Ideli Salvatti, o ministro da Previdência Social, Garibaldi Filho, o conselheiro da União Européia no Brasil, Angel Landabaso, e o presidente eleito da WAS, Ricardo Martino, Brá!

velinhas para...

- Carlos Eduardo Alves
- João Ricardo Motta Nóbrega
- Teófilo Alberto

AMOR, I LOVE YOU!



Os homenageados neste domingo, na moldura d'O Boticário, são os enamorados Priscilla de Sousa e Antônio Pedro Maia, Pepeu, na contagem regressiva para o dia dos namorados... Vamos amar, amar e amar!

ARQUIVO PESSOAL

Feliz Dia dos Namorados. oBoticário

CLUBE DA LULUZINHA

A linda Priscilla Cavalcanti, para lá de feliz, recebendo suas convidadas em sua morada, no Aldebaran, para brindar o lançamento de seu blog *jooc.com.br* e o lançamento da coleção *Anna Rocha & Appolinário*.



FLÁVIA FREIRE/DN/D.A PRESS

QUERO & SUPER NECESSITO!

Já que o dia dos namorados está chegando, tivemos uma ideia bacaníssima. Trazer objetos que - digamos - deixe o dia 12 de junho mais especial...

*Via Imaginarium.com



O PRIMEIRO deles é um kit com várias receitas afrodisíacas para apimentar o momento a dois. Duas taças, aparelho para fondue e outros acompanhamentos românticos para preparar uma surpresa inesquecível.



Após tantas surpresas, que tal medir a intensidade dos seus desejos com o **TERMÔMETRO DA PAIXÃO?**



Por fim, um presente mais convencional, mas, óbvio, com um toque delicado e especial... Um álbum para guardar os melhores momentos da vida: **NOSSAS HISTÓRIAS**. Já dá para guardar registro desse dia, não é mesmo?

Fotos: Ascom/Divulgação

SÓ NO CARÃO

VAMOS HOJE REVIVER UMA DAS SÉRIES AMERICANAS DE MAIOR SUCESSO EM TODO O MUNDO: *BARRADOS NO BAILE* OU *BEVERLY HILLS 90210*.

*Fotos: Giovanna Hackradt
*Beleza: Dell Marques



Fotos: Google Image/Divulgação



Para encher a coluna de sensualidad e, trazemos a linda Manu Vila, dando vida à personagem de Tori Spelling, Donna.



Sem mais delongas, enjoy it!



Ah... E não poderíamos deixar de registrar este mega sorriso...

FLÁVIA FREIRE/DN/D.A PRESS

PARABÉNS!

Os parabéns especiais da Coluna, neste domingo, vão para o renomado professor Alexandre Pinto, que comemora a troca de idade ao lado dos filhotes e da Amanda Dirlene Pinto. Vida longa!



CICERONEANDO

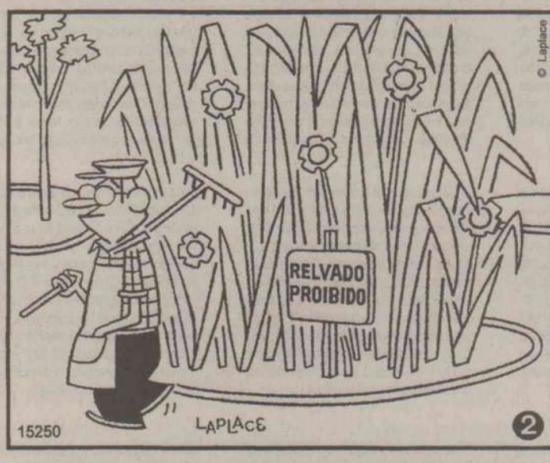
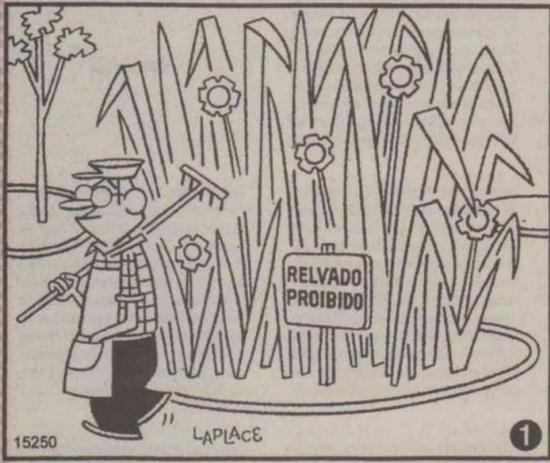
Em noite de festejos ao crescimento do mercado imobiliário, o presidente da Re/Max Brasil, Renato Teixeira, sendo ciceroneado pelos empresários Paulo Mattos e Laíla Mattos.



ARQUIVO PESSOAL

passatempo

oito erros



Solução: 1- Base da árvore. 2- Cabo do piscador. 3- Cabo do piscador. 4- Aventura. 5- Ponta do piscador. 6- Placa. 7- Arbusto próximo à placa. 8- Haste do arbusto mais à direita.

cinema&tv

ESPECIAL

Tetro (Tetro. Estados Unidos/ Itália/ Espanha/ Argentina. 2009). Direção: Francis Ford Coppola. Elenco: Vincent Gallo, Maníbel Verdú, Alden Ehrenreich, Klaus Maria Brandauer, Carmen Maura. Buenos Aires. Bennie (Alden Ehrenreich) reencontra Tetro, o irmão mais velho (Vincent Gallo), que jurou nunca mais ver a família. Otrora um brilhante poeta, Tetro está distante e amargo. Rejeitou o nome e deixou de escrever. Na casa em La Boca, Bennie descobre textos antigos do irmão. Neles estão guardados os segredos daquela família arruinada por rivalidades. **Cinemark 1**. 14h. 12a

PRÉ-ESTREIA

Kung Fu Panda (EUA. 2011). De Jennifer Yuh. Estrelando Jack Black, Angelina Jolie, Dustin Hoffman. Urso vive sonho de ser guerreiro, protegendo o vale de seus mestres, até que um inimigo com uma arma secreta tenta provocar o fim do kung fu. Dublado. **Cinemark 4** (dub). 14h30**. 16h55**. **Moviecom 2** (dub). 14h45**. 16h45**. L.

ESTREIA

X-Men: Primeira Classe (X-Men: First Class. EUA. 2011). De Matthew Vaughn. James McAvoy, Michael Fassbender, Rose Byrne. Nos anos 1960, grupo de humanos com superpoderes tenta impedir guerra atômica provocada por facção inimiga. **Cinemark 2**. 13h, 16h, 19h, 22h. **Cinemark 5** (dub). 12h, 14h55, 17h50, 20h55, 23h50 B. **Moviecom 4**. 13h40, 16h20, 19h, 21h40. **Moviecom 7** (dub). 15h, 17h40, 20h20, 12a.

CONTINUAÇÃO

Piratas do Caribe: Navegando em águas misteriosas (Pirates of the Caribbean: On Stranger Tides. EUA. 2011). Direção: Rob Marshall. Elenco: Johnny Depp, Penélope Cruz, Geoffrey Rush, Capitão Jack Sparrow (Johnny Depp) cruza com uma mulher do seu passado (Penélope Cruz), mas fica confuso se a relação deles é de amor ou se ela está apenas interessada em saber como chegar até a Fonte da Juventude. A bordo do navio de Barba Negra (Ian McShane), o Capitão Sparrow não sabe quem deve temer mais: seu antigo amor ou seu rival declarado. **Cinemark 1**. 11h05, 16h50, 20h, 23h*. **Cinemark 3** (dub). 11h, 14h20, 17h35, 20h40, 00h*. **Cinemark 6** (3D). 14h35, 21h20. **Cinemark 6** (dub, 3D). 11h30, 18h05. **Moviecom 3**. 14h50, 17h45, 20h40****. **Moviecom 5** (dub). 14h10, 17h05, 20h. **Moviecom 6** (dub, 3D). 15h45, 18h40. **Moviecom 6** (3D). 21h35, 12a.

Se beber não case 2 (The hangover 2. 2011). Direção: Todd Phillips. Elenco: Bradley Cooper, Ed Helms, Zach Galifianakis. Com medo de que os acontecimentos na despedida de solteiro se

repetam, homem planeja a comemoração, mas nada ocorre como o esperado. **Cinemark 7**. 11h10, 13h40, 16h10, 18h35, 21h10, 23h40*. **Moviecom 1**. 15h15, 17h30, 19h45, 22h, 16a.

O noivo da minha melhor amiga (Something Borrowed. EUA. 2011). Direção: Luke Greenfield. Elenco: Kate Hudson, John Krasinski, Ginnifer Goodwin. Um triângulo amoroso bem complicado. Rachel (Ginnifer Goodwin) quer deixar de lado sua vida como solteira e tudo isso tem um motivo: ela está cuidando por Dex (Colin Egglesfield). O problema desse relacionamento ir adiante é que Dex é noivo de Rachel (Kate Hudson) a melhor amiga de Rachel. Essa confusão promete colocar em prova a amizade entre Darcy e Rachel, além de expor os segredos de cada uma delas. **Cinemark 4**. 11h50, 17h55**. 12a.

Velozes e furiosos 5 (Fast Five. EUA. 2011). Direção: Justin Lin. Elenco: Dwayne Johnson, Vin Diesel, Paul Walker, Jordana Brewster, Tyrese Gibson, Dom (Vin Diesel) e Brian (Paul Walker) firmaram uma parceria que os obrigou a fugir da polícia constantemente. Escondidos no Rio de Janeiro, eles têm mais uma missão a ser cumprida e, então, ganhar a desejada liberdade. No entanto, nada disso segura a sede de sangue de um empresário corrupto, que deseja vê-los mortos. **Cinemark 4** (dub). 15h**, 20h30. **Moviecom 2**. 16h**, 18h45, 21h30, 14a.

LEGENDOAS

* A sessão será exibida somente sábado (04/06).
** A sessão será exibida somente sábado (04/06) e domingo (05/06).
*** A sessão não será exibida sábado (04/06) e domingo (05/06).
**** A sessão não será exibida quinta-feira (08/06).

: Esta programação é baseada em informações enviadas pelas operadoras e é válida até quinta-feira, 9 de junho.

SERVIÇO

Cinemark: 2ª, 3ª, 5ª: até 17h, R\$ 9 ou R\$ 4,50; após 17h, R\$ 11 ou R\$ 5,50. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 19 ou R\$ 9, o dia todo. 4ª: R\$ 9 ou R\$ 4,50, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 18 ou R\$ 9, o dia todo. Sexta, sábado, domingo e feriado: até 17h, R\$ 14 ou R\$ 7; após 17h, R\$ 16 ou R\$ 8. Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 24 ou R\$ 12, o dia todo. Todos os dias uma sessão às 15h sai por R\$ 4 ou R\$ 2. Informações: 3221-6571.

Moviecom: 2ª, 3ª, 5ª: R\$ 10 ou R\$ 5, o dia todo. 2ª, 3ª, 5ª (3D): R\$ 16 ou R\$ 8. 4ª: R\$ 8 ou R\$ 4, o dia todo. 4ª (3D): R\$ 14 ou R\$ 7. Sexta, sábado, domingo e feriado: R\$ 13 ou R\$ 6 (até 18h); R\$ 15 ou R\$ 7,5 (após 18h). Sexta, sábado, domingo e feriado (3D): R\$ 20 ou R\$ 10. Informações: 3620-4000.

palavra cruzada

| | | | |
|---|---|--|--|
| Regra; preceito | Rodovia idealizada na Ditadura Militar Resposta do indeferimento | É servido com o prato principal | Sistema de identificação de produtos (?) capita: a renda por pessoa (Econ.) |
| Aquele que tem deficiência do hormônio do crescimento | (?) Sharif, ator Empregar; utilizar | Fim, em inglês Fernanda (?), cantora | lodo (símbolo) Substituíram o LP |
| Personagem principal das Cavalhadas (Folcl.) | Chumbo (símbolo) Setor de hospitais | Caco Galhardo, cartunista paulista | |
| Espectáculo realizado à tarde | Interjeição de desconfiança | Órgão de classe de advogados | É representado pelo síndico |
| Casal Mãe de Luluzinha (HQ) | Rio que corta a cidade de Berna | | Stephen Dorff, ator dos EUA |
| Caracteriza a insinuação | Pedro (?): proibiu o tráfico de escravos | (?) à luz: parir Grupo sanguíneo | Transpiração malcheirosa (bras.) |
| Transmite o programa "Bom Dia, Ministro" | Deus dos vikings Caverna (bras.) | | |

3/nd — per. 4/odin. 5/abreu. 6/triaca. 41 BANCO

ATRAÇÃO // INTERTV CABUGI



FAUSTO SILVA: ENTRETENIMENTO COM SEU DOMINGÃO DO FAUSTÃO

| | | |
|---|--|---------------------|
| INTERTV CABUGI | 15h30 FUTEBOL BAND 2011 | 10h15 CURTA CRIANÇA |
| 18h00 TERCEIRO TEMPO | 10h45 ANABEL | |
| 20h00 V.I.P. SEGURANÇA ESPECIAL | 10h45 MEL AMIGAZOIA | |
| 20h45 DOMINGÃO NO CINEMA | 11h00 CASTELO RA-TIM BUM | |
| 23h00 CANAL LIVRE | 11h30 JANELA, JANELINHA | |
| 00h30 DESENHO | 12h00 AS2 DO ZIRALDO | |
| 03h00 SHOW BUSINESS (REPRISE) | 12h30 ANIMA TV - TROMBA TREM | |
| 03h45 CINE BAND | 12h45 ANIMA TV - CARRAPATOS E CATAPULTAS | |
| 03h45 ESPAÇO VIDA VITORIOSA | 13h00 UM MENINO MUITO MALUQUINHO | |
| 08h00 GLOBO RURAL | 13h00 CATALENDAS | |
| 09h00 AUTO ESPORTE | 13h45 COCORICÓ | |
| 09h30 ESPORTE ESPETACULAR | 14h00 DANGO BALANÇO | |
| 12h30 AVENTURAS DO DIDI | 14h30 TV PÁ | |
| 13h05 OS CARAS DE PAU | 15h00 STADIUM | |
| 13h55 TEMPERATURA MÁXIMA E SE FOSSE VERDADE | 16h00 O PLANETA AZUL: MAR (AD VIVO) | |
| 15h45 FUTEBOL 2011 | 07h45 CAMINHOS DE LUZ (NÉDITO) | |
| 18h00 DOMINGÃO DO FAUSTÃO | 08h05 CASA DESIGN (REPRISE) | |
| 20h45 FANTÁSTICO | 08h45 PROGRAMA FÁTIMA MELD (NÉDITO) | |
| 23h00 DOMINGO MAIOR TRIPLO X | 09h45 TALENTO POTIQUAR (REPRISE) | |
| 03h05 SESSÃO DE GALA A FAMÍLIA SAVAGE | 10h30 CANTO DA LIRA (REPRISE) | |
| 03h10 CORULIÃO | 10h00 FERRA DE EVENTOS (ESTREIA) | |
| 04h57 SAGRADO | 12h00 PONTO DE VISTA (NÉDITO) | |
| | 12h00 MODA & ATTITUDE (REPRISE) | |
| | 12h30 DESENHO | |
| | 13h00 MELU CARANGÓ (REPRISE) | |
| | 13h30 HILNET (REPRISE) | |
| | 14h00 BATENDO PERNA (REPRISE) | |
| | 15h00 UNP EM FOCO (REPRISE) | |
| | 15h30 DESENHO | |
| | 16h00 BICO MANIA (NÉDITO) | |
| | 16h30 DESENHO | |
| | 17h00 CONEXÃO | |
| | 17h30 IGREJA DA GRAÇA - RN | |
| | 18h00 PAQUE MENOS | |
| | 18h15 RITMO BRASIL | |
| | 18h45 BELAS NA REDE | |
| | 19h00 O ÚLTIMO PASSAGEIRO | |
| | 21h00 PÂNICO NA TV | |
| | 23h30 DR. HOLLYWOOD | |
| | 00h30 É NOTÍCIA | |
| | 01h30 BOLA NA REDE | |
| | 02h00 IGREJA DA GRAÇA - RN | |
| | 06h00 VIA LEGAL | |
| | 06h30 BRASILELEITOR | |
| | 07h00 PALAVRAS DE VIDA | |
| | 08h00 SANTA MISSA | |
| | 09h00 VIOLA MINHA VIOLA | |

sudoku

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 8 | 6 | | 5 | 4 | | | | 2 |
| 2 | 7 | | 9 | | | | | 5 |
| 9 | 4 | | 3 | | 2 | 8 | | |
| | 2 | | | 9 | | | | 8 |
| | | | 7 | 2 | 5 | | | 9 |
| 5 | | 4 | | | | | | 6 |
| | 5 | 9 | | 3 | 6 | 2 | 7 | |
| | | | 7 | 9 | | | | 1 |
| | | | | | | | | 6 |

| | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| S | V | A | S | R | B | R | O | I | O | R | A | D | I | R |
| V | C | O | V | I | T | A | O | I | C | | | | | |
| R | D | A | V | D | N | O | I | | | | | | | |
| R | D | R | E | T | A | R | E | N | I | | | | | |
| V | A | R | A | R | M | A | N | O | N | D | | | | |
| B | O | V | A | V | A | Z | | | | | | | | |
| E | | W | H | R | R | P | A | R | | | | | | |
| S | | | N | E | | M | A | T | I | | | | | |
| O | | | A | D | O | S | M | A | S | C | A | R | V | A |
| G | | | C | B | P | S | | | | | | | | |
| I | | | R | V | O | N | N | | | | | | | |
| N | | | O | M | A | R | | | | | | | | |
| D | | | E | N | D | | | | | | | | | |
| P | | | R | I | N | C | I | P | I | O | | | | |
| C | | | | | | | | | | | | | | |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 7 | 6 | 4 | 5 | 9 | 1 | 8 | 3 | 2 | 9 | 4 | 5 | 3 | 9 | 8 | 1 | 5 | 4 | 7 | 3 | 9 | 2 |
| 1 | 3 | 8 | 9 | 4 | 8 | 6 | 7 | 6 | 9 | 4 | 1 | 3 | 6 | 2 | 5 | 4 | 1 | 6 | 5 | 4 | 7 |
| 2 | 8 | 2 | 7 | 1 | 3 | 6 | 9 | 4 | 1 | 8 | 5 | 2 | 7 | 2 | 5 | 4 | 3 | 9 | 6 | 8 | 5 |
| 4 | 4 | 2 | 7 | 1 | 3 | 6 | 9 | 4 | 1 | 8 | 5 | 2 | 7 | 2 | 5 | 4 | 3 | 9 | 6 | 8 | 5 |
| 5 | 5 | 9 | 4 | 8 | 1 | 3 | 6 | 9 | 4 | 1 | 8 | 5 | 2 | 7 | 2 | 5 | 4 | 3 | 9 | 6 | 8 |
| 9 | 9 | 5 | 5 | 2 | 7 | 2 | 7 | 2 | 6 | 3 | 7 | 2 | 6 | 3 | 7 | 2 | 6 | 3 | 7 | 2 | 6 |
| 6 | 6 | 4 | 1 | 1 | 8 | 5 | 2 | 9 | 4 | 1 | 8 | 5 | 2 | 9 | 4 | 1 | 8 | 5 | 2 | 9 | 4 |

respostas:

ENVIAR SUA PROGRAMAÇÃO SEMANAL, ALTERAÇÕES, DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS PARA MUITO.RN@GABR.COM.BR

novelas

segunda

terça

quarta

quinta

sexta

sábado

MALHAÇÃO
• Globo

Josiane confirma que Eric enviou o cartão em nome de Raquel e Duda fica furiosa. Guilherme e Catarina se divertem. Maicon resolve entrar em campo e se juntar ao time dos funcionários do hospital na pelada que organizaram. Theo recebe uma mensagem de celular anônima orientando-o a se afastar de Raílda. Agenor conversa com Pedro sobre Catarina. Theo estuda com Raílda. Maicon aposta com Babi que ela não conseguiria viver a vida simples que ele e sua mãe levam. Milena fica eufórica ao ver João e Tereza juntos. Pedro pede Catarina em casamento.

Babi tenta experimentar a rotina de Maicon, mas reclama de ter que andar em ônibus cheios. Theo mostra para Raílda as mensagens que tem recebido com ofensas a ela. Guilherme se irrita com Agenor ao saber que foi ele quem estimulou Pedro a pedir Catarina em casamento. Josiane e Eric combinam que tentarão fazer com que Duda os desculpe. Catarina pensa na proposta de Pedro. O ônibus em que Babi e Maicon estão é assaltado. Raílda fala com Lorelai que suspeita de quem possa estar mandando as mensagens para Theo. Pedro cobra uma resposta de Catarina.

Catarina não aceita o pedido de casamento de Pedro. Maicon e Babi discutem para definir quem ganhou a aposta. Babi pede para Fred deixá-la levar Juliinha para o curso que fará. Lúcio ouve Catarina se queixando de Pedro para Babi. Theo pede a bicicleta de Lorelai emprestada para ir à casa de Raílda. Lúcio ouve Catarina falar de Guilherme e acredita que ainda tem chances com ela. Maicon e Babi se atrapalham no curso com Juliinha. João deixa de almoçar com Tereza por causa de Rosana. Lúcio tenta beijar Catarina à força, mas Guilherme

chega. Guilherme protege Catarina e Lúcio o provoca. Duda consegue um teste para Josiane na agência de modelos. Milena teme que Tereza tenha ficado chateada com João. Babi tem uma ideia para tentar resgatar Juliinha. Lúcio ameaça Guilherme para Marcos. Raílda se recusa a contar para Theo quem ela acha que está enviando as mensagens para ele. Pedro pensa em Catarina. Babi distrai o mecânico da garagem da cooperativa, enquanto Maicon entra no escritório para pegar Juliinha. Babi

descobre que Maicon resgatou o bebê errado. Guilherme pergunta a Catarina se ela ainda gosta de Pedro. Maicon e Babi voltam à cooperativa para devolver o bebê que eles pegaram por engano. Maicon e Babi pensam em como contarão para Fred que esqueceram Juliinha no táxi. Rosana avisa a João que está esperando um filho dele. Cláudia encontra Babi e pergunta pela neta. O taxista devolve Juliinha para Maicon. Fanel é demitido e Maicon não se conforma com a notícia. João conta para Tereza sobre a gravidez de Rosana. Theo encontra a bicicleta de Lorelai des-

truída e recebe uma nova mensagem.
Não há exibição

CORDEL ENCANTADO
• Globo

Herculano fala com Zóio-Furado que eles irão invadir a fazenda de Timóteo no dia do casamento de Açucena e Jesuíno. Augusto insiste para Inácio se vestir adequadamente, mas ele só aceita usar roupas de mendigo. Inácio diz a Antônio que eles não irão mais se casar. Zenóbio revela a Jesuíno, Açucena e Benvidina a identidade de Petrus. Batoré garante a Antônio que liberta Inácio se ela se casar com ele. Antônio pede para Batoré deixá-la falar com Inácio antes de tirá-lo da cadeia.

Herculano revela a Jesuíno a armadilha que Timóteo planeja para ele. Antônio sai da delegacia com Batoré e Paçoça e Rufino soltam o príncipe. Jesuíno pede para Setembrino e Quiquiqui não contarem para Açucena sobre a ameaça que Timóteo fez a ele. Batoré dá um anel de noivado para Antônio. Inácio cuida dos pobres em Vila da Cruz. Herculano combina com seu bando o ataque à fazenda do coronel. Fubá exige que o bando se reúna para salvar a vida de Jesuíno. Açucena percebe a preocupação de seu noivo.

Jesuíno esconde de Açucena o motivo de sua aflição. Úrsula bebe sem querer o chá com sonífero que pretendia dar para Augusto. Cícero pede para Herculano enterrá-lo como cangaceiro, caso ele seja morto em combate. Timóteo se surpreende ao saber que Jesuíno é filho de Herculano. Cesária implora que Augusto desista de impedir o casamento de Açucena. Liica pede para Batoré ajudar a tirar os cangaceiros da fazenda. Cícero é dado como morto. Timóteo conta a todos de Vila da Cruz que Jesuíno é filho de Herculano.

Timóteo obriga Damião a confirmar que Herculano matou Cícero. Amália percebe a mentira do marido. Jesuíno se revolta com o pai e Benvidina tenta acalmá-lo. Timóteo intimida Antônio para confirmar os cangaceiros mataram Cícero. Herculano paga o corpo de Cícero para cumprir seu desejo de ser enterrado como cangaceiro. Euzébio e Virtuosa expulsam Benvidina de sua casa. Timóteo tem uma ideia para se livrar de Herculano. Herculano e Bel se assustam quando Cícero começa a tossir dentro do caixão. Açucena decide fugir com Jesuíno.

Jesuíno aceita fugir com Açucena. Herculano e Bel se assustam com a constatação de Cândida de que Cícero está vivo. Penélope informa aos cangaceiros a proposta de paz feita por Patácio. Euzébio pede que Augusto o leve com Virtuosa e Açucena para Serafina. Benvidina tenta convencer Jesuíno a aceitar Herculano como pai. Janiaina e Genaro veem Petrus. Felipe vê Dora vestida como Fubá. Euzébio e Augusto descobrem que Açucena fugiu. Antônio conta para Jesuíno sobre a armadilha que Timóteo armou para seu pai. Herculano e seu bando chegam a Brogodó.

Herculano destrata Timóteo. Batoré mostra a Patácio como os soldados da volante estão disfarçados. Dora e Felipe se beijam. Janiaina não deixa Úrsula e Cesária entrarem no cinema. Nidinho liga o projetor antes de Patácio acabar o seu discurso e todos aplaudem. Herculano é interceptado pelo tenente e alguns soldados. Os cangaceiros se dão conta de que Herculano não está com eles. Penélope discute com Timóteo. Cesária encontra Herculano ferido. Jesuíno, Quiquiqui, Setembrino e Galego impedem a entrada dos soldados da volante no cinema.

MORDE E ASSOPRA
• Globo

Guilherme é demitido do café. Ícaro promete um emprego para Júlia. Naomi descobre a desconfiança de Júlia sobre Minerva e conta para Salomé. Celeste é desprezada por Abner e Aureo. Naomi pede que Leandro a ajude a entrar no laboratório do marido. Marii ameaça mandar Maria João de volta para a casa da mãe. Dulce pede que Marcos devolva o emprego de Guilherme no café e Natália a apoie.

Com vergonha de vender cocada, Guilherme aceita voltar a ser garçom. Salomé alerta Josué para tomar cuidado com a investigação de Júlia sobre o incêndio. Natália resolve se vingar da sogra e queima o seu vestido predileto. Salomé anda pela cidade com o vestido queimado e as pessoas riem dela. Alice apronta com Guilherme no café. Júlia confronta Minerva e a acusa de ser a mandante do incêndio na fazenda de Abner. Júlia apresenta Xavier como sua testemunha e Minerva se desespera.

Xavier aponta Maria João como testemunha e ela confirma que viu Minerva conversando com Josué. Josué ataca Xavier, mas ele foge. Júlia diz para Cristiano que não contará nada para Abner até descobrir toda a verdade sobre o incêndio. Ícaro estranha a visita de Salomé a Naomi e questiona a esposa. Guilherme acha o dinheiro de Minerva em seu bolso e se desespera. Naomi aproveita que Ícaro saiu com Rafael e tenta entrar no laboratório com Leandro por um túnel secreto.

Naomi robô conversa com Zangumi e sai do laboratório. Naomi e Leandro chegam à entrada secreta do laboratório. Palmira cruza com Naomi robô em casa e estranha sua reação. Guilherme não consegue explicar o dinheiro em seu bolso e Marcos ameaça chamar a polícia. Naomi volta para casa e discute com Palmira. Wilson planeja sua fuga com Keiko. Remando marca um encontro com Lavinária grega. Ícaro visita Júlia. Guilherme conta para a mãe que foi acusado de roubo e ela não acredita que o filho seja inocente. As duas Naomis se encontram.

Naomi robô se tranca no quarto, enquanto a verdadeira liga para Ícaro desesperada. Dulce diz ao filho que ele não é uma pessoa confiável. Naomi robô conta para Ícaro que Zangumi a ligou e afirma que quer continuar viva. Akira muda o seu visual para o casamento, mas não comove Keiko, que planeja fugir com Wilson. Caco indica Guilherme para trabalhar no SPA e Augusta o contrata. Natália confronta Salomé. Ícaro leva Júlia à sua casa para falar com Naomi. Naomi pede a Ícaro que destrua a robô e a androide ouve.

Zangumi aconselha Naomi robô a parar de brigar para não ser desligada e a androide se desculpa com a Naomi verdadeira. Salomé conversa com Natália e passa mal. Minerva vai ao SPA e convide os filhos e Celeste para acompanharem. Alice vê Guilherme no SPA. Naomi diz a Rafael que a Naomi robô é sua parente e vai passar um tempo com eles. As duas Naomis aparecem para jantar e Palmira se espanta. Palmira conta para Naomi robô que avistou Leandro de sua volta. Júlia procura Abner e afirma que vai provar que não foi a mandante do incêndio.

INSENSATO CORAÇÃO
• Globo

Marina conta para Bibi que Léo se declarou para ela. Eduardo conversa com Alice sobre a sua vida amorosa. Beto descobre que Alice é irmã de Carol. Kléber fica satisfeito com a repercussão da matéria que ele postou em seu blog. William incentiva Beto a contar a verdade para Alice. Gilda sente falta de um dinheiro que guardou em sua casa e questiona Serginho. Carol combina de viajar com Raul e pede para André ficar com Antônio. Norma fala com Jandira que precisa descobrir tudo sobre a família de Léo. Raul e Carol se hospedam em uma pousada.

Antônio passa mal e André se recusa a ligar para Carol. Beto confessa a William que está interessado em Alice, mas não consegue contar a verdade para ela. André leva Antônio para o hospital. Norma fica informada ao descobrir que Léo viajou para fora do país. André conta a Carol que levou Antônio a uma emergência e ela fica furiosa por não ter sido avisada. Alice vê Beto acompanhado por Daisy e fica nervosa ao ser apresentada à secretária. Teodoro apresenta Norma com uma jóia que ela poderá usar no dia do casamento.

Milton e Fabiola chegam à casa de Teodoro para o casamento. Gilda observa algumas atitudes de Vinícius. Norma se deixa levar pelos pensamentos e lembra de quando conheceu Léo. Fabiola reclama do bufê da festa de casamento. Romi aconselha Douglas a esquecer o conselho de Natalie e ficar com Bibi. Milton fica indignado quando Fabiola serve bolinhos para os convidados da festa. Vinícius convide Cecilia para viajar, mas ela não aceita. André chama Carol para ir à praia e se irrita ao saber que ela vai passear com Raul e Antônio.

André convence Carol a ir à praia com ele e Antônio. André, Carol e Antônio se divertem na praia. Alice observa Hugo e Eduardo. Norma pede para Fabiola convidar Zuleica para uma conversa. André fica frustrado quando Carol recusa seu convite para sair. Rafa enfrenta Natalie na frente de Cortez e o banqueiro se desentende com o filho. Teodoro repreende Norma por ter saído sem avisá-lo. Gilda avisa a Bibi que vai convidar Norma para sair com elas. Daisy fica nervosa quando seu chefe se aproxima para se esconder de Alice e Carol.

Norma avisa a Teodoro que Gilda a chamou para sair. Norma volta para casa e percebe que Teodoro está com muita febre. Marina volta de viagem e anuncia seu casamento com Léo, mas Vitória desaprova a decisão da neta. Vitória pede para Marina não convidar Natalie para o casamento. Raul encontra com Wanda no prédio onde está morando. Norma pede perdão a Teodoro na UTI. Eunice e Natalie se desentendem no cabeleireiro. Natalie descobre que não foi convidada para o casamento de Léo e Marina.

Natalie discute com Cortez por causa do casamento de Marina. Jandira desconfia que Norma seja a responsável por Teodoro ter piorado. Rafa espalha porta-retratos com fotos de Cláudio pela casa e Natalie fica furiosa. André se surpreende ao constatar que Marina decidiu se casar com o irmão de Pedro. Wanda destrata Eunice. Raul tenta contar para Marina a verdade sobre as armações de Léo. Norma diz a Jandira que não quer deixar Teodoro. Marina olha para Raul e hesita em dizer ao juiz de paz que aceita se casar com Léo.

REBELDE
• Record

Pedro insinua que vai beijar Pilar, a descarta e a deixa furiosa. Tomás acha que Diego está tendo alguma coisa com Alice e o aconselha a tomar cuidado com Pedro. Beth vai explicar o problema de Pedro a Jonas, mas Eva chega causando tumulto. Eva diz a Luli que Celso não presta. Iratida, a secretária se demite. Pilar imprime alguma coisa do computador escondida. Jonas a flagra, ela desconfia e convence o pai a contar sobre o problema de Pedro. Pilar derruba o caderno de Pedro. Sosso pega e cai a prova de química. Todos ficam assustados quando saber como o rebelde conseguiu a prova.

Todos os alunos exigem de Vicente uma atitude em relação a Pedro. Pingo aconselha Luli a conversar com Eva. Cilene conta a Tereza sobre a síndrome do pânico de Genaro. Raul pede conselhos a Franco sobre meninas. Roberta pede ajuda a Diego, os dois se beijam e Carla os vê. Vicente lê um bilhete de Becky, que diz que ela foi embora de casa e fica se sentindo culpado. Pedro tenta conversar com Alice, mas a patricinha não quer saber do rebelde. Ela pura Tomás, que estava passando por ali, e finge dar um beijo no rapaz. Pedro não percebe que é de mentira e fica chocado com a atitude de Alice.

Pedro fica magoado e diz a Alice que não esperava dela esse tipo de atitude. Roberta e Diego pedem a Carla que não conte sobre o namoro dos dois a ninguém. Vicente fica desesperado com o sumiço de Becky e resolve sair para procurá-la. Artur aconselha Vicente a parar de procurar Becky. Diego também assume, na frente de todos, que ama Roberta e os seis começam a tocar como se nada tivesse acontecido. Pilar diz a Téo que ele é covarde. Franco e Beth se beijam. Tomás diz a Carla que está apaixonado, mas não revela por quem. Pedro diz a Pilar que está com raiva e insinua beija-í.

Pilar diz a Pedro que irá falar para todo mundo que ele a beijou. Beth e Franco declaram seu amor e transam. Tomás pede conselhos sentimentais a Diego. Tomás e Diego ficam preocupados com o sumiço de Pedro. Pilar diz a Jonas que Eva não ocupará o lugar de sua mãe. Diego convoca Alice, Roberta e Carla para um reunião no porão. Leonardo muda o visual e Celso aprova. Téo quer saber de Mária se ela o beijou. Ele pergunta a opinião dele, que fica nervoso e Mária acredita que Téo não tem interesse. Jonas diz a Eva que perdeu o convite e ela fica desesperada. Pedro pede desculpas a Alice.

Pedro e Alice fazem as pazes e decidem se reaproximar. Eva pede ajuda a Luli para despistar Jonas no dia do show. Pilar tenta falar para classe que Pedro a beijou mas é ridicularizada por todos. Becky decide transformar Cilene. Diego, Tomás e Pedro se escondem no carro de Jonas. Téo beija Mária, Carla, Alice e Roberta vêem Pilar chorando e decidem ver o que está acontecendo. Eles tentam ajudar, mas logo Pilar volta ao normal. Roberta ataca Pilar e a briga é apartada por Alice e Carla. Cilene conta a Debora que Becky está em sua casa. A falsa psicóloga pede para que ela não conte a Vicente onde ela está ficando.

Não há exibição

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/03 a 20/04)

Os aspectos indicam que de um modo geral você deve ter um dia de sorte hoje, mas não no campo material. Ela estará relacionada a relacionamentos pessoais, especialmente na área amorosa.

TOURO (21/04 a 20/05)

Pretensão pode ser um de seus maiores inimigos neste domingo, pior ainda por ser absolutamente desnecessária. Seja honesto, gentil e eficiente, enfim, seja você mesmo e o sucesso virá.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)

Tudo que vai, volta. É achar que alguém lhe prejudicou, mantenha a calma e não responda da mesma maneira. Mesmo que não tenha começado isso, retaliar pode atrapalhar mais do que ajudar.

CÂNCER (21/06 a 22/07)

Se estiver se sentindo por baixo, não se isole do mundo. Saia, converse com alguém de confiança, pense além dos seus problemas e seu estado de espírito deve melhorar. Não desanime!

LEÃO (23/07 a 22/08)

Você não deve forçar muito as coisas, pois se não respeitar os limites acabará passando por uma situação desagradável. Seja prudente tanto em suas ideias quanto em seu comportamento.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Você estará em condições de tomar qualquer decisão hoje, seja em relação à vida pessoal ou profissional, portanto não deixe de se pronunciar caso lhe peçam para decidir. Fica uma valiosa dica!

LIBRA (23/09 a 22/10)

Cabe a você oferecer seus serviços aos outros hoje, pois seus esforços não só serão apreciados e recompensados, mas você também ganhará um novo tipo de respeito das pessoas com que lidar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Você hoje não deve conseguir muita coisa, pois apresenta certa tendência à não dar atenção às suas obrigações e responsabilidades. O melhor a fazer seria não lidar com assuntos muito importantes.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

Infelizmente nem todos possuem uma visão positiva das coisas ou uma boa disposição, mas mesmo assim você precisa lidar com elas. O importante é não se deixar influenciar por essa atitude.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)

Você é inteligente o suficiente para saber usar bem uma importante lição que aprendeu sobre a natureza humana e isso será o que o diferenciará da competição. Conhecimento é poder.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)

Seus pontos fortes hoje devem ser a criatividade e imaginação, portanto, não tenha medo de ousar e mudar. Você tem tudo para se destacar, pois além de boas ideias também leva vantagem em simpatia.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Tudo que tem a ver com as suas ambições ou interesses materiais terão prioridade hoje. Quando o assunto for relacionado a objetivos pessoais ou ambições financeiras, você jogará para vencer.

famosos

MUITO PRAZER

Marcello Coltro, vice-presidente da MGM na América Latina, vai promover o encontro de Hebe Camargo com o ator Morgan Freeman. Será no próximo dia 9, durante a homenagem que o ator receberá no American Film Institut, em Los Angeles.

ANDRE PASSOS/DIVULGAÇÃO



<< NUA, NÃO!

Os marmanjos que esperavam ver Paola Oliveira como veio ao mundo ficarão a ver navios. A atriz, que interpreta atualmente a personagem Marina, da novela *Insensato coração* (TV Globo), recusou uma proposta milionária para estampar a capa da Playboy. De acordo com o jornal *O Globo*, a revista masculina ofereceu um cachê de R\$ 1 milhão à atriz. Além do valor, seriam somadas verbas de participação nas vendas da revista. Mesmo assim, a resposta de Paola foi não.

ANDRE PASSOS/DIVULGAÇÃO



<< NUA, SIM!

Batido o martelo - depois do acerto de um cachê polpudo e participação nas vendas -, o ensaio nu de Adriane Galisteu para a edição de aniversário da *Playboy*, em agosto, já tem cenário definido. A loura revelou a revista Contigo! que as fotos serão realizadas em San Pietro de Positano, na Itália. "Lá é lindo demais e foi onde eu fui pedida em casamento. Tem o mesmo astral da Grécia (onde foi feito o primeiro ensaio), um sol lindo, um mar lindo", disse.

JOAO MIGUEL JUNIOR/DIVULGAÇÃO

Quase lá

Zeca Camargo e Renata Ceribelli (foto) entram na reta final do *Medida certa*, neste domingo, no *Fantástico* (TV Globo). Os jornalistas vão encarar uma corrida com um pára-quadras amarrado nas costas, em plena praia. Zeca e Renata também vão remar com a atleta Fabiana Beltrame na Lagoa Rodrigo de Freitas.



Muay Thai, a nova mania

De origem tailandesa, luta marcial vira febre nas academias de Natal

LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

Não é de hoje que as artes marciais têm despertado cada vez mais o interesse de pessoas que desejam iniciar em algum esporte. Em Natal não é diferente, tanto que o número de academias especializadas em oferecer aulas de alguma luta vem aumentando consideravelmente desde o início da década passada. O que mais chama a atenção atualmente é uma febre que se espalhou entre os potiguares e que hoje é um dos esportes mais procurados por quem deseja aprender alguma luta: o muay thai. Surgido na Tailândia, o esporte, também chamado de boxe tailandês, tem uma tradição de mais de dois mil anos de existência, sendo preferência nacional em seu país de origem. No Brasil, segundo os professores da arte, a transmissão de eventos esportivos relacionados às lutas foi o que motivou a nova moda, que já tomou conta as academias de Natal.

Gibson Guedes, de 28 anos, é professor de muay thai e dono de uma academia localizada na Avenida da Integração, em Candelária, que dá aulas

de artes marciais em Natal. Formado em educação física, ele conta que é praticante do esporte há oito anos e há quatro oferece aulas em sua academia. Sendo um dos pioneiros da luta aqui no Rio Grande do Norte, Gibson conta que a cada dia novas academias surgem para dar conta da demanda de pessoas interessadas em praticar o muay thai. "Literalmente o muay thai está na moda", diz. A diferença, para o professor, a moda do esporte vai consolidar o esporte como um dos mais praticados no país. "Não creio que seja uma moda passageira. Acho que o muay thai veio para ficar", comenta.

As motivações para iniciar

no esporte são várias, desde condicionamento físico a interesse em conhecer melhor o esporte. Apesar de ser um esporte de contato pleno, o muay thai instiga aqueles que assistem a pelo menos um treino da atividade e atrai adeptos de todas as idades e sexos. Foi o caso de Ito Andrade, de apenas 14 anos. Um dos mais novos alunos da academia de Gibson, ele conta que sempre teve vontade de conhecer o muay thai, principalmente porque via na televisão e na internet debates e demonstrações do esporte. No começo foi um pouco complicado, mas depois ficou fácil de convencer a deixá-lo praticar o esporte. Trei-

nando há um ano e dois meses, Ito se destaca no meio dos grandes. Mas não faz feio. "Eu prefiro treinar com os mais velhos", responde

Ao contrário do que possa parecer, quem também faz bonito nas aulas de muay thai são as mulheres. Antes havia um horário específico para elas, até que o professor Gibson decidiu mesclar as turmas. Por que? "Mulher rende muito mais se treinar com homem", explica. "O treino apenas entre mulheres sempre há aquela preocupação nos golpes, é mais parado, mais devagar. Com homens elas se sentem motivadas a mostrar que também podem e que estão preparadas tanto quanto eles", comenta. Para Marília Azevedo é exatamente assim. Aos 23 anos, a professora de educação física é praticante do muay thai há cinco. Começou por vontade própria e em busca de um melhor condicionamento físico. Questionada se o fato de treinar com homens lhe trazia problemas, ela reforça a tese de seu professor. "Com homem é melhor. O treinamento é bem mais puxado, mais intenso", diz. Para Marília, que também dá aulas de musculação, o principal motivo da procura de mulheres é o condicionamento físico alcançado de forma mais rápida e dinâmica que em outras atividades, devido ao intenso gasto calórico provocado pela intensidade dos treinamentos.



Professor não admite violência

Se o jiu-jitsu já foi rotulado e até discriminado por ser um esporte violento e usado por pessoas que não absorviam a filosofia do esporte, o muay thai tinha tudo para seguir o mesmo caminho. Ou até pior. Enquanto a luta japonesa tem por objetivo finalizar através da imobilização o oponente, o boxe tailandês tem por objetivo lesionar o inimigo. Vale lembrar que o muay thai foi criado para ser uma defesa para os guerreiros tailandeses, em uma região de muitos conflitos internos e pequeno poder bélico. Antes de assus-

tar àqueles que tem interesse em praticar o esporte, Gibson Guedes avisa: "tudo depende de quem pratica". Ele conta que já foi preciso expulsar dois alunos da academia, pois soube que eles se envolviam em confusões e percebeu que o real objetivo dos jovens era aprender a arte para levar vantagem em confrontos de rua. "O muay thai é um esporte. Não é uma briga. Além disso, rua não é lugar para briga. A gente sempre diz: se quer competir, se quer se um lutador, vá para os ringues e lute".

Prática para todas as idades

Na academia de Gibson os treinos ocorrem duas ou três vezes por semana. Para seus alunos, isso não é o bastante. Tanto que ele fez uma espécie de convênio com outro professor, dono de outra academia, localizada no bairro do Planalto. Em dias em que não há aula em uma academia, os alunos estão liberados e convidados para treinar na outra. E vice-versa. Apesar da distância entre as duas academias, Gibson conta que uma boa parte dos alunos já adotaram esse sistema de "rodízio", mas que mesmo assim ainda estão insatisfeitos. "Eles pedem aulas diárias. Já recebi muitos pedidos de alunos para que os treinos ocorram todos os dias", revela.

A febre do muay thai pode

mostrar sua cara claramente através dos praticantes. Os alunos de Gibson têm entre 10 a 55 anos, mulheres, homens, advogados, professores, médicos e diversos outros tipos de profissionais. A cada dia chegam novas pessoas. Hoje, Gibson e o professor Major, que também dá aula em sua academia, contam com 60 alunos ao todo. O que mais impressiona, segundo o professor, é a velocidade com que aumenta a demanda. "O que eu acho mais legal é que as pessoas se sentem motivadas a ir à academia. Elas têm vontade de ir treinar, sentem motivação a cada dia, a cada treino", diz. "Às vezes uma pessoa vem aqui acompanhar um treino, acompanhar um amigo, e na outra aula já vem para treinar", conta.

saibamais

FEDERAÇÃO

O Rio Grande do Norte ainda não conta com uma federação de muay thai. Os atletas praticantes da modalidade que desejam competir, têm que se filiar a outra federação, a de kickboxing, esporte com características semelhantes do muay thai, sendo impedidos apenas o uso de joelhos e cotovelos.

COMBATES

O muay thai é bastante semelhante aos outros tipos de boxe. A diferença é que, além de

socos e chutes, o boxe tailandês faz muito uso das articulações como joelho e cotovelo. Além disso, a canela é mais usada nos gols com a perna que o próprio pé.

TREINOS

Os treinos de muay thai são bem diversos, de acordo com as pretensões de cada praticante. Algumas pessoas optam por não participar dos combates, aprendendo apenas as técnicas e fazendo uso dos equipamentos, como o saco de pancadas, e aprimorando o condicionamento físico.

comopracicar

EQUIPAMENTOS

Para praticar o muay thai não é necessário kimono. Tradicionalmente nas lutas os atletas usam apenas bermuda, bandagem nas articulações e a faixa, uma espécie de bracelete, ao contrário da maioria dos esportes. Para os

treinos, os equipamentos recomendados são:

- Bermuda
- Camisa
- Luvas
- Protetor bucal
- Protetor facial
- Colete de proteção abdominal
- Caneleira
- Bandagem



Professor Gibson (D) teve que aumentar o número de aulas



Camila e Marília buscam condicionamento físico no esporte



Ito Andrade, de 14 anos, se destaca entre os alunos maiores



FÁBIO PACHECO / fabiopacheco.rn@dabr.com.br

driblecurto

Velhos tempos

Sou do tempo em que o repórter setorista tinha liberdade total para criar suas matérias. Antes das assessorias de imprensa chegarem, o acesso ao clube era livre dentro e fora de campo e o resultado eram notícias espetaculares, que passavam a semana na boca do povo. Quem não se lembra da despedida de Lico? Enquanto todos se voltavam para a apresentação dos reforços do América para a Série A de 97, do outro lado, o veterano lateral recolhia sua velha chuteira e se despedia em silêncio do clube. Durante esse novo período alvirrubro, tivemos outras tantas histórias interessantes, entre elas a elasticidade do homem-borracha Gomes que alcançava a trave superior com o pé-direito. Em seguida a descoberta da ex-profissão de Jorge Pinheiro com a histórica foto do arqueiro vestido de PM falando ao rádio de uma viatura. Também teve a polêmica declaração de Sílvio Madona contra os métodos de trabalho de Artur Neto. Kobayashi falando das mágoas do passado e Marcelo Passos abrindo o coração. Um infinidade de matérias que marcaram época, mas que hoje são praticamente impossíveis de apresentá-las. Nada contra os colegas de profissão, mas as assessorias passaram a filtrar as informações, criando um padrão de entrevistas com apenas três entrevistados, saindo o mesmo assunto em todos os jornais. Sem falar que na maioria das vezes são escolhidos sempre os mesmos personagens, deixando no ostracismo os menos favorecidos. Infelizmente é assim que funciona no país inteiro. Outra coisa, conceder entrevista e aparecer na mídia ajuda a elevar a auto-estima do jogador. A prova disso foi quando o DN dedicou uma maior cobertura ao Corinthians de Caicó em 2001. Os jogadores vibravam quando nossa equipe pisava no Marizão. Nossa imprensa esportiva não é tão grande ao ponto de tumultuar ou atrapalhar um treino. Muito pelo contrário, são comportados e amigos, em busca apenas de mais liberdade para trabalharem.

Centralizador?

Se tem uma coisa que não tolero é injustiça. Assistindo ao jogo do ABC contra a Portuguesa, alguém tocou no nome de Judas Tadeu, chamando-o de centralizador. Remoendo a memória, me lembrei que não era bem assim. As contratações dos técnicos Luiz Carlos Cruz, Leivinha e Arturzinho não foram suas. Havia participação de toda a diretoria, mas como era "moda" colocar a culpa de tudo que dava errado no clube em Tadeu, ninguém se preocupava em apurar os fatos.

Absurdo

Saiu nesta semana o balanço do Comitê Olímpico Brasileiro. Somente para se manter, o COB gasta R\$ 24 milhões em despesas com funcionários, escritório, viagens e hospedagens. Enquanto isso são destinados apenas R\$ 22 milhões para o esporte escolar e universitário, e o dobro para os projetos esportivos. O maior absurdo vem agora, o comitê fechou 2010 com incentivos da Lei Piva no valor total de R\$ 142,7 milhões. Ou seja, tem dinheiro à beça sobrando no caixa e muito desportista desfavorecido. Cadê o Ministério dos Esportes que não vê isso?

Time titular

Já é possível fazer um esboço do que pode ser o time titular do América para a Série C. No bitoque realizado nesta semana no CT Abílio Medeiros, a equipe com cara de principal jogou com Sílvio; Rafinha, Rodrigo (Mauro), Luizão e Marcel; Dudu Araújo, Val, Fernando (Fábio Sanches), Ivan González; Léo Mineiro e Mazinho. Ainda falta André Nelis, recuperando-se, além da chegada de mais um zagueiro e outro atacante.

Túnel do tempo

Tricampeão mundial de clubes e pentacampeão continental, o Peñarol de Montevidéu já enfrentou o Santos numa decisão de Libertadores. Foi em 1962, com derrota no Centenário, por 2 a 1 e vitória no jogo da volta na Vila Belmiro por 3 a 2, provando um jogo extra. Mas o Santos de Pelé não tomou conhecimento e conquistou o título na casa dos uruguaios, placar de 3 a 0.

Museu

A taça da Copa do Rei que caiu das mãos de Sérgio Ramos e foi atropelada pelo ônibus do Real Madrid na noite da comemoração do título virou peça de exibição no Museu da Federação Espanhola de Futebol, na cidade Las Rozas, próxima a Madri.

Despedida

Seis jogos completam a terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série A neste domingo. Com destaque para a despedida dos gramados de Petkovic que vestirá pela última vez a camisa do Flamengo no clássico contra o Corinthians, às 16h, no Engenhão.

MAURICIO VAL/VIPCOMM

Jogos de hoje

16h
Grêmio x Bahia
Flamengo x Corinthians
Coritiba x Vasco

18h30
Santos x Avai
América-MG x Internacional

21h50
Atlético-MG x São Paulo



Um gol inesquecível

Ex-atacante Zé Ivaldo lembra um dos gols mais bonitos da era Machadão



LUAN XAVIER
luanxavier.m@dabr.com.br

"Aí Mingo veio, pela linha de fundo, ali pela esquerda, aí cruzou. Quando ele cruzou, eu peguei de primeira, de esquerda (silêncio). O campo estava lotado naquele dia, viu?". O relato emocionado é de José Ivaldo de Medeiros, de 41 anos, comerciante. Exatamente há 15 anos atrás ele era apenas Zé Ivaldo, atacante do time do América de 1996, que conseguiu o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro. O fato trata de um momento que está - e assim ficará - guardado na memória dos amantes do futebol potiguar: o gol antológico contra o Náutico, aos 38 do segun-

do tempo, que garantiu o time rubro na segunda colocação do quadrangular final da Segunda Divisão daquele ano e carimbou o passaporte do América rumo à Série A de 1997. Tranquilo, de andar acanhado, Zé Ivaldo não passa despercebido aonde vai. O assunto, claro, não poderia ser outro a não ser o gol, digno de placa, na trave à direita das cabines de rádio do estádio Machadão.

Se fosse hoje, o Brasil inteiro poderia ter conferido na hora. Na época, apenas os torcedores do time do Recife, que assistiam ao vivo em sua cidade a partida entre América e Náutico naquele 24 de novembro de 1996, e os pouco mais de 15 mil torcedores que estiveram no estádio puderam ver o único, porém mais que suficiente, gol daquela tarde de domingo. E se o Brasil inteiro tivesse visto na hora, na opinião de Zé Ivaldo, a história poderia ter sido bem diferente. "Se fosse hoje seria mais fácil, a repercussão seria bem maior. Com certeza teria aparecido algum time de maior expressão nacional interessado em me levar", diz. Por aqui, res-

tou a quem vivenciou o que muitos chamam de "pintura" contar aos que perderam o inesquecível gol. E histórias não faltam. Exageros, tampouco. Mas nenhuma das versões é mais inebriante que a narração de Hélio Câmara, propagada pelas ondas do rádio e eternizada na memória e no acervo pessoal de muitos torcedores.

Aquele time de Moura, Biro Biro, Mingo, Gito, Cícero Ramalho e companhia ainda hoje está na memória de Zé Ivaldo. Assim como o gol inesquecível. "Com certeza foi o mais bonito da minha carreira", comenta. O jeito simples não escondido no rosto de Zé Ivaldo a saudade de um tempo que não volta mais. Dizendo que o esporte mais praticado no país hoje em dia é bem diferente de alguns anos atrás, o "homem do gol mais bonito do Machadão", como alguns dizem, fala sobre um tempo onde o jogador buscava mais a vitória que o dinheiro. "Naquela época era muito bom. Aquele grupo do América era bem unido, bem amigo, todo mundo querendo vencer no futebol e na vida", lembra.

“Se fosse hoje a repercussão seria bem maior e com certeza teria aparecido algum time de maior expressão”

Zé Ivaldo - ex-artilheiro

Trajectoria de 12 anos no Nordeste

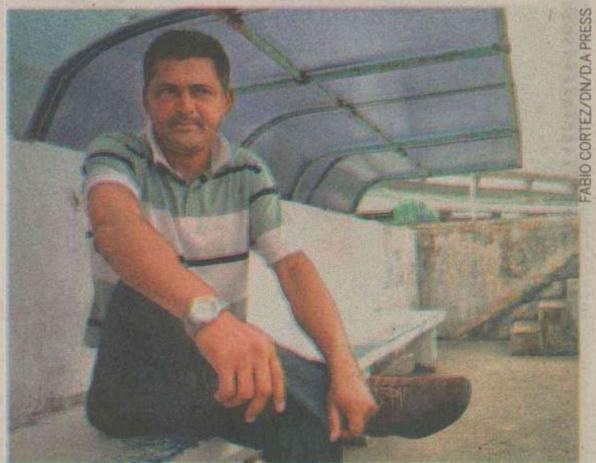
O gol daquele América e Náutico foi mais um. Claro, o mais bonito de todos, segundo o próprio autor, porém somam-se a ele outros 107, um bom número se considerarmos uma carreira quase toda feita na região Nordeste em 12 anos. O time onde mais balançou as redes foi justamente o primeiro, a Desportiva do Vale, de Ipanguaçu-RN, quando ele marcou 29 gols. Natural de Itajá, Zé Ivaldo passou de 1992 a 1995 do clube da cidade próxima até ter sua primeira oportunidade em um clube da capital, o ABC, ainda no ano de 1995. No ano seguinte, foi a vez do Alecrim e, logo em seguida, o América.

Dessa passagem muita história já foi contada. Acesso à primeira divisão, gol histórico, reconhecimento. A passagem de Zé Ivaldo pelo América, porém, nem se compara ao tamanho da fama de seu gol.

Em 1997, o atacante foi autor do primeiro gol do Campeonato Estadual, que foi vencido pelo rival ABC. Ainda naquele ano, o atacante deixou o clube. Ele conta que o contrato de empréstimo junto ao time alvirrubro venceu e o empresário do dono de seu passe, um político da cidade de Ipanguaçu, não quis vendê-lo ao América.

O destino então foi o Potiguar de Mossoró. A partir daí, um verdadeiro tour pelo Nordeste: Areia Branca-RN, Fluminense-BA e Treze-PB em 1998; Baraúnas em 1999; CAP-RN e Central-PE em 2000; Potiguar de Mossoró em 2001; Potiguar de Parnamirim em 2002; e Atlético Potengi entre 2003 e 2004, ano de encerramento de sua carreira. No meio desse período consta também, em 2012, uma passagem pelo Atlético-SC. Foi lá que Zé Ivaldo marcou 15 de seus mais de 100 gols.

entrevista José Ivaldo



O Poti: Aquele foi o gol mais importante da sua carreira?

Zé Ivaldo: Tem outros muito importantes também, quando joguei no Central e em Santa Catarina, mas com certeza foi o mais bonito.

Se fosse hoje, você acha que teria outra repercussão?

Com certeza. Se fosse hoje seria bem maior. Com certeza teria aparecido algum time de maior expressão nacional interessado em me levar. Naquele tempo não tinha ainda as tevês transmitindo dessa forma o futebol e nem internet.

Aquele gol foi um marco na sua carreira como jogador. Por que você acha que ela não foi um pouco mais adiante?

Logo naquela época eu saí do América. O América quis comprar meu passe, o empresário não quis vender. Também houve a mudança de treinador. Fui para outros times, passei por vários clubes. A idade também foi pesando e acabou que somou tudo.

Você tem noção de como aquele gol é lembrado e comentado até hoje?

Sei sim. Onde eu vou as pessoas comentam, vêm conversar comigo sobre aquele gol.

Vendo hoje o Machadão completamente vazio, presenças a cair, o que vem à cabeça?

Acho que tinha tantos outros cantos para se fazer esse estádio. Destruir um lugar assim onde já passaram tantos e grandes jogadores, pessoas importantes, histórias ricas. O pior é saber que ninguém vai usar isso aqui. O ABC tem o estádio dele. O América quer fazer o seu. Quem vai ter condições de jogar aqui, o Alecrim?

O que você acha que vai mudar no futebol potiguar com a Copa?

Acho que vai melhorar, dar um salto. Os empresários vão olhar mais para os clubes daqui. Natal vai aparecer mais. A cidade pode mais destaque nacional, e até internacional.

Carreira

CLUBES
1992 a 1995 - Desportiva de Ipanguaçu (RN)
1995 - ABC
1996 - Alecrim
1996 a 1997 - América (RN)
1997 - Potiguar de Mossoró
1998 - Areia Branca (RN), Fluminense (BA) e Treze (PB)
1999 - Baraúnas (RN)
2000 - CAP (RN) e Central (PE)
2001 - Potiguar de Mossoró
2002 - Potiguar de Parnamirim e Atlético (SC)
2003 e 2004 - Atlético Potengi (RN)

GOLS
29 - Desportiva
15 - Atlético-SC
14 - Alecrim
11 - América
10 - Baraúnas
10 - CAP
08 - Areia Branca
04 - Treze
03 - Central
02 - Potiguar de Mossoró
01 - ABC
01 - Fluminense-BA

TOTAL: 108
MÉDIA POR ANO: 09

Fonte: Marcos Trindade/Blog do Trindade (www.dnonline.com.br)